



DIÁRIO OFICIAL ELETRÔNICO ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE RONDÔNIA

DO-e-ALE/RO

Nº 087

PORTO VELHO-RO, QUARTA-FEIRA, 31 DE OUTUBRO DE 2012

ANO I

SUMÁRIO

TAQUIGRAFIA.....	967
ATA DA 62ª SO	967
ATA DA 9ª AUDIÊNCIA PÚBLICA	978
SUP. DE COMPRAS E LICITAÇÕES	998
SUPERINTENDÊNCIA DE RH	999

TAQUIGRAFIA

ATA DA 62ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 8ª LEGISLATURA

Em 23 de outubro de 2012

Presidência dos Srs:
Hermínio Coelho - Presidente
Adelino Follador - Deputado
Flávio Lemos - Deputado

Secretariado pelo Sr:
Lebrão – 1º Secretário

PARLAMENTARES PRESENTES: Adelino Follador (DEM), Ana da 8 (PT do B), Edson Martins (PMDB), Epifania Barbosa (PT), Euclides Maciel (PSDB), Flávio Lemos (PR), Hermínio Coelho (PSD), Jaques Testoni (PSD), Kaká Mendonça (PTB), Lebrão (PTN), Lorival (PMN), Luiz Cláudio (PTN), Luizinho Goebel (PV), Marcelino Tenório (PRP), Marcos Donadon (PMDB), Maurão de Carvalho (PP), Ribamar Araujo (PT), Saulo Moreira (PDT), Valdivino Tucura (PRP) e Zequinha Araujo (PMDB).

PARLAMENTARES AUSENTES: Glaucione (PSDC), Jean Oliveira (PSDB), Jesualdo Pires (PSB) e Neodi (PSDC).

(Às 15 horas e 23 minutos é aberta a Sessão)

MESA DIRETORA

Presidente: **HERMÍNIO COELHO**
1º Vice-Presidente: **MAURÃO DE CARVALHO**
2º Vice-Presidente: **LORIVAL AMORIM**
1º Secretário: **JOSÉ CLEMENTE - LEBRÃO**
2ª Secretária: **GLAUCIONE RODRIGUES**
3º Secretário: **MARCELINO TENÓRIO**
4º Secretário: **VALDIVINO TUCURA**

SECRETARIA LEGISLATIVA

Secretaria Legislativa - Carlos Alberto Martins Manvailer
Divisão de Publicações e Anais - Robison Luz da Silva

DIÁRIO OFICIAL ELETRÔNICO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, INSTITUÍDO PELA RESOLUÇÃO Nº 211/2012, COMO ÓRGÃO OFICIAL DE PUBLICAÇÃO DO PODER LEGISLATIVO ESTADUAL.

Rua Major Amarante, 390 - Arigolândia
CEP 76.801-911 Porto Velho-RO

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Havendo número legal, sob a proteção de Deus e em nome do povo rondoniense declaro aberta a 62ª Sessão Ordinária da 2ª Sessão Legislativa da 8ª Legislatura.

Solicito ao Senhor Secretário que proceda à leitura da Ata da Sessão Ordinária anterior.

O SR. LEBRÃO (1ª Secretário) – Procede à leitura da Ata da Sessão Ordinária anterior.

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Em discussão a Ata que acaba de ser lida. Não havendo observação dou-a por aprovada.

Gostaria de registrar a presença do Vereador Genê Falcão, da Câmara Municipal de Cacaulândia, obrigado Vereador pela presença. Gostaria de agradecer a presença dos nossos Técnicos Tributários da SEFIN que estão mais uma vez aqui participando da nossa Sessão.

Os trabalhadores estão com mais de cinquenta dias em greve, e infelizmente o Projeto não chegou nesta Casa ainda, o Projeto de Realinhamento da Produtividade Fiscal infelizmente não chegou na Casa.

O Governo é isso aí mesmo, os trabalhadores já estão há cinquenta dias de greve, ele não está nem aí, e infelizmente nós, se dependesse de nós, já tínhamos resolvido, mas não depende, porque se nós apresentarmos a proposta passa a ser inconstitucional, isso é de iniciativa do Executivo e infelizmente o compromisso que ele tinha com os trabalhadores, o acordo que tinha de mandar para a Assembleia até agora eles não cumpriram. Não chegou ainda na Casa o Projeto que beneficia os trabalhadores, no caso o Projeto de Realinhamento da Produtividade. O Projeto que prejudica os trabalhadores que é o 599, nós também não vamos votar enquanto não vier esse Projeto que beneficia os trabalhadores.

Solicito ao nosso Secretário que proceda à leitura do Expediente recebido.

EXPEDIENTE RECEBIDO

O SR. LEBRÃO (1º Secretário) – Mensagem nº 244/2012 – Poder Executivo, encaminhando Projeto de Lei que "Autoriza o

Poder Executivo a abrir Crédito Adicional Suplementar até o montante de R\$7.500.000,00 em favor da unidade orçamentária Fundo Estadual de Saúde – FES”.

– Mensagem nº 245/2012 – Poder Executivo, encaminhando Projeto de Lei Complementar que “Altera a Tabela I, do Anexo I, da Lei Complementar nº 529, de 10 de novembro de 2009, alterado pela Lei Complementar nº 533, de 18 de novembro de 2009”.

– Mensagem nº 246/2012 – Poder Executivo, encaminhando Projeto de Lei que “Autoriza o Poder Executivo a abrir Crédito Adicional Suplementar até o montante de R\$6.000.000,00 em favor da unidade orçamentária: Secretaria de Estado da Agricultura, Pecuária e Regularização Fundiária – SEAGRI”.

– Mensagem nº 247/2012 – Poder Executivo, encaminhando Projeto de Lei que “Cria o Conselho Estadual de Planejamento em Tecnologia da Informação e Comunicação e dá outras providências”.

– Mensagem nº 248/2012 – Poder Executivo, encaminhando Projeto de Lei que “Autoriza o Poder Executivo a abrir Crédito Adicional Suplementar até o montante de R\$5.515.980,00 em favor da unidade orçamentária: Fundo Previdenciário do Estado de Rondônia – FUNPRERO”.

– Mensagem nº 249/2012 – Poder Executivo, encaminhando Projeto de Lei que “Autoriza o Poder Executivo a abrir Crédito Adicional por Excesso de Arrecadação até o montante de R\$270.000,00 em favor da unidade orçamentária: Fundo Especial do Corpo de Bombeiros Militar – FUNESBOM”.

– Mensagem nº 250/2012 – Poder Executivo, encaminhando Projeto de Lei que “Autoriza o Poder Executivo a abrir Crédito Adicional Suplementar até o montante de R\$208.000,00 em favor da unidade orçamentária Fundação Rondônia de Amparo ao Desenvolvimento das Ações Científicas e Tecnológicas e a Pesquisa do Estado de Rondônia – Fundação Rondônia”.

– Ofício nº 969/2012 – Ministério Público, encaminhando Projeto de Lei que “Dispõe sobre a criação dos cargos de Assessores Jurídicos e Assistentes de Promotoria para compor o Quadro Administrativo do Ministério Público do Estado de Rondônia”.

– Ofício nº 973/2012 – Ministério Público, encaminhando Projeto de Lei Complementar que “Dispõe sobre a revogação do parágrafo único do artigo 17 da Lei Complementar nº 303 de 26 de julho de 2004”.

– Ofício nº 1221/2012 – Secretaria Especial do Interlegis, comunicando aos servidores que está com as inscrições abertas para cursos gratuitos na modalidade à distância pela internet, no período de 22/10 a 30/11/2012.

– Ofício nº 1652/2012 – Promotoria de Justiça de Jaru, encaminhando cópia da Portaria de ICP nº 017/2012 para conhecimento e tomada de providências que entender pertinentes.

– Ofício nº 0947/2012 – Ministério Público do Estado de Rondônia, encaminhando para conhecimento cópias das ADINs, com pedido de liminar, em face da Lei nº 2.386/2010; e de dispositivos da Lei nº 1.052/2002 e do Decreto nº 9.953, de 21.05.2012.

– Ofício nº 1995/2012 – SEFIN encaminhando para conhecimento Receita Líquida relativa ao mês de setembro de 2012.

– Ofício nº 358/2012 – Tribunal de Contas, encaminhando Decisão Monocrática nº 105/2012 que trata da Projeção de Receita do Exercício de 2013.

– Ofício nº 544/2012 – Tribunal de Justiça, solicitando informações sobre o processo legislativo da Emenda Constitucional 21 de 2001.

– Ofício nº 519 – Tribunal de Contas, encaminhando Relatório de Gestão Fiscal referente ao período de setembro de 2011 a agosto de 2012.

– Requerimento do Senhor Deputado Jesualdo Pires, justificando sua ausência nas Sessões dos dias 17 a 25 de outubro de 2012.

– Requerimentos do Senhor Deputado Zequinha Araújo, justificando sua ausência nas Sessões dos dias 10 e 16 de outubro de 2012.

– Requerimento da Senhora Deputada Ana da 8, justificando sua ausência nas Sessões dos dias 09 e 10 de outubro de 2012.

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Eu vou suspender a Sessão por conveniência técnica.
Está suspensa a Sessão.

(Suspende-se esta Sessão às 15 horas e 37 minutos e reabre às 17 horas e 18 minutos).

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Está reaberta a Sessão.

Quero registrar a presença do Vereador Juraci de Paula, Presidente da Câmara de Cacaulândia; do Vereador Hélio César, vice-presidente da Câmara Municipal de Cacaulândia; do Reinaldo, da Câmara Municipal de Buritis, companheiro Reinaldo, companheiro do PSD.

Breves Comunicações.

Passo a palavra ao Deputado Marcos Donadon.

O SR. MARCOS DONADON – Sr. Presidente, esta Casa baixou um procedimento administrativo para adquirir o melhor serviço de prestação de serviço celular. Eu quero fazer uma reclamação, Senhor Presidente, dessa empresa que está prestando serviço para a Assembleia, o celular vive fora do ar, um serviço de péssima qualidade, não justifica esta Casa manter esse serviço através dessa empresa. Então senhor Presidente, eu não sei se isso é um serviço só do meu celular, não sei se nos dos demais Deputados, não sei se está acontecendo a mesma coisa, de qualquer forma quero fazer essa reclamação, quero encaminhar à Mesa uma solicitação para que tome as providências de encaminhar a Oi, que eles adequem de acordo com o que foi contraído através do

processo licitatório, que é o serviço eficiente e de qualidade. Não justifica esta Casa está pagando um contrato de serviço de péssima qualidade Deputado Lebrão. Então Senhor Presidente, eu sei que esta Casa tem tomado todas as precauções, todo o cuidado, para poder contrair esse serviço. Portanto eu quero fazer essa reclamação, encaminhar a V.Exª para que através da Mesa Diretora, encaminhe a Presidência da Oi para que eles cumpram o compromisso que foi lícitado por esta Casa, Senhor Presidente, de prestar um serviço de qualidade, digno, para que tenhamos um serviço, porque as pessoas ligam e está fora do ar, está fora do ar, outra vez está no ar, está fora do ar, eu não sei que negócio é esse. Então não justifica esse serviço que essa empresa está prestando.

Muito obrigado, Senhor Presidente.

O SR. LEBRÃO – Questão de Ordem, Senhor Presidente?

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Pois não, Deputado Lebrão.

O SR. LEBRÃO – Quero registrar a presença do Presidente do PTN, lá de Seringueiras, o Cláudio da Agro Pampa; o Prefeito eleito Armando, juntamente com a sua vice-prefeita, parabéns pela eleição, sucesso a todos vocês.

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Com relação ao que o Deputado Marcos Donadon falou, a respeito da prestadora de serviço aqui da Casa, de telefone celular, realmente o atendimento desta empresa é ruim, mas não é fácil se lidar com essa situação, porque antes era a outra empresa, até que o serviço era razoável, ela prestou serviço parece que por 05 anos, encerrou o contrato, nós fizemos uma nova licitação e a empresa que ganhou colocou um preço bem abaixo, inclusive nós tentamos de todas as formas que a prestadora anterior, atual que estava prestando serviço cobrisse a proposta, mas ela, a proposta dela era quase o triplo da que ganhou, infelizmente não teve jeito. E nós estamos cobrando, nós estamos fazendo tudo para que eles dêem um atendimento bom, mas é difícil, é difícil acabar a reclamação, eu acho que vai ser, talvez nós vamos até que encerrar o contrato, cancelar o contrato. Mas a minha preocupação é nessa confusão toda ficar parecido com o da mídia, daqui a pouco vamos ficar por um tempo, sem serviço. Mas realmente o serviço, o atendimento dessa empresa é muito ruim mesmo, eu vejo muita gente reclamando, eu também, o nosso aparelho também é uma confusão danada, é muito ruim mesmo, sabe Deputado Deputado Marcos. Mas nós já estamos, nunca deixamos de reclamar e de cobrar, porque o serviço deles é bem mais barato do que os dos outros, infelizmente nós não podíamos botar um... o preço das outras empresas era quase o triplo da dela. Mas de qualquer maneira, não é porque é barato que vai ficar prestando um atendimento tão ruim assim, e vamos aceitar.

O SR. LUIZ CLÁUDIO – Uma Questão de Ordem.

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Pois não, Deputado Luiz.

O SR. LUIZ CLÁUDIO – Quero também agradecer a presença dos Vereadores do município e Cacaulândia, município também do Deputado Adelino Follador, do Hélio e do Toninho, que estavam aqui também. Foram os Vereadores do PTN, Deputado

Lebrão, mais votado lá no município de Cacaulândia. Então, eu queria registrar e agradecer a presença deles.

O SR. ADELINO FOLLADOR – Questão de Ordem, Presidente?

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Pois não, Deputado Adelino.

O SR. ADELINO FOLLADOR – Presidente, eu queria dizer que quanto ao serviço dessa operadora, com certeza o Deputado Marcos Donadon tem toda razão, muitas vezes contamos com o serviço que não existe, em péssimas condições. Muitas vezes o barato, fica caro. Então, eu acho que com certeza qualquer providência que o senhor puder tomar com relação a essa questão telefônica... a gente acaba até... muitas pessoas ligam para nós, e até pensam que não queremos atender e é o telefone que não presta, as vezes não se consegue ouvir ninguém, quando ouve não consegue falar, então com certeza é um serviço que desde que essa empresa pegou, só deu trabalho, só deu um péssimo trabalho. Então, eu acho que a Assessoria Jurídica desta Casa deve, com certeza, rever essa situação. Sei que não é fácil, questão de licitação, a questão de preço sempre é prioritário, mas tem que ver a qualidade, porque é uma coisa muito importante, é um serviço que nós usamos muito, a comunidade também usa para conversar com os Deputados, conversar com a Casa, e tem dificultado muito, e isso dificulta todo trabalho no Estado de Rondônia.

Obrigado.

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Obrigado.

Com a palavra o Deputado Zequinha Araújo.

O SR. ZEQUINHA ARAÚJO – Sr. Presidente Hermínio, caros companheiros, imprensa, representantes de classes aqui presentes, Prefeitos, Vereadores, sócio educador aqui presente. Sr. Presidente, são quatro citações que eu quero abordar, e fazer também um registro, deixar esclarecido que o Governo do Estado, o nosso querido Confúcio Moura, que tome as providências necessárias, porque entendemos ser interessante e necessárias mesmo para que a nossa população venha ter cada vez melhores condições.

Primeiro, a Polícia Militar, a segurança, o bairro Jardim Santana, que é um bairro bem afastando, onde as pessoas se sentiam muito inseguras e há tempos passados todos nós sabíamos que saía muito em rádios, em jornais: "Jardim Santana mata mais um, no Jardim Santana tem mais um estupro, matam uma criança"; muitos problemas, e depois com muito sacrifício e ajuda da própria comunidade fizemos um pequeno box policial, e para lá foram as polícias, foi uma segurança que abrandou aquele bairro, diminuiu a insegurança, mas infelizmente há duas, três semanas atrás Deputado Lebrão, saiu dali o box da polícia, saiu dali o ponto de referência de segurança daquele bairro e não só do bairro, Deputado Marcelino, saiu daquela redondeza, porque ali é um centro. Ali pra trás, também tem o pessoal das chácaras, para frente tem o socialista, do outro lado nós temos o bairro pantanal, tem o bairro, tem muitas casas ali, tem muitos moradores, ali é o centro daquela região abrangendo até o Tancredo Neves. Então muitas pessoas se sentiam mais seguras com aquele box, e com essa saída, infelizmente nós estamos a mercê dos bandidos naquela região. Fui falar com o Secretário, mas antes de falar com o Secretário, eu passei Deputada Epifânia, no 5º Batalhão, e a minha surpresa foi de vê naquele comando datilografando, fazendo trabalhos administrativos, só policiais, tinha até

sargento, tinha um tenente, tinham vários soldados, não tinha civil, aí eu pergunto: para que são esses policiais? É para estarem na segurança. Mas o pessoal está lá, sofrendo com a falta de segurança, falta de policial. Portanto, quero deixar claro aqui, que nós estamos reivindicando e precisamos que volte para aquela região esse contingente que é o necessário para que possa retornar a segurança que precisamos tanto naquela região, até porque não é só naquela região, em outras também estão faltando. No Cohab queimaram também por lá, os bandidos terminaram queimando o ponto de referência que tinha lá, que era um mini comando da polícia, e hoje me parece que tentam resolver, mas a comunidade está pronta para reagir também no caso de não haver solução.

Que o Governador Confúcio Moura, realmente possa ter sensibilidade de cuidar imediatamente do retorno dessas situações, desses pontos de segurança, porque é necessário e imprescindível para a sociedade. Uma outra questão. Eu quero falar em relação aos sócio educadores, que hoje, Presidente, Líder do Governo, meu amigo e companheiro Deputado Édson, o sócio educador que está ali como sócio educador, alguns com 10 anos de sócio educador, uns com oito anos, gente trabalhando, fazendo um esforço muito grande, fazendo sacrifício, arriscando a vida muitas vezes, e ganhando oitocentos reais, quando ganha novecentos, é muito, oitocentos, setecentos, alguns ganhando menos que isso, e essas pessoas tem a oportunidade agora Presidente... eles vieram e falaram isso para mim: fale Deputado, para que os outros Deputados também tenham essa sensibilidade, que nós que estamos aqui há tantos anos, que temos experiência suficiente, que é necessário para que possamos conversar com esses adolescentes, que já temos além da experiência, a vivência com essas pessoas, possamos ter a possibilidade e até a prioridade de assumir nesses cento e cinquenta cargos que vão ser feitos para emergencial, que nós possamos ter essa oportunidade de ser convocados. Eu disse: - A Assembleia está pronta para ouvir a população, para ouvir o anseio de vocês. É por isso que eles estão aqui Deputado Follador, é por isso que eles estão aqui Deputado Luizinho, é por isso que eles estão aqui meu amigo, companheiro Deputado Lebrão, é por isso Deputada Epifânia, que os companheiros estão aqui. Certamente nós precisamos dá guarida a essas pessoas que no dia a dia se esforçam ao máximo para conseguir fazer o melhor para evitar que a nossa população tenha um pavor em relação a essas crianças, entre aspas, que muitos fazem a diferença quando estão soltos, e essas pessoas que estão aí, quando estão lá estão trabalhando não só na prisão, eles estão trabalhando na educação dessas pessoas, eles têm essa experiência. Como é que vamos colocar pessoas que vão entrar agora sem experiência nenhuma? Portanto eu vejo que eles têm razão. Eles estão aqui para pedir a esta Assembleia legislativa, guarida, condições, e sabem que nós Deputados Estaduais de Porto Velho, do Estado de Rondônia, temos a sensibilidade e certamente faremos alguma coisa por eles.

Preciso também falar, Presidente, da Sessão...

(Às 17 horas e 25 minutos o senhor Hermínio Coelho passou a presidência ao Senhor Adelino Follador).

O SR. ADELINO FOLLADOR (Presidente) – O Senhor tem um minuto, Deputado.

O SR. ZEQUINHA ARAÚJO – Pois não, mas eu solicito também um tempo de liderança por favor.

O SR. ADELINO FOLLADOR (Presidente) – O Senhor pode se inscrever no Grande Expediente depois, agora está terminando o Pequeno Expediente.

O SR. ZEQUINHA ARAÚJO – Mas deixa eu encerrar então, falando da SECEL, um minuto. A SECEL, Senhor Presidente, está no risco de ser extinta, acabar com a SECEL, tirar a SECEL de condição de Secretaria para ir para um Departamento. É o momento de pensarmos suficiente que isso é prejudicial para a cultura, é prejudicial para o esporte, e eu não sei qual é a cabeça de bagre que está tentando colocar dessa forma, porque isso diminui investimentos. Eu acho que diminui a chance de se criar melhores condições no esporte, na cultura, por isso nós precisamos imediatamente avaliar e analisar e saber que a SECEL têm que ser colocado investimentos para que possamos melhorar a condição da educação no esporte e na cultura. Não acabar, não extinguir, não desvalorizar as pessoas que estão ali.

Eu quero, portanto, encerrar a minha discussão Senhor Presidente, e agradecer a sua paciência, mas falar também inclusive dos Secretários, porque tem Secretários, Presidente, que quando você vai lá Deputado Lebrão... - desce comigo que eu vou atendendo você no elevador. Que Secretário é esse? Que respeito é esse aos Deputados, Deputado Luizinho? Nós precisamos agora é manter e impor o respeito de deputado porque nós somos escolhidos pela população do Estado de Rondônia. Não é Secretário que está aí porque ajudamos a eleger não. Então eles têm que respeitar mesmo! E é nessa hora que eu estou batendo na Mesa, respeita os Deputados do Estado! Nós temos moral. Obrigada.

O SR. ADELINO FOLLADOR (Presidente) – Queremos anunciar a presença do Israel Dias, Prefeito do município de Cabixi, também da Excelentíssima senhora Vereadora Nilce Rodrigues, da Câmara municipal de Rolim de Moura. Também o Presidente da Câmara de Cacaupônia, o vereador Juraci; do vereador Genê, de Cacaupônia que está presente também. Passemos ao Grande Expediente.

Com a palavra o Deputado Kaká Mendonça.

O SR. EDSON MARTINS – Questão de Ordem, Presidente?

O SR. ADELINO FOLLADOR (Presidente) – Pois não.

O SR. EDSON MARTINS – Enquanto o nosso companheiro Deputado Kaká está ausente, não é? Eu gostaria de em nome do meu amigo Deputado Lebrão, registrar a presença do Presidente do PTN, lá de Seringueiras, do Cláudio, e do Prefeito Armando, Prefeito eleito, e da Vice-Prefeita Ana Clara, a qual eu quero parabenizar, e dizer Deputado Lebrão, que tive a honra de está lá no município de Seringueiras na época, filiando e abonando a ficha de filiação do Armando, que concorreu a eleição no município de Seringueiras, e foi eleito. Parabéns Prefeito Armando e Ana Clara, boa sorte, que Deus ilumine, que vocês realmente façam um grande trabalho no município de Seringueiras. Quero também, agradecer e registrar a presença da Tata que é a Presidente do PMDB, do meu partido, ali no município de Seringueiras. Agradecer a presença de todas as pessoas, demais Vereadores de Buritis, todos os Vereadores, parabenizar os eleitos que compõem as galerias desta Casa neste dia.

Muito Obrigada.

O SR. ADELINO FOLLADOR (Presidente) – O Deputado Kaká abriu mão para o Deputado Luizinho, vinte minutos com apertes.

(Às 17 horas e 42 minutos, o senhor Adelino Follador passa a Presidência ao Senhor Hermínio Coelho).

O SR. LUIZINHO GOEBEL – Sr. Presidente, primeiramente quero dizer que cheguei aqui por coincidência, mas eu gostei desse número 43 que é o número do meu Partido e também do meu candidato a Prefeito aqui na cidade de Porto Velho. Quero primeiramente iniciar falando exatamente da campanha eleitoral aqui de Porto Velho, eu sou do Partido Verde, o Partido Verde aqui tem o nosso candidato a Prefeito e eu tive a oportunidade de assistir a dois debates, acompanhando os debates eleitorais aqui da cidade, e um fato me chamou muito a atenção. Do candidato do PSB, do 40, aonde ele falou Deputado Zequinha, Vossa Excelência que é daqui de Porto Velho, criticando a participação de um Secretário Municipal do partido porque achava que naquele momento o Secretário poderia ter feito mais dentro da sua pasta pelo município de Porto Velho. Portanto eu quero refutar essas ações, porque ao mesmo tempo, ele desconversa pois ele tem o apoio do próprio partido do Prefeito, Deputado Kaká. Então, naturalmente se tem um Secretário que faz parte de um governo, não tem jamais, maneira de tirar o Secretário da responsabilidade que o governo tem. E ele falou que no PSB, Deputado Lebrão, falou que no PSB, que se um Secretário tiver uma ação pífia, ou não está desenvolvendo um bom trabalho, ou se ele cometer qualquer ato de irregularidade administrativa, ele será rapidamente punido pela regional do Partido. Infelizmente o candidato Mauro Nazif falta com a verdade.

Deputado Marcos Donadon, lá na nossa cidade de Vilhena tem um tal de Jandir Ferreira, nosso ex-vice Prefeito que se faz presente aqui e conhece muito bem a história de Vilhena, e sabe do que eu vou falar.

Olha só como os eleitores de Porto Velho que vão votar no Mauro Nazif, não acreditem muito na palavra dele, porque lá em Vilhena tem um Secretário chamado Miguel Câmara, olha o nome do homem, Miguel Câmara, Presidente Municipal do PSB, Miguel Câmara, Presidente Municipal do PSB, ele nos concedeu em um ano, eles nos concedeu dois grandes títulos para a cidade de Vilhena. Sabe qual o título que ele conseguiu conceder para a cidade de Vilhena, juntamente com a trupe do Prefeito José Rover, dois concursos públicos fraudados, o judiciário e o Ministério Público do Estado de Rondônia interpelaram, cancelaram dois concursos públicos, há outro que envolveu mais de 16.000 pessoas e que na sua grande maioria foram prejudicados, e nem sequer receberam o dinheiro pago pela inscrição do concurso. Então esse é o recado que eu quero deixar para o partido do PSB e em especial para o candidato a Prefeito de Porto Velho, Mauro Nazif, que primeiro para ele falar do PV, ele tem que acima de tudo falar e fazer aquilo que ele fala que faz, porque senão ele não tem moral para falar do PV, muito menos do Secretário do PV aqui de Porto Velho, do Agnaldo. É isso que tínhamos para falar, e quero deixar aqui o nosso registro de apoio incondicional a candidatura do Deputado Lindomar Garçon.

Quero cumprimentar o Prefeito Izael, cumprimentar a grande torcida verde que estão aqui e pode ter certeza que vocês vão está elegendo um grande Prefeito; cumprimentar o Prefeito Izael lá de Cabixi, que se faz presente aqui nesta tarde, e dizer Izael que eu estou feliz, porque na sua eleição logo eleito como Prefeito, fomos ao Município de Cabixi, e nós

fizemos um compromisso com aquela população, de construir um Posto de Saúde no Distrito de Estrela ou ampliar o que já tinha. Não conseguimos viabilizar a emenda, mas o Prefeito cumpriu com o compromisso. Falamos da construção da Casa do Idoso, já está em obra, e com certeza vai atender a melhor idade. Falamos da construção de uma Creche e também já está lá a obra, fizemos o compromisso da construção de uma quadra coberta e também já está lá a obra sendo executada. Mas de todas as obras, a maior obra que fizemos foi o compromisso, fizemos o compromisso de pavimentar 100% das ruas e avenidas do município de Cabixi. E hoje Deputado Hermínio, nosso Presidente, nós liberamos a emenda e o Governo do Estado entrou com uma contrapartida do financiamento que foi aprovada nesta Casa, por todos os Parlamentares que aqui estão, e estamos concluindo já com data marcada para inauguração de 100% da pavimentação de ruas e avenidas do Município de Cabixi, para o dia 20 de Dezembro deste ano. Então, esse é o motivo de alegria que temos para registrar.

Quero parabenizar o meu companheiro de partido Juraci, que depois de dois mandatos de Vereador e dois mandatos como Presidente da Câmara, hoje é o eleito vice-prefeito do Município de Cacaulândia, e pode ter certeza meu vice-prefeito, estaremos lá ombreados com V.Exª, para que nós possamos atender aquela importante população do nosso Estado. Recebemos a presença do meu aliado, do Prefeito de Corumbiara Deocleciano, que também assume o mandato em janeiro, e de seu vice-prefeito Emerson, o Vereador Artemis e os demais vereadores, o Prefeito reeleito de Colorado e também os vereadores de Colorado. Fizemos um compromisso hoje com o recém-eleito Prefeito lá do Município de Seringueiras, o Armando da Saúde, juntamente com a sua vice, Ana Clara e nós que estamos acompanhados aqui do nosso amigo Claudio, nós fizemos um compromisso hoje de uma emenda, Deputado Lebrão, para cumprir, Deputado Edson, porque tanto o Deputado Edson quanto o Deputado Lebrão, quanto o Deputado Luizinho, tenha a certeza e a convicção de que para melhorar a vida das pessoas precisa existir produção, para que as pessoas se alimentem na cidade precisa o homem do campo estar produzindo, para que o Estado de Rondônia continue com a sua economia crescendo, Deputado Kaká, precisamos investir no setor primário, acima de tudo no homem e na mulher do campo da mão calejada. Esse é o pensamento dessa guerreira, vice-prefeita, que já foi Secretária de Agricultura do município onde destacou-se pela luta e sua determinação e que agora com o Armando vai ajudar muito nesse projeto de transformação do município de Seringueiras. Por isso nós afirmamos no gabinete, e agora viemos em público nesta Tribuna, mais uma vez reafirmar o compromisso que fizemos com o prefeito que representa a vontade da maioria do povo de Seringueiras, Armando e a sua Vice, Ana, que logo no início do ano, Deputado Edson, estaremos investindo R\$300.000,00 em emenda para o município de Seringueiras investir no setor produtivo. Então, quero voltar ao trabalho depois dessa eleição com muito entusiasmo, dinamismo, e vamos por o pé na estrada, ouvir a população, trazer as reivindicações para dentro desta Casa e através delas continuarmos fazendo o nosso mandato reconhecido pelo povo do nosso Estado.

Muito obrigado, Presidente.

O SR. SAULO MOREIRA – Questão de Ordem, Senhor Presidente.

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Pois não, Deputado Saulo.

O SR. SAULO MOREIRA – Já foi agradecida a presença, e eu quero novamente reforçar o agradecimento ao vereador Juraci, além dos dois mandatos de vereador e Presidente da Câmara, agora também reeleito, eleito vice-prefeito de Cacaulândia; o vereador Genê e o vereador Élio, também reeleitos; o vereador Reinaldo, de Buritis, também reeleito e está aqui nesta Casa; meu companheiro do PDT, vereador Toninho, de São Miguel; o vereador reeleito do PDT, e também temos aqui o vereador Din Din, de Porto Velho, que foi o 4º vereador mais votado, agradeço pela presença, e quero parabenizar por esta eleição muito vitoriosa, parabéns e sucesso para o mandato de todos os senhores.

O SR. EDSON MARTINS – Questão de Ordem, Senhor Presidente.

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Pois não, Deputado Edson.

O SR. EDSON MARTINS – Presidente, eu também gostaria de registrar a presença, em nome do meu amigo Marcos Antônio Donadon, que é lá do Cone Sul, e o Paulinho que disputou também como vice-prefeito, não foi eleito, mas teve a oportunidade de apresentar para o município de Colorado a sua proposta, tenho a honra de ter o Paulinho como parente da minha família e a pessoa que nos honra com a sua presença. Parabéns Paulinho por ter participado das eleições de Colorado, e com uma votação muito expressiva. E o professor Gedeon, que também é do nosso partido, o PMDB, foi eleito ali em Colorado; o vereador Baiano Leiteiro, parabéns pela eleição e contem com o compromisso do Deputado Edson Martins, juntamente com o Deputado Marcos Antônio, para o município de Colorado. Quero parabenizar também o Din Din, que é meu amigo, lá com uma expressiva votação pelo município de Porto Velho, parabéns Din Din e muito obrigado, parabéns a todos os presentes.

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Com a palavra o Deputado Kaká Mendonça.

O SR. KAKÁ MENDONÇA – Sr. Presidente, companheiros Deputados estaduais, quero cumprimentar também a nossa Deputada Epifânia, a imprensa aqui presente, cumprimentar a todas as pessoas que prestigiam, cumprimentar aqui o prefeito lá do município de Cabixi, prefeito Izael, que é do nosso partido, do Partido dos Trabalhadores, o PTB que teve a honra de fazer cinco prefeitos do Estado de Rondônia e eu tenho a satisfação e o orgulho também de ter contribuído na eleição do meu irmão Jean Mendonça na prefeitura de Pimenta Bueno, que também é do PTB. Cumprimentar aqui a vereadora Nice, em seu nome todas as mulheres, cumprimentar o senhor Iranildo, que hoje coordena a campanha do nosso amigo Garçon, no município de Porto Velho. Parecis, emprestou o Iranildo para coordenar a campanha. Mas dizer, Presidente, primeiro parabenizar a Deputada Epifânia pelo requerimento que Vossa Excelência aprovou nesta Casa, transferindo o Poder Legislativo para a cidade de Vilhena para homenagear todas as escolas do Estado de Rondônia que alcançaram o índice do IDEB. Parabenizar, e eu tenho satisfação e orgulho de dizer que em Pimenta Bueno, a minha cidade, o primeiro lugar das cinco escolas, tanto

estadual quanto municipal, é do município de Pimenta Bueno e essa homenagem é o Poder Legislativo que está fazendo a todas outras escolas do Estado, como uma forma de reconhecimento ao trabalho dos alunos, a dedicação dos professores, aos pais através das APPs, enfim, é importante que seja discutida nessa entrega, nessa honraria justa que vai ser feita lá no município de Vilhena, que seja discutido e cobrado da Secretaria de Estado da Educação, da Secretária de Educação, senhor Presidente, que ela cumpra uma lei aprovada por esta Casa que as cinco primeiras escolas que alcançassem o índice do IDEB teriam uma premiação, tanto a escola quanto os professores. Foi criada uma expectativa? Foi criada uma expectativa. Através do quê? Através de uma lei aprovada pelo Poder Legislativo e hoje a Secretária propaga para Diretores e nos quatro cantos do Estado que ela não vai cumprir a lei que não é justo dar esse benefício que está aprovado em lei para essas escolas e deixarem as outras escolas de fora. Ora, se o Estado, se a Secretaria de Educação, que eu não tenho dúvidas tem dinheiro, porque 25% é obrigação da educação de investir no ensino, quiser contemplar todas as escolas do Estado de Rondônia parabéns! Parabéns! Vamos ficar feliz. Mas o que não podemos é deixar em dúvidas a lei que foi aprovada por esta Casa, que foi aprovada o ano passado Deputado Adelino, e criou uma expectativa, criou uma motivação. Eu estou dando um exemplo do meu Município Pimenta, foi o primeiro no IDEB no ensino estadual e no municipal, se juntaram todos para conseguir esse objetivo com certeza também pensando nessa premiação aprovado por lei por este Poder Legislativo. Então quero que a Deputada Epifânia levante essa questão. Vou passar para Vossa Excelência lê, e Vossa Excelência através de sua assessoria deve ter poder Deputada, para exigir que saia de lá o comprometimento, não de favor, mas o comprometimento de que a lei precisa ser cumprida, porque ninguém está acima da lei. Não é a Secretária de Educação querendo passar por cima da lei querendo fazer não sei o quê, porque eu acho que tem que fazer justiça com quem merece justiça, e essas escolas... tem no Município de Vilhena, tem no Município de Pimenta, tem de Ji-Paraná, se não me engano, tem na região de Ariquemes, em todas elas foi criado uma expectativa. Então, que a gente faça Presidente, que a lei seja cumprida. Gostaria de solicitar para Vossa Excelência, pedir para nossa assessoria comunicar a Secretária quando vai ser e de que forma que vai ser; ela falou que é questão de orçamento, isso e aquilo. Na lei não diz nem que é para o orçamento seguinte, ela pode usar o orçamento do ano que vem. Na verdade criaram uma expectativa e agora estão querendo fugir do palco. Nós não podemos deixar que isso aconteça.

O Sr. Edson Martins – Deputado Kaká, um aparte?

O SR. KAKÁ MENDONÇA – Pois não.

O Sr. Edson Martins – Deputado Kaká eu acho que Vossa Excelência está de parabéns, realmente este discurso, a Deputada Epifânia que é professora... Eu acho que nós quando aprovamos aquela lei foi realmente pensando no avanço da Educação de premiar as pessoas que se interessaram pela melhoria da Educação no nosso Estado. Então eu acho que realmente Vossa Excelência está de parabéns. Eu também acho que precisa que essa Lei seja cumprida e que essas pessoas que têm se dedicado que possam receber esse reconhecimento pela profissão. É o mesmo caso dos nossos sócio educadores,

que aprovamos uma lei, e que hoje mesmo vou estar defendendo com o Governador, daqui a pouco nós vamos estar falando, sobre a contratação dos Emergenciais dos Sócios educadores que tem prestado um bom trabalho na condição de CDS do Estado. Acho que realmente precisam desse incentivo, de ser contratado através desta lei de emergenciais que foi aprovada nesta Casa, para que possam estar desempenhando as suas funções. Seriam estas as minhas palavras, Deputado Kaká.

Muito obrigado, pelo aparte.

A Sra. Epifânia Barbosa – Permita-me um aparte, Deputado?

O SR. KAKÁ MENDONÇA – Pois não, Deputada Epifânia.

A Sra. Epifânia Barbosa – É só para o Deputado Kaká deixar claro, também, que no ano passado foi na última Sessão que foi votado esse Projeto de Lei, Projeto de Lei esse que eu gostaria de ter discutido, inclusive a urgência foi tão grande, acho que o líder lembra, a urgência foi tão grande que sequer passou pela Comissão de Educação. Sempre soube que isso traria algumas controvérsias. Primeiro, que quem está bem, precisa da motivação para continuar bem, e quem não foi tão bem precisamos saber as razões e também investir para que eles cheguem ao patamar que se quer na Educação. E essa é a primeira coisa que acho que foi grave, de não termos discutido isso, mas confiamos no Governo e votamos. E a segunda questão, é essa mudança, e é lógico que o Governo tem toda a autonomia para trocar e colocar o Secretário a hora que quiser, mas no caso da Educação e da Saúde, acho que é uma Ação de Governo... ela precisa ser continuada, você não pode estar no segundo ano de Governo e já ter a terceira... já se passaram dois Secretários de Educação e nós estamos no terceiro. Cada um que entra, entra com um pensamento diferente, então se a lei foi votada no ano passado por outro Secretário, minimamente deve haver um Plano de Governo, e esse plano de Governo deve ser seguido por quem quer que ocupe aquele espaço. As coisas não podem ter uma mudança, uma hora eu chego, e penso de um jeito e mudo, o outro chega não concorda, vou e altero. E as pessoas que tem que receber isso lá na ponta? E os que prestam serviço, não tem nenhuma política maior a ser orientada, cada um que entra vai ter uma ideia diferente? Então, eu penso que essas questões precisam ser fundamentadas por quem pensa pelo o Estado de Rondônia, para quem tem uma Secretaria de planejamento estratégico, para quem tem essas Secretarias, principalmente, que prestam um serviço social, para que as coisas aconteçam e não fiquemos à mercê de uma pessoa que sente e que tem uma ideia iluminada, que um dia vai ser de um jeito e o outro dia será do outro. Por isso que propomos sempre algumas Audiências Públicas, e neste caso específico, desta homenagem, é que o Estado de Rondônia como todo e qualquer lugar do mundo precisa ter como referência esta questão da Educação. E só para complementar, nós propusemos... eu agradeço a todos os Deputados que aprovaram para que esta Sessão seja em Vilhena, porque toda aquela região do Cone Sul, em especial a sua cidade, partindo daquele ponto ali, eles sempre estão apresentando as melhores notas. Então, isso é algo que... a Secretária precisa ir junto conosco, investigar e trazer o que é bom para os outros locais. E não de repente, deixar de cumprir algo que foi proposto pelo próprio Governo. Então, eu quero agradecer as suas palavras, e parabenizar também por nos trazer a lembrança desta lei que precisa ser cumprida, se não

cumprida na íntegra, modificar aquilo que necessita ser modificado.

Obrigado.

O SR. KAKÁ MENDONÇA – Eu agradeço a Deputada, não tenho dúvidas que Vossa Excelência... vou fazer um esforço para estar lá em Vilhena, mas que Vossa Excelência transmita essa nossa preocupação. Que realmente a Lei... só outra lei para revogar uma lei. Então a lei vigente, independente de qual foi o Secretário, foi mandada pelo Governo e ela está aqui.

Eu não poderia de deixar, também, Presidente, de parabenizar. Eu acho que Rondônia, nós temos a honra de ter pessoas ilustres e pessoas que poderiam estar sendo aproveitadas em nível de Brasil. Eu quero parabenizar em especial ao Instituto de Pesquisa chamado por Fenix, Instituto de Pesquisa Fenix. Parabenizar a forma transparente que o Instituto faz Pesquisa., a forma coerente, Deputado Tucura, a forma coerente que o Instituto de Pesquisa Fenix faz pesquisa. Eu acho que o IBOPE está muito longe de um Instituto desses. Eu acho que aqueles Institutos do 'New York Times' dos Estados Unidos, estão muito longe do trabalho sério que o Instituto Fenix tem contribuído com a população de Rondônia. Lá em Cacoal estava uma candidata, que é a nossa amiga Deputada Glaucione com quase 80%, quando abriu às urnas ela foi atrás do Instituto e não achou. Lá em Pimenta, colocaram um candidato com 50%, o segundo colocado, que era o meu irmão, aparecia com 20%, e assim sucessivamente, a Lebrinha em São Francisco, isso, aquilo, ali...

O Sr. Lebrão – Permita-me um parte, por favor, Deputado?

O SR. KAKÁ MENDONÇA – Então eu queria homenagear a forma coerente. Isso nos engrandece, ter um instituto igual a esse.

Pois não.

O Sr. Lebrão – Quero parabenizar pelo seu discurso, Deputado Kaká, e dizer o seguinte: eu quero aqui concordar. Eu só não sei o que é que esse Juvenil está fazendo solto, um camarada desse deveria estar na cadeia, isso é um vagabundo, não tem outro nome para esse vagabundo. Um camarada que nas vésperas das eleições lá em São Francisco tenta manipular, mudar a opinião do povo, apresentando uma pesquisa em que a candidata a Prefeita eleita estava com mais de 50% atrás do segundo que ficou na capoeira. É lamentável vê isso acontecer, e ainda termos que arrumar uma maneira de premiar esse cidadão, esse cidadão que sempre faz essas pesquisas, e que nenhuma delas bate. Eu não sei quanto é que ele recebe para apresentar essas pesquisas dentro do Estado de Rondônia.

O SR. KAKÁ MENDONÇA – Isso até serve de parâmetro, porque eu perguntei de um amigo meu: Quem está em primeiro em tal lugar? Ah, tá o Fulano. Qual o instituto? O Fenix. Eu falo assim: Ah, então perdeu, pode apostar no segundo que você não erra. Mas quero que Vossa Excelência compre esta briga lá em Vilhena, para nós podermos ir lá em Pimenta fazer uma festa para homenagear a Escola Alaíde Santiago e a Escola Anísio Serrão de Carvalho, seus Professores e seus alunos e aos demais agradecer.

Virei em outra oportunidade, aqui, discutir com relação a Audiência Pública da Pesca que teve lá no Município de Pimenteiras.

Quero parabenizar o Deputado Lebrão, porque é através de Audiências Públicas e ouvindo os dois lados que chegamos em um denominador que seja bom para o povo de Rondônia.

O Deputado Luiz Cláudio, em conjunto, estaremos apresentando também um Requerimento solicitando uma Audiência Pública para o Distrito de Porto Rolim, Município de Alta Floresta, para poder discutir também, o que foi discutido lá, enfim, da mesma forma poder ouvir todos os lados, para que de forma, possa deliberar com relação a este projeto.

O SR. LEBRÃO - Sem dúvida nenhuma eu estarei lá comparecendo a esta Audiência Pública, participando e lamento a ausência tanto sua como do Deputado Luiz Cláudio lá em Pimenteiras.

O SR. KAKÁ MENDONÇA – Pois é tranquilo, acabou não dando para irmos, aconteceu um imprevisto... que ali agrega Porto Rolim, agrega Pedras Negras e outros Distritos da Região que com certeza serão discutidos, ouvindo os dois lados também.

Parabéns, e muito obrigado.

É o que eu tinha a dizer.

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Com a palavra o Deputado Adelino. É só Deputado Adelino, enquanto Vossa Excelência... essa Fenix em 2010, colocava que o Cahula ganhava no 1º turno. Essa Fenix é caso de cadeia mesmo, é um vagabundo esse tal de Juvenil. .

O SR. LEBRÃO – Aliás, ele é um criminoso Presidente, esse camarada é um camarada criminoso, ele já esteve na cadeia e precisa voltar para lá.

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Agora, é como eu falei para Vossa Excelência, tem pessoas que, é 171, assim descarado, e não tem justiça, mas um dia vai ter. Eu falo assim Deputado Lebrão, porque eu sou doido que esses vagabundos me processem, por isso que eu falo logo é o nome do peão. Sabe Deputado Kaká e pior também, pior do que o Juvenil, e o Fenix é o jornal que publica aquela pesquisa vagabunda dessa Fenix, tem uns jornais aí que também estão no mesmo nível dessa Fenix.

Com a palavra o meu companheiro Adelino Follador.

O SR. ADELINO FOLLADOR – Sr. Presidente, Senhores Deputados, pessoal aqui presente. Quero cumprimentar todo o pessoal aqui presente, especialmente o Vereador Genê, Vereador Élio, Vereador Juraci, hoje vice-prefeito e os dois Vereadores Genê e Élio reeleitos em Cacaúlândia, em nome deles cumprimentar todos os Vereadores e Prefeitos eleitos, aqui presentes.

Gostaria de dizer ao Deputado Kaká, como Vice-presidente da Comissão de Educação junto com a Deputada Epifânia, gostaríamos de dizer Deputado Kaká, que Vossa Excelência tem toda razão, nós podemos até revogar essa lei, mudar essa, mas o que é compromisso dessa lei precisa ser cumprido, eu acho que isso é uma necessidade, criou uma expectativa e temos que premiar, com certeza nós vamos acompanhar. Também queremos dizer que nós voltamos a cobrar a climatização das escolas estaduais, que foi um compromisso feito pelo o Governo do Estado, e também da Secretária de Educação que hoje, era na época Diretora Financeira e hoje Secretária; na época, com o Secretário, junto assumiu o compromisso o ex-Secretário, e nós estamos

cobrando para que isso aconteça o mais rápido possível. Que seja também, adaptado às escolas que ainda não tem a parte elétrica adequada para colocar esse ar condicionado. Fizemos também uma indicação ao Diretor Geral do DER, que recupere o mais rápido possível a estrada de Cacaúlândia à Colina Verde, hoje ela está em péssimas condições, já está interditada. Recebemos uma ligação da linha C-0, do pessoal, lá na serra já está tendo problemas, nem começou chover e já está tendo problemas. Então, nós estamos cobrando do Diretor Geral, era para a residência de Ariquemes fazer, depois cobramos esses tempos, ficou para a residência de Jarú e nenhuma recuperou, fez aquele trajeto.

Também estamos cobrando do Governo do Estado, o aterro da ponte sobre o Rio Candeias, na Linha C-18, entre Buritis e Campo Novo, essa ponte já está concluída há mais de ano, ainda é uma Emenda da ex-deputada Daniela Amorim e está sem aterro. O pessoal está passando por dentro do rio com bote feito, improvisado de latões, é o maior perigo lá, e precisa fazer esse aterro o mais rápido possível e nós estamos encaminhando ao DER para que providencie esse aterro da ponte que está nova, concluída já há muito tempo. Também gostaria de aproveitar esse momento nesta Tribuna para dizer que nós estamos cobrando do Governo do Estado, Presidente. Essa conversa que nós tivemos com todos os Deputados hoje, eu acho que é muito importante. Precisamos fazer com que o Governo do Estado de fato consiga administrar esse Estado com rédeas nas mãos, nós precisamos ter o controle. Então, nós gostaríamos de pedir ao Deputado Édson Martins que é o líder, nós estamos conversando com o Governador para que ele também faça com que a equipe de fato se preocupe mais com o destino do Estado de Rondônia, com a situação do Estado de Rondônia e menos com si mesmo, Deputado Lebrão.

Muitos Secretários, hoje... se preocupe, nós vamos falando da SEDES, que estão transportando um calcário há mais de mês e meio, dois meses que começou e ainda não transportou 20%, mil toneladas, acho que transportou cento e poucas toneladas só; todos os caminhões que transportavam calcário estão quebrados, além disso não tem crédito, a SEDES está sem crédito. Então, gostaríamos de dizer que o Estado, o Governador tem que rever, nós já falamos aqui a questão do setor produtivo do Estado de Rondônia, precisa melhorar, precisa ter mais condições de dar o retorno, dá condições para o setor produtivo que é onde pode melhorar a arrecadação do Estado de Rondônia, onde pode auxiliar os agricultores, ainda que estão morando na área rural, é muito importante dar estradas, dar condições desse pessoal para morar lá, para que não venha todo mundo para a cidade. Então, gostaríamos de dizer que nós estamos preocupados com a situação, e queremos, torcemos que o Governo do Estado cada vez mais melhore porque isso é bom para o Estado de Rondônia, é bom para nós mesmos.

Fomos entrevistados lá na região de Ariquemes por vários meios de comunicação, onde nós colocamos... a semana passada eu estive no Tribunal de Contas, estive na Secretaria da Fazenda, estive em várias Secretarias e nós ficamos muito preocupados com a situação do Estado de Rondônia. A Assembleia já deu bastante, deu um voto de confiança ao Governador e ainda estamos dando, mas precisa que ele valorize isso para que consigamos saber que esse futuro do Estado de Rondônia cada vez seja melhor. Nós queremos dizer que uma parte da responsabilidade também é do Governo Federal. Quando não aprovou essa transposição... nós vimos hoje debate na política, muitas pessoas falando, e hoje nesse

2º turno todo mundo esqueceu a transposição, não é Deputado Tucura? Mentiram tanto na transposição e agora todo mundo esqueceu, é uma coisa que nós temos que batalhar para que isso ainda aconteça para o Estado de Rondônia. O Governador tem que cobrar mais porque é uma promessa da Presidente da República, a Presidente veio aqui e mentiu perante a população de Rondônia. Colocou, criou uma expectativa entre os funcionários públicos, e hoje não se fala mais. Com certeza o Governador, eu sei que é amigo da Presidente Dilma, mas nessas horas não tem que ser amigo não, tem que ser amigo do Estado de Rondônia e temos que cobrar mais. Essas usinas, que são os olhos da Presidente da República é a arma que ele tem para poder jogar duro para que isso aconteça, para que o Estado de Rondônia seja mais respeitado.

Muito obrigado.

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Obrigado deputado Adelino.

Com a palavra o Deputado Tucura.

O SR. VALDIVINO TUCURA – Quero cumprimentar o nosso Presidente, Hermínio Coelho, o nosso companheiro Lebrão, a vocês que estão nos ouvindo, e dizer a V.Exª, Deputado Zequinha, ao meu companheiro Lebrão, no começo da minha fala em relação àquilo que o Presidente falou sobre o Instituto Fenix de Pesquisa do Estado de Rondônia. Todas as pesquisas que saíram no município de Cacoal, o nosso Prefeito Padre Franco estava perdendo, e o resultado apareceu nas urnas, Presidente. E outra, só nas eleições passada o Deputado Tucura não aparecia nem que tivesse cinquenta eleições para frente, eu não tinha a mínima chance de ser eleito. E outras pessoas que apareciam entre os dez colocados, não passaram de três mil votos e o Deputado Tucura está aqui pela segunda vez. Por isso, Deputado Zequinha, o que eu me admiro muito, Presidente, é esse Instituto de Pesquisa e as pessoas que contratam esse tipo de serviço, porque só existe esse tipo de pessoa porque tem as pessoas que valorizam o seu serviço. Isso tem que acabar no Estado de Rondônia. Esse tipo de pesquisa fica manipulando as idéias do povo de Rondônia, dos eleitores de Rondônia. No nosso município, no município de Cacoal, eles em nenhum momento ouviram essa pesquisa, e nós, graças ao nosso bom Deus, o nosso Padre Franco, o nosso companheiro foi eleito para representar o município de Cacoal, juntamente com o Governo do Estado, junto ao Estado de Rondônia. E hoje, Presidente, eu venho usar esta Tribuna com muita satisfação e alegria de estar aqui hoje, contente com o meu Partido PRP.

Hoje sou o Presidente Estadual do PRP, e o PRP no Estado de Rondônia nunca teve um Deputado Estadual antes do Deputado Tucura. E teve o Deputado Tucura e tem o Deputado Marcelino Tenório e a partir de janeiro nós teremos o Deputado Adriano Boiadeiro. Era um partido nanico, era pequeno, que a maioria das pessoas não acreditavam, pessoas que não acreditam em Deus, porque quando Deus está no projeto as coisas acontecem e acontecem bem. E hoje o PRP está representado nos 52 municípios do Estado de Rondônia. No município de São Francisco do Guaporé, aonde nós temos o vice que é o Wellington, que é um parceiro, um guerreiro que vai ajudar a Gislaíne a governar aquele município, Deputado Lebrão...

O Sr. Lebrão – Deputado, um aparte?

O SR. VALDIVINO TUCURA – Concedo sim, meu companheiro.

O Sr. Lebrão – Quero agradecer o aparte, e parabenizar V.Exª pelo grande trabalho que faz à frente da Presidência Regional aqui do PRP. Agradecer o total apoio que tivemos de V.Exª lá em São Francisco do Guaporé, e também do nosso vice, José Wellington que somou e muito juntamente com a Dra. Gislaíne que ganhou e ganhou com muita folga, ao contrário daquilo que dizia a pesquisa do Instituto Fenix. Agora, dizer que se esse Juvenil aparecer lá em São Francisco ele vai apanhar mais do que vaca na horta, ele vai apanhar mais do que mala velha para soltar poeira, Presidente, porque o que nego perdeu de aposta em cima dessas pesquisas fraudulentas desse Fenix, através desse Juvenil, é brincadeira, Presidente Tucura. Vou dizer um negócio, a irresponsabilidade é muito grande. Mas eu, sem dúvida nenhuma, não vou deixar de colocar um processo em cima desse cidadão, já que ele tentou manipular uma eleição às vésperas da eleição e isso feito de maneira fraudulenta, ele vai ter que apresentar a maneira que ele fez essas pesquisas que, infelizmente para ele, não aconteceu, mas que felizmente para o povo do Estado de Rondônia, aquilo que ele dizia e o que diziam as pesquisas fraudadas por pessoas que concorrem numa eleição e que não tem condição de ganhar uma eleição e que tenta manipular o povo através de pesquisas fraudulentas como essa pesquisa da Fenix.

Parabéns.

O SR. VADIVINO TUCURA – Obrigado, Deputado.

Quero dizer que há responsabilidade, porque nós estamos mexendo com eleitor, estamos mexendo com cidadão do bem, cidadão que gosta da coisa certa e essas pessoas que só pensam nelas, só pensam no dinheiro, tentando manipular essas pessoas para que favoreça quem não tem condições de ter o voto do eleitor... também, lá no município de Parecis, nós fizemos parte, o PRP com a coligação do PMDB e a vice, a Dona Ivone que é do PMDB e o Prefeito é o Luis Amaral. Em Teixeirópolis também. Hoje o PRP tem nove vereadores eleitos no Estado de Rondônia, e três vice-prefeitos. Nós quase fizemos um prefeito no município de Espigão do Oeste. O nosso prefeito ficou impugnado por quase 60 dias. Perdemos lá por uma mixaria de voto, o nosso candidato era o Nilton Caetano. E também nós tínhamos candidato em Rolim de Moura que é o Adilson Júlio, que é um parceiro, e teve muito voto, ficou em segundo colocado no município de Rolim de Moura. Por isso o PRP cresceu e cresceu muito e eu quero aqui, Presidente, a V.Exª Deputado Lebrão, a todos os Deputados Estaduais, a você que queira fazer parte da família PRP, o convite está aberto a vocês. Um partido que tem responsabilidade, um partido que tem um Presidente que não se vende, um partido que dá apoio aos seus companheiros e seus aliados. Por isso, Presidente, eu venho aqui agradecer ao povo de Rondônia, agradecer ao nosso bom Deus por ter nos ajudado.

Andei mais de sessenta mil quilômetros nessas eleições e Deus me ajudou que não aconteceu nenhum acidente, todos os lugares que eu cheguei fui muito bem recebido. O povo de Rondônia sempre tem dado um carinho especial ao Deputado Tucura. E todos os municípios que nós apoiamos, a maioria ganhou, em especial o meu município de Cacoal. Ali era um monstro. Lá tinha dois Senadores no outro palanque, lá tinha Deputado Federal, tinha Deputado Estadual, tinha até o nosso Presidente da Assembleia, mas todos foram no município de Cacoal prometer ajuda e agora, Presidente... nós estamos precisando da sua ajuda, porque o município de Cacoal, o Padre

Franco é Prefeito de todos, não é Prefeito só dos que votaram nele. É Prefeito de todos os moradores daquele município. Agora precisamos do apoio dos Senadores que estiveram nos outros palanques, são amigos nosso também, que tirou voto no município de Cacoal, do Deputado Federal também e dos Deputados Estaduais, que estiveram lá no palanque da nossa companheira, da nossa parceira Glaucione e prometeu ajuda para o nosso município. Tenho certeza que eles vão nos ajudar porque o povo de Cacoal merece, o nosso município merece tanto quanto os outros municípios do Estado de Rondônia merecem também. Por isso, meu Presidente da Assembleia, já vai começando dizer no que V.Exª vai nos ajudar lá em Cacoal, porque estamos precisando. Os outros Deputados também, Flávio Lemos, Luizinho, Adelino Follador, todos vocês, nós estamos lá de braços abertos esperando o apoio de cada um. O nosso companheiro também, Deputado Zequinha Araújo, que está ali quietinho, mas nós precisamos de V.Exª também. O PMDB, do Deputado Saulo também, nós estamos precisando de vocês lá no nosso município. E o PRP, quero dizer para vocês, o Deputado Flávio também, lá de Jarú, V.Exª é o meu convidado especial a participar, fazer parte da família PRP, porque lá em Jarú nós estávamos coligados com a Sônia, aonde conseguimos eleger ela também, com a parceria do PRP. Enfim, em vários municípios do Estado de Rondônia e aqui em Porto Velho nós estamos trabalhando, batalhando, e com fé em Deus nós vamos ser vitoriosos. Por isso quero agradecer a todo povo de Rondônia, a todos vocês que acreditaram, nos ajudaram a fazer os nossos prefeitos e nossos vereadores.

Obrigado, Presidente, obrigado a todos vocês.

(Às 18 horas e 14 minutos o Senhor Hermínio Coelho passa a Presidência ao Senhor Flávio Lemos)

O SR. ZEQUINHA ARAÚJO – Questão de Ordem, Presidente?

O SR. FLÁVIO LEMOS (Presidente) – Pois não, Deputado Zequinha.

O SR. ZEQUINHA ARAÚJO – Nós Deputados Estaduais, com certeza, Deputado Tucura, nós também estaremos, no que for possível, é claro, nós vamos ajudar Cacoal, com certeza. Quero dizer, Senhor Presidente, que os companheiros que aqui estão, que são socioeducadores, que vieram para cá na iminência de ouvir uma voz de seriedade nossa, sobretudo de apoio no sentido de colocá-los, dando prioridade a eles no sentido de assumir a questão dos emergenciais. Nós sairemos daqui com a proposta de ter esta... e eu quero fazer aqui verbalmente, colocando aos companheiros um Requerimento no sentido de levar até o Governador essa questão, pela Assembleia. E desde já eu gostaria de também de ter esse apoio dos companheiros e aqueles que quiserem ir até o Governador, com certeza, na sexta-feira nós estaremos com ele levando esse Requerimento, que seja também com aval desta Casa de Leis que certamente não vai se omitir.

Muito obrigado, Senhor Presidente.

O SR. FLÁVIO LEMOS (Presidente) – Esgotado os oradores, vamos passar, senhores e senhoras Parlamentares, conforme preceitua a alínea O, inciso I, artigo 14 do Regimento Interno, anunciarei a seguinte Ordem do Dia para esta Sessão.

O SR. SAULO MOREIRA – Sr. Presidente, Questão de Ordem?

O SR. FLÁVIO LEMOS (Presidente) – Pois não, Deputado.

O SR. SAULO MOREIRA – Antes do Senhor anunciar a Ordem do Dia para esta Sessão, eu quero fazer um pedido, para que

na próxima Sessão, na terça-feira da próxima semana, nós possamos votar os Projetos de Leis nº 543, 601, a Mensagem 248 e também a Mensagem 258 que cria o Conselho Estadual de Defesa do Consumidor. Então o Projeto de Lei 543, 601, Mensagem 248 e também a Mensagem 258. É o pedido que eu faço para a próxima Sessão de terça-feira, da próxima semana.

Muito obrigado.

O SR. FLÁVIO LEMOS (Presidente) – Positivo. Vai ficar registrado aqui, Deputado Saulo, para a próxima terça-feira incluir na pauta.

O SR. SAULO MOREIRA – Sr. Presidente, também já é um entendimento feito com o nosso Presidente, Deputado Hermínio, para que nós possamos votar essas Matérias na próxima Sessão de terça-feira.

O SR. FLÁVIO LEMOS (Presidente) – PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 061/12 DA MESA DIRETORA que Transfere a sede do Poder Legislativo para o Município de Vilhena, com a finalidade de realizar Sessão Solene e cancela Sessão ordinária.

(Às 18 horas e 21 minutos o senhor Flávio Lemos passou a Presidência ao Senhor Hermínio Coelho)

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Só falar para o meu companheiro Tucura, que não tem problema nenhum, eu sempre coloquei emendas lá esse ano para o nosso Padre Franco, e com certeza eu vou continuar sendo um parceiro e amigo do Padre Franco. Um milhão eu não sei não, mas colocar algum dinheiro eu vou colocar. O Padre Franco... Eu tenho problema com alguns petistas, com o Padre Franco não, o Padre Franco é uma pessoa boa. Cacoal, Cacoal é muito diferente de Porto Velho, Cacoal só tinha dois candidatos a Prefeitos e qualquer um que ganhasse eu acho que estava em boas mãos, era a Glaucione e o Padre Franco. Diferente de Porto Velho, que até no segundo turno infelizmente esses dois candidatos que estão aí, eu tenho dó de Porto Velho, eu tenho dó, sair de oito anos de Roberto Sobrinho e pegar um Garçon ou um Mauro, é brincadeira, mas infelizmente, fazer o que? eu não acredito, Deputado Luizinho, em nenhum dos dois, eu não acredito. Nunca votei nulo na minha vida, e estou disposto a votar nulo no segundo turno aqui em Porto Velho.

O SR. LUZINHO GOEBEL – Sr. Presidente, Questão de Ordem?

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Pois não, Deputado Luizinho.

O SR. LUZINHO GOEBEL – o Jorge está perguntando se o Senhor está falando sério ou se o Senhor está de brincadeira?

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Não, eu não brinco com coisa séria. Aqui têm uns trabalhadores sócio educadores do Estado, eu não entendi bem o que o Deputado Zequinha passou aqui para mim, mas eles, parece que eles ganham entre seiscentos e setecentos reais, foi aprovado um Projeto aqui na Assembleia, um Projeto do Executivo onde criava cento e cinquenta vagas emergenciais para sócio educador, com salário de mil e oitocentos, infelizmente é. Eu não consigo entender como é que o Estado, tem servidor do quadro ganhando seiscentos, setecentos reais e vai abrir vaga para emergencial ganhando mil e oitocentos. Tem que ver o que é que está errado aí, e a Assembleia, infelizmente nós não podemos, tem que vir do Executivo para fazermos qualquer

tipo de correção, mas se realmente for isso aqui, tem que pedir para o líder do Governo para corrigir essa situação, porque é muito melhor você pedir conta do Estado e trabalhar de emergencial e ganhar três vezes mais.

Eu queria registrar a presença da Vereadora Paula do PT, a nossa companheira Epifânia, que pediu para registrasse a presença da Vereadora Paula, obrigado Paula pela presença, e também do Vereador eleito do Município de Cacaulândia, o Vereador Toninho, obrigado Toninho pela presença.

Encerrada as Comunicações de Lideranças, passemos à Ordem do Dia.

Solicito ao nosso Secretário que proceda à leitura das Proposições recebidas.

APRESENTAÇÃO DE MATÉRIAS

O SR. LEBRÃO (1º Secretário) – REQUERIMENTO DO DEPUTADO LUIZINHO GOEBEL – Voto de Louvor ao Juiz de Direito Renato Bonifácio de Melo Dias, pelos serviços prestados na cidade de Vilhena para a Construção de um novo prédio.

- INDICAÇÃO DO DEPUTADO LUIZINHO GOEBEL, - Indica ao Poder Legislativo do Estado de Rondônia a necessidade de instalação de uma extensão da Escola do Legislativo no Município de Vilhena.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO LUIZINHO GOEBEL - Indica ao Governador do Estado de Rondônia a necessidade de instalação de uma Unidade de Pronto Atendimento (UPAs) no Município de Vilhena.

- INDICAÇÃO DO DEPUTADO ZEQUINHA ARAÚJO - Indica ao Excelentíssimo Senhor Governador Confúcio Moura, a necessidade urgente de Estadualizar a estrada que liga o Distrito de Colina Verde, no Município de Governador Jorge Teixeira ao Município de Montenegro.

- INDICAÇÃO DO DEPUTADO ADELINO FOLADOR – Indica ao Governo do Estado, com cópia ao DER, da necessidade da instalação de aterro na cabeceira da Ponte do Rio Candeias LC18, divisa dos Municípios de Campo Novo e Buritis – RO.

- INDICAÇÃO DO DEPUTADO ADELINO FOLADOR – Indica ao Governo do Estado, com cópia ao DER a necessidade da recuperação da RO 140 do Município de Cacaulândia até o Distrito de Colina Verde.

- INDICAÇÃO DO DEPUTADO MARCELINO TENÓRIO – Indica a necessidade da regularização cadastral e de débitos da frota de veículos do Estado de Rondônia.

O SR. ZEQUINHA ARAÚJO – Senhor Presidente, só uma Questão de Ordem?

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Pois não, Deputado Zequinha.

O SR. ZEQUINHA ARAÚJO – Quero lembrar que está presente também conosco, aqui, o seu Gargarim, que é lá de Buritis, ele que hoje está sendo um dos grandes companheiros, também, e parceiros da nossa Associação.

Obrigado, Associação Zequinha Araújo.

O SR. ADELINO FOLADOR – Questão de Ordem, Senhor Presidente?.

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Pois não, Deputado Adelino.

O SR. ADELINO FOLADOR – O Prefeito de Nova União que também está presente aí, um abraço, Luiz Cobis, lá de Nova União.

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Solicito ao nosso Secretário proceder à leitura das matérias a serem apreciadas.

O SR. LEBRÃO (1º Secretário) – REQUERIMENTO DO DEPUTADO LUIZINHO GOEBEL – Requer Voto de Louvor ao Juiz de Direito Renato Bonifácio de Melo Dias, pelos serviços prestados na cidade de Vilhena para a Construção do Presídio.

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação.

Os Deputados favoráveis à aprovação do requerimento, permaneçam como se encontram, os contrários se manifestem.

Está aprovado. Vai ao Expediente.

O SR. LEBRÃO (1º Secretário) – PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 061/12 DA MESA DIRETORA - Transfere a sede do Poder Legislativo para o Município de Vilhena, com a finalidade de realizar Sessão Solene e cancela Sessão Ordinária.

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Falta o Parecer das Comissões. Vou pedir para o Deputado Adelino dar o Parecer pelas Comissões pertinentes.

O SR. ADELINO FOLADOR – Projeto de Lei nº 061/12 da Mesa Diretora. Esse projeto trata da transferência do Poder Legislativo para Sessão Solene em Vilhena.

Somos favoráveis, Senhor Presidente.

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Obrigado, Deputado Adelino. Em discussão o Parecer do Deputado Adelino. Não havendo quem queira discutir, em votação.

Os Deputados favoráveis à aprovação do Parecer, permaneçam como se encontram, os contrários se manifestem.

Está aprovado o Parecer.

Em discussão e votação o Projeto.

Os Deputados favoráveis à aprovação do Projeto, permaneçam como se encontram, os contrários se manifestem.

Está aprovado. Vai ao Expediente.

Próxima Matéria.

O SR. LEBRÃO (1º Secretário) – Não há mais Matérias, Senhor Presidente.

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Encerrada a Ordem do Dia, passemos às Comunicações Parlamentares. Não há Oradores inscritos.

Nada mais havendo a tratar, invocando a proteção de Deus, e antes de encerrar a presente Sessão, comunico o cancelamento da Sessão Ordinária do dia 24 do corrente, a transferência da Sede do Poder Legislativo para o Município de Vilhena, para a realização de Sessão Solene de autoria da Deputada Epifânia Barbosa, no dia 25 do corrente, às 09 horas, em homenagem ao Dia do Professor com a premiação das Escolas destaque do IDEB, que tem como vencedores das Olimpíadas de Português e Matemática.

Está encerrada a Sessão.

(Encerra-se esta Sessão às 18 horas e 30 minutos).

**ATA DA 9ª AUDIÊNCIA PÚBLICA
PARA DISCUTIR O ORDENAMENTO PESQUEIRO
DA BACIA DO RIO GUAPORÉ.**

Em 18 de outubro de 2012

Presidência do Sr.
Hermínio Coelho – Presidente

Secretariado pelo Sr.
Lebrão – 1º Secretário

(Às 9 horas e 32 minutos é aberta a Audiência Pública)

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Havendo número legal e em nome do povo rondoniense declaro aberta a 9ª Audiência Pública para tratar do Ordenamento Pesqueiro na Bacia do rio Guaporé. Quero convidar para a mesa o meu companheiro Deputado Lebrão, 1º Secretário da Assembleia Legislativa, convidar também para fazer parte da mesa o Senhor Olvino Luiz Dondé, prefeito municipal de Pimenteiras D'Oeste; convidar também o Senhor Jenner Tavares Bezerra de Menezes, Superintendente Federal da Pesca e Agricultura no Estado de Rondônia; convidar o Vereador Antônio Marcos Pires, Presidente da Câmara Municipal de Pimenteiras; convidar também o Senhor Marcos Gillueck, Conselheiro Estratégico da Associação Nacional de Ecologia e Pesca Esportiva – ANEPE; convidar também para fazer parte da mesa o Senhor Hélio Braga, Presidente da Federação de Pesca do Estado de Rondônia; convidar também o Presidente da Central Força Sindical de Rondônia, Antônio Acácio Moraes do Amaral; convidar também para a mesa a senhora Rosilene Frey Chamo, Presidente da Federação de Pescadores Artesanais Z-3 de Pimenteiras; a senhora Eliana Silva Leite, Coordenadora Pedagógica do Projeto Peixe Vivo – UNIR; convidar também para fazer parte da mesa o prefeito eleito de Pimenteiras, João Miranda. Convidamos a todos para cantar o hino Céus de Rondônia.

(Execução do hino Céus de Rondônia).

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Solicito ao Deputado Lebrão que faça a leitura das demais autoridades presentes.

O SR. LEBRÃO (1º Secretário) – Neste momento eu quero reverenciar todos senhores e senhoras dizendo que é uma grande satisfação de estar em Pimenteiras hoje. Bem, nosso Presidente Hermínio Coelho, em seu nome Presidente agradecer a liberação para que nós pudéssemos aqui realizar esse grande evento. Cumprimentar meu grande amigo e prefeito do município de Pimenteiras meu amigo Olvino, agradecer o espaço cedido aqui, Olvino, e hoje nós estamos aqui juntamente com todos os senhores para definir a situação que hoje imputa o trabalho dos nossos pescadores, agradecer aqui todos os nossos vereadores. Registrar a presença aqui do Vereador Ivo José Dias, da Câmara Municipal de São Francisco do Guaporé; Exmº. senhor Vereador Celso Adame e Presidente da Associação de Pesca Amadora de Cacoal – ASPEC; Exmº. senhor Vereador Argemiro Fernandes Filho, Câmara Municipal de Pimenteiras; Exmº. senhor Vereador Eugênio Serrath, Câmara Municipal de Pimenteiras; senhor Valdir Carlos, Secretário Municipal de

Fazenda de Cerejeiras; Exmº. senhor Vereador Valteir Tato, Vice-Presidente da Câmara Municipal de Cerejeiras; Sargento Enivaldo, Comandante da Polícia Ambiental local e em seu nome cumprimentar todos nossos valorosos policiais militares; senhor Nizomar da EMATER, vereador leito de Pimenteiras; senhor João Miranda, Prefeito eleito, dizer prefeito que nós estamos à disposição, seu gabinete a partir do ano de 2013 terá uma extensão na Assembleia Legislativa através do gabinete do Deputado Lebrão, sem dúvida nenhuma também dos outros deputados estaduais, da mesma forma que teve também o prefeito Olvino que trabalhou juntamente conosco, parabenizar o Olvino pelo grande trabalho feito a frente aqui da Prefeitura Municipal de Pimenteiras, e foi uma satisfação colocar recursos juntamente com os vereadores que também participaram da sua administração que finda agora no próximo dia 31 de dezembro de 2012. Senhor Luiz Carlos Spohl, assessor do Senador Valdir Raupp e da Deputada Marinha Raupp; Senhor Ricardo Lopes da Cruz, assessor da Superintendência Federal da Pesca, agradecer a sua presença; Senhor Eliandro Márcio Perin, Gerente Local da EMATER de Cabixi; da Câmara Municipal de Pimenteiras, o Exmº. senhor Vereador Eucrides Muniz de Oliveira; senhor Vereador Osnir Antônio dos Santos, Câmara Municipal de Pimenteiras; senhor José Luiz Borlina, proprietário do Guaporé Pesca Hotel; senhor Imar de Lima, Vereador eleito de Cabixi; senhor Jorge Fernandes, Vereador eleito de Pimenteiras; senhor Deucleciano Ferreira, prefeito eleito de Corumbiara, parabenizar o Deucleciano pela vitória, nos colocar também à disposição dentro do parlamento do Estado; cumprimentar também o senhor Emerson Teixeira, vice-prefeito eleito de Corumbiara; senhor Neri Zanardi, vice-prefeito eleito de Pimenteiras, que eu tenho certeza que vai ser prefeito também juntamente com o João para que a gente possa fazer um grande trabalho, não é presidente, somando aqui com Pimenteiras; cumprimentar também o senhor Isaac Zig, vereador eleito no município de Pimenteiras; Exmº. Vereador Chico Mamão, meu amigo de Cabixi, hoje vai ter mamão afogado no almoço, Chico Mamão; Exmº. senhor Vereador Cidinho da Câmara Municipal de Cabixi; Vereador Osmar Grodoviyk, Presidente da Câmara Municipal de Cabixi; Exmº. senhor Vereador José Ailton, Câmara Municipal também de Cabixi; senhor José Mendes Barros, Chefe de Gabinete da Prefeitura de Cabixi; senhor Vereador Moacir Gritt, Câmara Municipal de Cabixi; Vereador Gregório Marclio, Câmara Municipal de Cabixi, Cabixi em peso aqui hoje Presidente; senhor Vereador José Paulo de Souza, Câmara Municipal de Cabixi; Sueli Brasil, Pesquisadora e Colaboradora do Laboratório Ictiologia e Pesca da UNIR, agradecer a presença da UNIR que foram parceiros também para que a gente pudesse elaborar esse projeto de lei, da mesma forma o Professor Clodoaldo de Oliveira Freitas, Coordenador Executivo do Projeto Peixe Vivo da UNIR; Exmº. senhor Vereador Davi Gomes, vice-presidente da Câmara Municipal de Cerejeiras; Vereador Jadir Medeiros, Câmara Municipal de Corumbiara; Exmº. Vereador Gilmar Cavalcante Paula, Câmara Municipal de Pimenteiras D'Oeste; senhor Valdelito Rocha, ex-prefeito de Pimenteiras; senhor Kleber Calistro de Souza, prefeito e nosso amigo de Cerejeiras; senhora Enolma Nunes, Gerente Regional da EMATER de Colorado D'Oeste; senhor Orlando Silva, Diretor Regional da SEDAM do município de

Colorado D'Oeste. Dizer para vocês que é uma grande satisfação e também cumprimentar as outras autoridades que talvez não tenha sido citado os seus nomes aqui, mas hoje é um momento importante não somente para o setor pesqueiro, mas, enfim, para todos aqueles que têm as suas atividades referentes ao rio Guaporé, ao rio Mamoré, a bacia também do rio Madeira. Então, dentro de pouco nós estaremos ouvindo todas as autoridades aqui que vão expor a sua opinião para que a gente possa fazer um trabalho. Neste momento eu devolvo a palavra ao nosso Presidente Hermínio Coelho.

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – A Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia, atendendo requerimento do Exm^o. senhor Deputado Estadual meu companheiro Lebrão, realiza Audiência Pública para tratar do Ordenamento Pesqueiro da Bacia do Guaporé. Quero passar a palavra para meu companheiro Lebrão para começar, para abrir a Audiência Pública fazendo a sua explanação, e depois a gente vai abrir para todos, para a mesa e para todos que estão presentes aqui neste auditório. Queria agradecer ao prefeito, a prefeitura por conceder o espaço aqui para que a Assembleia pudesse realizar esta Audiência Pública. Dizer para todos vocês que infelizmente hoje aqui só estamos eu e o Lebrão de deputados, mas o que for discutido, o que for encaminhado e reivindicado por vocês aqui nós vamos levar lá para a Assembleia e vamos defender para que seja aprovado. O fato de não ter a maioria dos deputados aqui, vocês não se preocupem que eu e o Deputado Lebrão quando a gente quer a maioria lá na Casa, principalmente quando é por uma causa justa, quando é para atender o povo a gente tem conseguido. Eu tenho dito que lá na Assembleia, Confúcio Moura não manda lá, Cassol não manda lá, Raupp não manda lá, Dilma Rousseff não manda lá, Roberto Sobrinho não manda lá, quem manda lá é o povo. Tem muita gente que não acredita, mas vocês podem ter certeza que depois que a gente assumiu a Assembleia todos os projetos, todos os debates, todas as discussões que tem feito na Assembleia tem prevalecido sempre a vontade do povo, dos servidores públicos, das associações, das cooperativas, nós não temos feito vontade de governo, nós temos feito a vontade e atendido as reivindicações, sempre as propostas do povo. E eu tenho certeza absoluta que hoje aqui nesta Sessão, Deputado Lebrão, se Deus quiser nós vamos corrigir, eu acredito que vai ser debatido nesta audiência, corrigir uma lei que a Assembleia aprovou o ano passado que pelo que a gente vê, pelo tanto que se fala neste Estado ela foi uma lei que faz mal para muitos trabalhadores deste Estado e se Deus quiser esta audiência pública vai encaminhar para este caminho, que já tem um projeto tramitando na Câmara onde revoga a Lei 2508/2011 e a nova proposta do Deputado Lebrão é que volte nos termos da Lei 2363/2010. Vou passar a palavra para o meu companheiro Deputado Lebrão que é o representante legítimo do povo desta região, principalmente do setor pesqueiro, os ribeirinhos, os pescadores aqui desta região da bacia do Guaporé. O Deputado Lebrão, eu fico feliz em ter um companheiro como Vossa Excelência, que defende muito bem esta região e principalmente o povo, eu acho que se não fosse o Lebrão lá na Assembleia vocês estavam complicados, porque não tinha uma voz lá para vocês não, e o Deputado Lebrão tem sido uma voz muito forte, principalmente eu vi a luta dele para

votar aquele projeto o ano passado contra aquela proposta, e eu quero dizer para vocês que eu votei a favor daquela proposta, não votei com convicção no dia lá, a gente via lá os defensores do projeto defendendo a proposta parecia o Green Peace, parece que era o projeto, você vê naquele momento ele defendendo esse projeto, a Lei 2.508 e ao mesmo tempo na outra Sessão seguinte, eles defendem projeto que é para desmatar toda Amazônia. No caso do peixe aqui eles são defensores da natureza, agora na hora de discutir principalmente o Código Florestal eles são a favor que devastem tudo. Isso é para você vê, a gente vê que aquele projeto ele pode até ter alguma coisa interessante, mas ele não beneficia a maioria do povo, parece que ele beneficia poucos e a Assembleia hoje, o nosso trabalho hoje não é para beneficiar a minoria, é para beneficiar sempre a maioria e principalmente os trabalhadores. Vou passar a palavra para o nosso companheiro Deputado Lebrão.

O SR. LEBRÃO – Mais uma vez agradecer S.Ex^a. o Presidente Hermínio Coelho, pedir permissão também para cumprimentar aqui o senhor Edson Cândido, Diretor Regional da SEDAM de Cerejeiras, presente também neste evento, e mais uma vez cumprimentar toda Mesa aqui composta. Nós estamos aqui hoje na verdade mais para ouvir do que para falar, tudo aquilo que for dito hoje estará sendo registrado em áudio e vídeo para que a gente possa expor dentro do parlamento do Estado juntamente com os outros deputados estaduais para que a gente possa chegar num denominador comum e finalmente colocar um ponto final na discussão do setor pesqueiro aqui do setor do Vale do Guaporé, e por que isso? Vamos iniciar lá pelo governo Bianco com a Lei 1038, de 22 de janeiro de 2002, Lei criada no governo Bianco, depois passado já no governo Cassol revogada através da Lei 1.729, de 19 de abril de 2007, Lei de autoria do deputado na época Alex Testoni, essa mesma lei revogada com muita discussão dentro do parlamento através da Lei 2.363, de 29 de novembro de 2010, tive a satisfação de participar juntamente com o ex-deputado Jair Miotto nós revogamos a 1.729, e essa mesma lei dentro de uma discussão muito grande dentro do parlamento do Estado que iniciou-se lá na cidade de Cacoal e finalizou dentro da Assembleia Legislativa do Estado que foi a Lei 2.508, de 06 de junho de 2011 e que hoje nós estamos realizando esta audiência pública para revogar esta Lei criando novas alternativas através do Projeto de Lei hoje 450, Presidente, que depois levará um outro número de Lei sendo aprovado dentro da Assembleia Legislativa que é de autoria do Deputado Lebrão. Mas eu quero voltar na Lei 1.729, uma lei aprovada, Presidente, sem nenhum tipo de embasamento, sem nenhum tipo de critério que, infelizmente, engessou o setor pesqueiro, sem nenhum tipo de levantamento, ao contrário da lei que hoje é elaborada juntamente hoje com as autoridades da Universidade, da UNIR, também dos representantes como Hélio Braga e outros aí do setor pesqueiro que tem lutado para que a gente possa o mais rápido possível revogar essa lei, uma lei que não veio contribuir de maneira nenhuma. Mas dizer para vocês também que infelizmente, a Assembleia Legislativa, Deputado Hermínio, V. Ex^a. que assume seu primeiro mandato e tem a honra de ser nosso Presidente, é a Assembleia que mais aprovou lei com vícios de constitucionalidade em nível de Brasil, portanto todas essas

leis tem vícios de constitucionalidade, não deveria de maneira nenhuma ter sido aprovada dentro do parlamento do Estado, haja vista que a Lei 1729 passou por um julgamento na época do Presidente Lula e eu vou ler aqui o que aconteceu dentro do julgamento, Presidente. "O Presidente da República, representado pelo Advogado Geral da União, no artigo 22 da Lei 9028/1995 com redação da Medida Provisória 2216/37/2000, com fundamento no disposto do artigo 103, Parágrafo 1º da Constituição Federal, bem como a Lei 9868/1999, vem perante essa Suprema Corte ajuizar Ação Direta de Inconstitucionalidade com pedido da Medida Cautelar em face da Lei 1729 de 19 de abril de 2007 do Estado de Rondônia por afrontar o artigo 5º, inciso XIII, XXIV, inciso também I e XLVIII, inciso V todos da Constituição da República, fazendo pelos fundamentos a seguir expostos. Artigo 24. Compete a União, aos Estados e ao Distrito Federal legislar concorrentemente sobre floresta, caça, pesca, fauna, conservação da natureza, defesa do solo e dos recursos naturais, proteção do meio ambiente e controle da poluição". Esse foi o argumento da época usado pelo ex-deputado Valter Araújo dizendo que tinha o Estado prerrogativa de poder legislar sobre a bacia do Vale do Guaporé, o que ele não sabia é que dentro do objeto de Ação Direta "a Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia aprovou a Lei 1729 de 19 de abril de 2007 a qual disciplina o exercício da pesca profissional, amadora e de subsistência na bacia hidrográfica localizada naquele Estado", acontece que no Parágrafo 3º da Constituição Federal, Senhor Presidente, só inexistindo uma lei federal é que o Estado pode legislar, portanto, um rio binacional, o Estado não tem autonomia para legislar em cima da bacia do rio Guaporé, rio Madeira e rio Mamoré. Portanto, também no Parágrafo 4º "a superveniência de lei federal suspende qualquer lei estadual que lhe for contrária", portanto, qualquer lei que hoje nós aprovarmos dentro da Assembleia legislativa quanto hoje à legislação aqui do rio Guaporé ela será, sem dúvida nenhuma, inconstitucional. É por isso que hoje está sendo lavrado um documento aqui para que a gente possa de maneira justa usar a lei que hoje nos favorece, que é uma lei federal, e aí gente, aí não é só 400 quilos, não, aí são 600 quilos que vocês poderão pescar dentro da bacia do rio Guaporé, do rio Madeira, do rio Mamoré. Mas eu vou continuar lendo. "Contudo ao fazê-lo usurpou a competência legislativa da União a quem compete estabelecer normas gerais sobre pesca, no artigo 24, do inciso VI, Parágrafo 1º da Constituição. Somente no caso da inexistência de lei federal é que o Estado pode concorrer, ocorre que no tocante da legislação federal dispondo sobre normas gerais o Código de Pesca, Decreto 221/67 da Lei 10683/2003 entre outros, que institui as categorias em que se deve inserir as atividades pesqueira, portanto, cabe única e exclusivamente ao Congresso Nacional legislar sobre a bacia do rio Guaporé, do rio Madeira, do rio Mamoré". Portanto, essas leis, quero dizer para vocês, qualquer autuação que vocês tiveram ou que forem autuados não tem como vocês perderem dentro da justiça porque existe uma jurisprudência de uma lei julgada, Presidente, uma lei que já caiu por terra e que essa outra lei, que é a Lei 2508 ela foi uma cópia, agora o que é pior é a que está na publicação no Diário Oficial. O que mais me entristece hoje, Presidente, não é somente essas leis aprovadas sem nenhum tipo de critério, mas o que mais me entristece, por exemplo, é a falta de dois ou três deputados que hoje discutem essa questão

e dizem que Pimenteiros é contra a revogação dessa lei, eu gostaria que eles estivessem hoje na mesa para discutir juntamente com vocês para a gente ter a oportunidade de ver o embate acontecer dentro desse parlamento que hoje a Assembleia está instalada aqui para a gente poder depois não precisar nem ter que explicar para eles lá, o que mais me entristece que é legislação em causa própria. Enquanto nós deveríamos hoje estar corrigindo agrotóxico que está acontecendo dentro do rio Guaporé, corrigir hoje o loteamento de tudo que está acontecendo nas margens do rio Guaporé, vendendo terras da Marinha para poder implantar ranchos luxuosos aí para poder atender magnatas, Presidente, que só vem aqui para passar fim de semana, não só aqui, mas, em todo Vale do Guaporé. E eu gostaria aqui também aproveitar a presença do Comandante e até da Polícia Federal, que fizesse uma investigação mais minuciosa porque usam também essas casas de luxo para manter a prostituição de pessoas menos favorecidas que vivem nos grandes centros do Estado, trazendo aqui, Olvino, para as margens desse rio, isso é que nós precisamos acabar nas margens do Guaporé, fazer turismo, esse turismo maldito que na verdade 50% é feito de maneira honesta, mas 50% não é, e o que mais me entristece ainda, tem hoje na Assembleia Legislativa um Deputado que eu gostaria que estivesse aqui porque são os autores dessa lei, que é o Alex Testoni e hoje substituído pelo Jaques Testoni que na verdade faz uma legislação em causa própria, Presidente, aqui está uma nota fiscal e aqui está o dono da empresa e o dono da empresa, Olvino, não é nada mais, nada menos do que o senhor Vilmar Antônio Testoni, uma das maiores fortunas do Estado de Rondônia, dono de um laboratório de alevino, querem tirar o lambari da mesa de nossos pescadores para colocar caviar na mesa desses magnatas que não tem compromisso com o Estado de Rondônia, que não tem compromisso com vocês. Eu sou totalmente a favor hoje de uma união, de um trabalho feito entre as pessoas que operam dentro do setor turístico juntamente com os nossos pescadores, mas é principalmente importante antes de quebrar a varinha do pescador, criar alternativas, Kleber, para que nós possamos produzir para que o Pró-Peixe venha acontecer realmente para que as nossas colônias tenham oportunidade de ter os laboratórios próprios de alevinos e dar condições para os nossos pescadores trabalharem. Então, primeiro nós temos que dar condições e depois, sim, aí nós poderemos sentar mais uma vez e concluir um novo projeto, Presidente, que venha atender todos nós da maneira que nós queremos que aconteça. Agora, neste momento quero mais uma vez agradecer a imprensa e deixar registrado o meu repúdio; a ausência dos outros deputados que deveriam estar aqui, Presidente, mas a pessoa mais importante é V. Exª. que hoje conduz, que preside a Casa com muita competência e eu tenho a honra de ser principalmente 1º Secretário da Assembleia Legislativa fazendo um grande trabalho como nós fazemos dentro do parlamento do Estado. Então, nós queremos agora ouvir cada um de vocês para que nós possamos chegar dentro do parlamento do Estado para discutir mais uma vez e de uma vez por todas colocar um ponto final nesta discussão que já passou da hora de acabar e dar condições para que o nosso setor pesqueiro possa trabalhar livremente e percorrer toda região liberada do rio Guaporé,

do rio Mamoré, já que mais de 50% já é proibido por lei, então dessa forma a gente consegue fazer um grande trabalho. Agradecer mais uma vez a cada um de vocês e vamos agora, quero solicitar aqui a Regina para que a gente possa iniciar o nosso trabalho para ouvir as pessoas que vão fazer parte da discussão.

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Obrigado Deputado Lebrão. Eu quero convidar para fazer parte da mesa também a companheira Emília Enfante, Presidente da Colônia de Pescadores de Costa Marques. Eu quero aqui também agradecer a todos os vereadores presentes, também os companheiros vereadores lá de Cabixi, daqui de Pimenteiras, de Cerejeiras, tem uma quantidade grande aqui de vereadores, a gente fica satisfeito, feliz em ver os nossos vereadores preocupados e participando das discussões para ajudar nesse processo de discussão para que a gente venha melhorar este Estado. Além dos Deputados que o Deputado Lebrão falou que infelizmente não vieram a grande maioria. Eu queria também deixar um repúdio também ao Governo do Estado que foi convidado, todo o Governo do Estado foi convidado, Secretários, adjuntos e somente nesta área da pesca, infelizmente não tem ninguém do Governo aqui, também não vai fazer muito falta que para falar a verdade esse Governo de Rondônia ele atrapalha mais o povo do que ajuda, infelizmente o nosso Estado está numa situação feia, está nas mãos de pessoas incompetentes, irresponsáveis, corruptas, malucas e sem compromisso nenhum com o povo, mais nós estamos trabalhando para que a gente venha logo, logo responsabilizar esse povo por tudo que eles estão causando ao Estado de Rondônia. Passar a palavra aqui a nossa companheira aqui a Rosilene Frey Chamo, Presidente da Federação de Pescadores Artesanais, Z-3 de Pimenteiras do Oeste.

A SRA. ROSILENE FREY CHAMO – Bom dia a todos. Em nome da Colônia de Pescadores de Pimenteiras do Oeste quero aqui cumprimentar a Mesa, ao nosso Deputado Lebrão, seja bem-vindo Deputado o nosso grande defensor e cumprimentar o Presidente da Assembleia, Hermínio Coelho, e aos demais presentes, o nosso Prefeito Olvino, obrigado Prefeito; ao nosso Presidente da Câmara, ao nosso Presidente Hélio Braga de Freitas; nosso Superintendente do Ministério da Pesca, Jenner, e a todos os demais. Gente, quero dizer a vocês que eu estou extremamente feliz por Pimenteiras ter sido ouvida, até que enfim por que vocês não imaginam o quanto nós estamos lutando desde 2007 quando foi feita a lei porca a 1729 onde colegas nossos sofreram, fecharam a BR e mesmo assim não foram ouvidos, mas hoje a gente vê que graças a Deus, felizmente vamos poder provar e mostrar para esses Deputados mal informados que Pimenteiras é uma comunidade de pesca e turismo sim, mas que eles vejam que essa lei não pode ser feita em benefício próprio por que foi o que foi feito, todo mundo aqui é conhecedor, mas, as pessoas lá fora não sabem o que acontece realmente aqui em Pimenteiras, Cabixi, Costa Marques e São Francisco. Quero aqui agradecer a todos e provar para vocês, Presidente, que aqui tem pessoas sofredoras, a nossa classe é sofredora sim por que estamos sendo pisoteados desde 2007 por essa maldita lei da fome que somente foi da 1729 para a 2508 que continuamos sendo massacrados do mesmo

jeito, tanto os pescadores profissionais, não foram vistas as famílias que estão sofrendo de todo o Vale do Guaporé, não somos nós, Presidente, que estamos jogando agrotóxico no rio, não somos nós que desmatamos, que estamos construindo Pousadas, não somos nós que estamos causando o assoreamento no rio. Então queremos aqui que hoje nesse debate seja concluído, seja feito e seja levado, mostrado para todos que a pesca profissional merece respeito sim, aqui existem famílias humildes que precisam disso, sobrevivemos disso. Então, Presidente, pedimos a Vossa Excelência que olhe por nós e veja o que realmente está acontecendo aqui em Pimenteiras. Muito obrigada a todos.

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Obrigado Rosilene. Quero aqui passar a palavra para a senhora Eliana Silva Leite, Coordenadora Pedagógica do Programa Peixe Vivo – UNIR.

A SRA. ELIANA SILVA LEITE – Em nome do Projeto Peixe Vivo – UNIR, Departamento de Engenharia de Pesca gostaria de cumprimentar a Mesa em nome do Deputado Lebrão e todos os demais que estão aqui presentes neste dia especial para essa defesa. O Projeto Peixe Vivo ele tem como objetivo atender os clamores dos pescadores da FEPEARO, das colônias, no caso quanto a pesquisa participativa que apóia as políticas públicas para a sustentabilidade do Guaporé. Então nós temos muitos dados preliminares no caso dessa pesquisa, a metodologia da pesquisa do projeto é baseada em entrevistas, questionários, oficinas que nós viemos desenvolvendo nas colônias, participação nas assembleias, no caso nas audiências públicas e temos o diagnóstico e a problemática no caso do Rio Guaporé. Então vemos que o agronegócio é um grande vilão e além tudo girar em torno da lei do veto, da lei, no caso Lei da Pesca 2508, de 6 de julho de 2011. Temos resultados quanto a produção pesqueira por colônia desde 2010 até o ano de 2012, nós fizemos um balancete, no caso já desse ano, todas as colônias nos mandaram e nós estivemos semana passada lá em Brasília no Ministério da Pesca juntamente com o Jenner, o senhor Hélio, os representantes do Ministério, da FEPEARO apresentando esses dados ao Ministério da Pesca, ao Ministério do Meio Ambiente, ao IBAMA, quanto essa problemática. Nós também temos esses dados da produção pesqueira então desde 2010 a 2012 apontando o grande decréscimo, só em 2011 foi de 24%, de 2010 para 2011 no caso da produção pesqueira do Guaporé envolvendo as quatro colônias, analisamos a cadeia produtiva do pescado, temos análise da renda do pescador no qual 97% dos pescadores pertencem as classes C e E, e 90% pertence a classe E que tem rendimento de 1 a 2 salários mínimos. Então temos dados das principais causas no caso mudança das pescarias e demandas de extensão e pesquisa de todos os pescadores no caso a UNIR, todos os colegiados que possam atendê-los. Então em nome do professor Josenildo, em nome do professor Clodoaldo que está aqui conosco e em meu nome nós nos colocamos à disposição para apresentar esses resultados aos Deputados junto a Assembleia Legislativa. Muito obrigada.

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Obrigado Eliana pelas suas palavras. Registrar a presença aqui do Prefeito de Colorado, companheiro Celso Adame, obrigado pela presença,

e também dos companheiros vereadores da Câmara Municipal de Colorado, obrigado companheiros. Passar a palavra companheira Emília Enfante, Presidente da Colônia de Pescadores de Costa Marques.

A SRA. EMILIA ENFANTE – Bom dia a todos e a todas. Em nome do Presidente da Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia quero cumprimentar através dele todos os que estão compondo a Mesa e em especial aqui vocês que se encontram presentes; Senhoras e senhores pescadores. Como todos, Presidente já tem falado e Costa Marques e Pimenteiras, Cabixi e São Francisco a qual eu quero agradecer o empenho do nosso Deputado Lebrão que não tem medido esforços para estar nos ajudando nesse sentido, também ao Josenildo que desde 2010 está fazendo esse trabalho conosco acompanhando todos os nossos trabalhos, e agradeço profundamente em nome de todos os pescadores aqui de Costa Marques, Pimenteiras, Cabixi, e São Francisco e todos os Presidentes aqui presentes de colônia de pescadores. Eu vou falar só um pouquinho dessa lei que proibiu que se chama Lei da Fome, que ela vem prejudicando todos aqui que se encontram presente. Digo para o senhor que desde quando ela foi criada só tem nos prejudicado, a pesca hoje artesanal como o senhor pode estar acompanhando, ela está sendo acompanhada cada passo de trabalho, dentre elas eu coloco o trabalho das colônias sendo feito dentro da legalidade da lei, que a lei exige todos os pescadores profissional, artesanal, quando ele vai para o seu exercício ele já sai com a guia de pesca para exercer a sua profissão carimbada pela SEDAM, já sai com aval. Quando ele chega, ele passa para a colônia a quantidade desse peixe que eles capturaram, cada espécie e essa declaração que eles fazem na colônia vai para a estatística de pescado que é acompanhado por ano e por mês, isso derivou resultados inéditos através da Universidade por que sabe quantos quilos de peixe sai de cada localidade que tem a sua colônia. E isso, não estou me referindo ao pescador profissional artesanal não, gente, eles monitorados, estão sendo acompanhados, mas eu questiono a questão dos pescadores clandestinos, dos turistas que vem visitar e leva o peixe sem uma nota, sem um acompanhamento da SEDAM, sem o acompanhamento da fiscalização. Então a gente não tem controle sobre isso, é um problema muito sério e toda vez que acontece um fato é a culpa do pescador, o pescador que causou todos os problemas no Rio Guaporé, se morrer um boto é o pescador, se morrer o jacaré é o pescador, então eu acho que está chegando a hora e o momento da gente está refletindo sobre isso e procurar através desse trabalho da Universidade provar que não é só o pescador que comete erros, por que eles estão trabalhando, vocês trabalham dentro da legalidade da lei, sabe qual é a medida do peixe correta que vai ser capturado, sabe quais são as espécies que podem ser capturadas em determinado tempo. Então tem que acabar com isso. Então, Presidente, peço isso que analise nossa emenda na 2805 e que pense mais um pouquinho em toda essa família que está aqui a sua frente que são pescadores que dependem da pesca, que levam o seu trabalho com a maior dignidade e não tem vergonha dos que eles fazem por que foi da vida toda deles, que eu não acho justo ser tirada da noite para o dia como se eles fossem ladrões, e trabalhar escondido é a pior coisa Presidente, um pescador ir para o rio e ficar se

escondendo por que eu sou uma Presidente que eu vou lá aonde está o meu pescador e eu posso lhe dizer com firmeza que quando a gente vai se aproximando dos barcos de pescador por mais que está com a sua documentação legalizada, eles correm para o mato com medo de ser uma fiscalização que vai multar e que vai tomar seu material de trabalho e que vai apreender os seus barcos, é muito difícil isso. Dizer que eu nasci na beira do rio aqui num lugar chamado Laranjeiras, minha família eu sei que se encontra aqui também e essa profissão é muito digna, é do passado, que hoje não está sendo valorizada, que eu acho que tem que ser valorizada, se realmente acharem um apoio para eles, viu Deputado Lebrão com esse seu trabalho que o senhor está fazendo, se querem que não exista mais a pesca, mas que ofereça uma alternativa com respeito ao trabalho deles, que ofereça uma coisa justa para eles, não meia dúzia de cesta básica ou trezentos reais como foi oferecido não, gente, por que ninguém está de esmola não, aqui a gente está procurando o que é de direito, é direito de todos que se encontram aqui, ninguém está pedindo esmola. Então é isso que eu queria falar para vocês e pedir para o nosso Presidente da Assembleia Legislativa que analise com carinho essa nova proposta do nosso Deputado Lebrão que vem enfrentando esta barra, sozinho, até por isso ele foi apedrejado também por que ficou do nosso lado, mas está aqui hoje provando o trabalho dele aqui na Audiência Pública aqui em Pimenteiras, e dizer que não foi fácil a gente chegar até aqui por que nós somos parceiras eu e a Rosilene e todos os outros Presidentes mais vivemos no mesmo mundo, porém um pouco distante, foi difícil a gente chegar aqui na hora certa, mas eu estou aqui com os companheiros de Costa Marques para dar apoio a você Rosilene, por que nós somos uma família de categoria, uma única só. E o que nós estamos reivindicando é uma coisa só, é o nosso direito de trabalhar como era no passado, como cidadãos que merecem respeito. Então quero agradecer aqui o senhor Dr. Amaral que faz tempo que não lhe vejo, fico muito feliz de ter o senhor aqui do nosso lado de novo. E estamos aqui com a camisa de guerra laranjadinha, que é o nosso marketing que a gente vai para todos os cantos levando essa cor com muita honra aqui por que é o direito que nos dá representar essa camisa. Então muito obrigada e é isso.

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Obrigado Emília pelas palavras. Quero chamar aqui o vereador Celso Adame, Câmara Municipal de Cacoal, Presidente da ASPEC – Associação dos Pescadores Amadores de Cacoal.

O SR. CELSO ADAME – Bom dia a todos e a todas. Senhor Presidente em nome de Vossa Excelência eu quero cumprimentar a todos componentes desta Mesa, e quero me identificar aos senhores. Em 1999 nós fundamos em Cacoal a ASPEC - Associação Ecológica Amigos da Pesca de Cacoal, o que é isso? É uma associação para educação e conscientização ambiental na questão pesqueira, na questão da preservação dos nossos rios no Estado de Rondônia. Através dessa associação nós fazemos alguns trabalhos, já fizemos o 8ª Festival de Pesca em Cacoal, posso garantir aos senhores que nós atraímos, senhor Presidente em Cacoal mais de 30 municípios, participantes de mais de 30 municípios vão até

Cacoal no rio Machado, um rio que recebe esgoto, lixo, mais que todos os anos nós fazemos um trabalho de retirada de lixo, soltura de alevinos, e nós conseguimos levar o turismo para lá, os hotéis lotam, os postos de gasolina vende, o supermercado vende, e as arrumadeiras dos hotéis e todo mundo se satisfaz por que nós oferecemos e damos condição de manter e fomentar o emprego na nossa cidade. Através dessa festa e dessa atividade eu quero deixar aqui um recado talvez não seja um palpite, mais eu quero fazer um desafio começando que todo país do mundo tem a maior admiração por todos os senhores por defender a honra de vocês, o trabalho e a história de vocês diante desse rio Guaporé, que eu conheço, posso dizer aos senhores que eu conheço o rio Guaporé desde aqui da nossa divisa de Mato Grosso até Costa Marques cada curva e cada poço como pescador amador, já fiz algumas barbaridades no passado há 15 anos, mas desde 1999 nós viemos conscientizando e posso dizer que Cacoal, pescadores amadores de Cacoal sem sombra de dúvida hoje no Estado de Rondônia são exemplo no Estado e em qualquer rio aonde eles vão pescar, respeitando sempre o que determina a lei trazendo no máximo uma espécie e cinco quilos, não utilizando de arma de fogo e por aí fora. Então são conscientes. Mas eu quero contrariar, mas com todo o respeito que eu tenho pelos senhores, mas eu acho que eu vou contrariar alguns aqui. Mas eu quero primeiro, antes de contrariar a opinião de alguns, eu quero fazer um desafio o que o Governo do Estado, o que Assembleia, o que os nossos dirigentes e autoridades do Estado de Rondônia propõem ou pelo menos trouxe à tona para que nós pudéssemos desenvolver o turismo no Estado de Rondônia, principalmente na bacia do rio Guaporé oferecendo condições, vantagem para que essas famílias não caiam em situação, como está tão difícil como os representantes e o Presidente acabaram de mencionar. Nós temos o Ministério da Pesca e tem dinheiro sobrando, mas não tem competência, não tem associações, não tem instituição ou Governo que tem interesse de ir lá buscar recurso para trazer para satisfazer, para implantar dentro de cada colônia para amenizar a situação dos pescadores do Estado de Rondônia. É interessante a pesca? É. Nesse momento eu acabei de ouvir do nosso deputado Lebrão que 600 quilos é o que vai ser liberado, eu tenho absoluta certeza que se fizer uma pergunta agora para qualquer pescador profissional ativo que está hoje no rio Guaporé pescando, dizer para ele: " Eu te dou dez dias de prazo para que você vá lá e volte com 500 quilos de peixe". Ele não vai voltar, Deputado, por que já está em extinção, não tem peixe no rio. Eu desafio, certo? Eu sabia. Por favor, eu tenho o maior respeito por vocês, eu não estou desafiando vocês, eu só estou dizendo que se nós fizermos isso hoje para o rio Guaporé uns 20 ou 30 pescadores de cada colônia vão ser beneficiados por 2, 3 anos, Presidente somente, mas pode ter certeza que está em extinção todas as espécies e eu posso provar e garantir para o senhor, mande fazer um estudo no rio Guaporé, desde a sua nascente até o seu encontro das águas lá embaixo para ver quais são as espécies, mande que pesque, capture peixe, não tem. Mas então vamos falar do turismo, se nós tivéssemos um governo, se nós tivéssemos lideranças e autoridades interessadas em desenvolver o turismo em Rondônia, trazendo empregos as colônias, com fiscalização, o turismo é provado que ele traz muito mais recurso do que a pesca profissional sem menosprezar e desprezar a

profissão de cada um dos senhores e a tradição dos senhores. Que tenha respeito e que tenha fiscalização eles vão trazer muito mais, eles vão somar e a partir daí vocês podem ter certeza que a esposa de vocês vão ser cozinheiras, vocês vão ser guias turísticos, e as pousadas que estão aí estão dando emprego, pagando impostos e isso aí funciona hoje no Mato Grosso do Sul, basta ir lá rio Paraguai, Presidente, e tirar como exemplo de lá o turismo, o que traz de renda, o que fomenta o Cárceres, o que fomenta o Mato Grosso. Então esse é uma preocupação minha que eu quero dizer aos senhores se nós tivéssemos um Governo Federal, um Governo Estadual com muito mais atenção a vocês, remunerando vocês para que vocês realmente fizessem um trabalho em cima do turismo, apoiando isso daí, seria muito mais interessante do que abri e pegar 600 quilos de peixe e daqui a 2 anos vocês não terem mais nenhum peixe para sustentar a família de vocês. Era isso que eu tinha para dizer, que os nossos Deputados, que as nossas autoridades prestem muita atenção nesta decisão antes de tomar, que cada um de vocês saibam disso, de que o turismo aonde ele tem, é só pesquisa na Argentina o rio Paraguai, o rio Paraguai no Brasil ele não sustenta nem, ele não está fomentando nem os pescadores amadores, e na Argentina eles arrecadam milhões e milhões o país arrecada com o turismo do mundo inteiro. Então eu sou favorável sim que dê condições, que dê projetos, tem projetos de tanques-rede para que vocês, cada colônia dessa aqui instale aqui em Pimenteiras 200 tanques-rede e tira o peixe de vocês dentro dos tanques-rede. Tem projeto, tem dinheiro no Ministério da Pesca, mas tem que ter gente com vontade, com tesão de buscar o que interessa para vocês aí funciona. Agora ficar aqui fazendo política de dois anos, de quatro anos em troca de voltar ou ouvindo, ou representando por interesse próprio aí é difícil, nós temos que ter uma visão de 20 anos, pense nos filhos de vocês senhores pescadores, se vocês não têm hoje alternativa de um governo, se vocês não têm apoio e daqui a 10 anos? E daqui a 15 anos? Daqui a 2, 3 anos tudo bem, vai ter o peixe, vai acabar. Mas e daqui a 20? É assim que nós temos que pensar, nós temos que parar de olhar para o nosso dedão do pé e pensar só aqui na frente, nós temos que pensar muito além. Era isso que eu tinha para dizer, muito obrigado.

O SR. LEBRÃO – Só por uma Questão de Ordem Presidente? Dizer para vocês que nós estamos aqui para ouvir tanto o pessoal do setor que hoje defende o turismo, também da mesma forma dos nossos pescadores. Cumprimentar aqui o nosso Vereador lá de Cacoal, o Celso, dizer Celso que a 450 ela não defende 600 quilos, ela defende 400 quilos que é o que era determinado dentro de um acordo antes. Então seria muito importante que o senhor acompanhasse aí o desenrolar do trajeto da aprovação dessa lei e eu tenho que concordar também um pouco com o senhor, nós queremos pensar ao longo dos 20 anos, mas não podemos matar os nossos pescadores de fome agora para sustentar o ego dos turistas que hoje vivem ao longo do eixo da BR-364 e que vem passar os seus fins de semana e que nada mais deixa aqui do que o lixo para os nossos pescadores limparem. Por isso que é muito importante essa discussão dentro de uma audiência Presidente, para que todos os nossos deputados possam ouvir e avaliar o pronunciamento de todos aqueles que vem defender as suas

teses dentro de um pronunciamento aqui nessa audiência pública. Agora de qualquer maneira eu disse até antes, antes de tirar o sustento primeiro nós temos que criar alternativas, é isso que nós queremos, sabemos também que existe recursos através da esfera federal que tem que ser buscado através da esfera estadual e nós esperamos que sem dúvida nenhuma o nosso Governador Confúcio Moura, as pessoas que hoje administram esse Estado possam fazer um trabalho juntamente com as colônias de pescadores. Obrigado senhor Presidente.

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Obrigado Deputado Lebrão. Passar a palavra ao nosso companheiro Antônio Acácio Moraes do Amaral, Presidente da Força Sindical.

O SR. ANTÔNIO ACÁCIO MORAES DO AMARAL – Obrigado Presidente Hermínio, na sua pessoa cumprimento todos os membros da Mesa, companheiras, companheiros, parceiros e autoridades aqui presentes. A gente muitas vezes ouve o que não quer, mas nós temos o direito também de falar o que a gente quer. Em 1492 os irmãos Pinzon, com as barcas Santa Maria, Pinta e Nina, estiveram aqui na nossa região, porque não tinham o apoio do Rei de Portugal, não descobriram o Brasil e já se pescava naquela época. O homem, ele se faz pela sua história, não pelo oportunismo. Então, gente, eu quero cumprimentar aqui essa seleta plenária através do companheiro João Branco e da companheira Rosilene, dando boas vindas a todos que vieram dos 53 municípios desse Estado: São Francisco, Médici, Ji-Paraná, Costa Marques, Cabixi, Guajará-Mirim, estamos todos aqui, isso é um elo de ligação entre os povos, nós não estamos aqui para fazer de conta, nem trabalhar na contramão da história, nós queremos fazer história. Eu até quero voltar aqui ao que a gente planejou em nome da Força Sindical, os pescadores do Vale do Guaporé e do Brasil têm direito por lei a pesca responsável. O que nós não vamos levar e nem carregar é o fardo de corruptos, de malfeitores que fazem, construíram na nossa região barragem de 44 quilômetros para desviar o curso de rio, matar índio de fome e vir aqui dar uma de Green Peace como bem falou o nosso Presidente Hermínio, parece até que tudo é azul, mas é um sofrimento total. Esses pescadores aqui, autoridades presentes, fazem parte de uma cadeia produtiva que gera uma média/ano de milhões de reais diretamente na economia de Rondônia. Não somos marginais, não somos pobres coitados, fazemos parte também do ecossistema e da cultura do Vale do Guaporé. Eu tenho orgulho da minha origem ser quilombola e ter nascido em Costa Marques, já estou com 64, mas não perdi a luta, não vamos nos acovardar. Nós estamos aqui como parte do ecossistema e da cultura do Vale do Guaporé, isso eu quero repetir e conhecemos a biologia pesqueira e natural, não só do Vale do Guaporé, mas como do Brasil através da Confederação Nacional dos Pescadores e Aquicultores que está aqui nesta mesa representada pelo companheiro Hélio Braga, Presidente da FEPEARO, que é a Federação dos Trabalhadores que congrega as colônias, que depois de 200 anos e uma luta nos últimos 17 anos, conseguimos trazer cidadania para esse povo, Presidente, cidadania para esse povo, melhoramento da qualidade de vida, a luta é árdua, haja vista que foram convidados pelo Governo Federal com o slogan: Integrar para não Entregar. Hoje nós não podemos ser tratados como

marginais, nós não somos marginais, nós somos convocados pelo nosso país, se há falhas do Governo Federal, vamos consertá-las, agora nós não podemos mendigar, como foi dito aqui, que a gente tem que ser remunerado pelo governo, com 70, com R\$ 100,00, que sequer compra uma cesta básica que custa R\$ 228,00 no nosso Estado atualmente. Nós não somos mendigos. Empurraram a gente para uma vala comum da falta de elevação de escolaridade, isso é um fato, inclusive, quem nos antecedeu só ofereceu vaga de camareira, é a mesma coisa que pegar uma ribeirinha e contratar como empregada doméstica e exigir que ela faça um designer na sua cama com toalha e lençol. Nós somos pescadores. Nós não queremos esse tipo de mazela, não ofereçam mazelas, nós não aceitamos. Conforme já havia dito nos últimos 200 anos vivemos num regime escravagista da Constituição de 88 tem um artigo lá que fala que a lei regulamentará as colônias e nós tivemos em passado recente a ordenação no ordenamento jurídico brasileiro, nós somos sindicatos de pescadores. As colônias têm um papel constitucional de representar toda essa gente como sindicato, não é com qualquer balela que a gente vai se curvar ou bater palma. Nós temos que ir para o debate franco e aberto, porque nós não queremos função de camareira em hotel que são verdadeiros motéis, muitos deles têm a prostituição infanto-juvenil escancarada, todo mundo sabe disso. À noite aqui em Pimenteiras passa barco que só navega em alto mar, Presidente, isso retira a ova dos peixes porque a onda é muito grande. O peixe põe a ova na beira do rio, passa um poderoso com um barco aí que anda a 100 quilômetros por hora, faz um banzeiro que joga a ova no barranco. Isso eles não falam. Que turismo é esse? É turismo ou é depredação? Então essas audiências públicas é o caminho natural para o desenvolvimento sustentável da pesca, é isso que nós queremos, desenvolvimento sustentável da pesca. Somente com atos públicos como este, com certeza encontraremos o caminho para a cidadania, nós vamos bater nesta tecla sempre, durante 200 anos nós fomos marginalizados e a Constituição é de 2008 e nós apenas acerca de dois anos passamos a condição de representante legal da categoria de pescadores. Isso é uma vergonha. E não é porque nós estamos neste rincão que nós vamos nos curvar. A lei estadual não pode contrariar um direito constitucional, muito bem colocado aqui pelo nobre Deputado, parceiro Lebrão, muito bem colocado. A Assembleia Legislativa não pode continuar fraudando os interesses legítimos da comunidade, porque nós temos uma visão além, não são os pescadores que estão sendo prejudicados. Para que criar um município para depois marginalizar seu povo? Porque criaram Pimenteiras? Porque criaram Costa Marques? Porque criaram Cabixi? E agora vem oferecer função de camareira para nossas companheiras, isso é ridículo, isso é vergonhoso, isso é lamentável. A gente tem que dizer também que todo esse sofrimento já dura cinco anos e meio, e nós hoje vamos corrigir um estelionato do Legislativo Estadual. Colocaram gente lá na BR, em Cacoal, para tratar dos assuntos dos pescadores do Vale do Guaporé, Deputado Hermínio. O Deputado Lebrão ficou verde, amarelo, azul e branco, com vergonha de pessoas que não eram pescadores lá em Cacoal, dizendo que eram pescadores, se pedissem a carteira de pescador, só aparecia do companheiro Hélio Braga e do companheiro João Branco.

Aquilo em Cacoal foi uma fraude descarada dos poderosos, mas eles esqueceram que quem põe o voto nas urnas somos nós. Nós é que somos a maioria e se deputado quer mais um mandato tem que votar em favor dos interesses do povo, porque senão a gente vai colocar outdoor dizendo o que eles estão fazendo aí na calada da noite. Quero aqui ressaltar que a Polícia Federal, o Ministério Público Federal, a Força Nacional tem que ficar aqui em Cabixi e Costa Marques final de semana, Deputado Hermínio; São Francisco, final de semana, nós estamos aqui há três dias na beira do rio estrategicamente, eu, o Hélio, o Jorge e outros mais, D. Lurdes, o Teixeira, ficamos acordados até três, três e pouco da manhã, é um rally, é um rally o que fazem com o nosso rio Guaporé, isso que é depredação, enquanto a gente vai com uma rabetinha de cinco, de dez, passa um cara e alaga a nossa canoinha, é isso que é depredação. Nem a lei do silêncio nessas cidades citadas são obedecidas; ronco de motor acima de 83 decibéis, que acorda até quem está em estado de coma, balança tudo, treme vidro, panela, aquelas panelas que a gente pendura, bate uma na outra. É isso, Deputados, que os senhores têm que ouvir. O poder emana do povo, vamos fazer jus ao nosso poder, companheirada. Eu quero falar ainda sobre as crianças de cinco anos e meio passados, hoje são adultos e alguns deles até pais de família e os poderosos controlam tanto que vieram oferecer aqui vaga de camareira porque sabem perfeitamente que nós não temos escolaridade necessária, muitas vezes para um trabalho digno, por isso eles tiram os dele da reta e diz assim: o Governo Federal tem que remunerar. Nós não somos lixo, nós somos cidadãos honestos. Hoje eu vejo aqui garotos daquela época que são crianças, eram crianças, hoje eu vi um, a esposa dele e uma criança no colo, um casal bonito, agora a oportunidade é só de pescador. O Estado peca. Eu vou fazer aqui um abreviamento que já me disseram que eu tenho dois minutos, vamos começar agora com mais um de tolerância. Somos um Estado rico, com poderosos pobres de mentalidade. Sou HR (habitante da região), nascido na região e não aceito de forma nenhuma que a gente venha ser tratado da maneira que nós estamos sendo. Tem que haver conserto, tem que ser consertado tudo isso. O verdadeiro pescador que somos nós aqui presentes, quantas famílias dependem de nós para comer, pelo menos uma vez ao dia, Presidente e Deputado Lebrão? Quantas famílias dependem para comer um caldo de peixe com farinha pelo menos uma vez por dia? Aqui não estão só rondonienses, estão aqueles que foram enganados pelo Governo Federal para vir integrar para não entregar e hoje querem colocar a gente na vala comum da marginalidade. Pescador não pede emprego para ninguém, nem para vereador, nem para prefeito, nem para deputado, nem para governador, nobre Prefeito eleito aqui de Pimenteiras, tome isso como base, pescador não pede emprego, ele vai buscar o seu sustento e da sua família e da comunidade, ele vai, ele tem raça. E quero finalizar dizendo a questão do agrotóxico é grave, tem empresas, principalmente de Colorado fabricando forno para fazer churrasco, aonde que nós temos condição de comprar forno para fazer churrasco? Só que é grave, anotem isso, por favor, Presidente e Deputado Lebrão, em tonéis que acondicionaram agrotóxico. Tem empresa, principalmente em Colorado do Oeste, metalúrgica fabricando em série e vendendo. Vai envenenar a comunidade. Quem comprou porque

é barato, é um negócio que o camburão é de graça para fazer desova, aquilo é cancerígeno, vocês vão contrair câncer e está sendo vendido aqui na região para assar peixe, imaginem os senhores. Bem, gente, na realidade, o que a Força Sindical traz para todos os pescadores do Estado de Rondônia é um curso técnico de pesca gratuito, daqui a dois anos nós vamos ter, se Deus quiser, a primeira turma de Técnico em Pesca, gratuito, porque a gente não agüentava mais. A prova disso é preciso que os poderosos saibam que a gente não conseguia pagar o preço desses cursos no SENAI porque era o mesmo preço da Universidade, então sensibilizamos o Governo Lula no seu segundo mandato e a Presidente Dilma acabou de liberar cinco bilhões por ano para investir em nós, nós não precisamos de emprego de camareira, nós queremos é ser técnico. Muito obrigado.

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Obrigado pelo discurso, senhor Antônio Acácio. Passar a palavra para o Presidente da Federação de Pesca do Estado de Rondônia, companheiro Hélio Braga.

O SR. HÉLIO BRAGA – Senhor Presidente Hermínio Coelho, em nome de Vossa Excelência cumprimento a todos os componentes da Mesa. Parabenizar a participação maciça aqui das colônias de Pescadores de Cabixi, Pimenteiras, Costa Marques, São Francisco, Ariquemes, Guajará-Mirim, todos têm o mesmo sofrimento, senhor Presidente, porque quando tem uma lei desastrosa, uma lei que em plena Semana Santa, lá na cidade de Cacoal, feita sem convidar a categoria de trabalho e lá fui eu e o João Branco para acompanhar a situação e ver de perto o que se passava. E naquela ocasião, senhores pescadores, muitos dos senhores talvez não saibam, mas alguns Deputados, autores e apoiadores dessa maldita e irresponsável lei, dizia para o Deputado Lebrão: não se preocupe que eu já acertei com os pescadores. Quando o Deputado Lebrão me chamou eu falei para o João: aguarda aqui que eu vou lá para dentro para ver o que está acontecendo. E lamentavelmente eu tive que ser um pouco e peço desculpa ao Deputado Lebrão, ao Deputado Hermínio Coelho, porque muitas vezes você fala o que não gostaria de falar, mas é obrigado a falar, quando um Deputado que eu vou citar o nome para vocês que se chama Luiz Claudio, falou que tinha acertado com os pescadores, eu falei: estou diante de um Deputado mentiroso, porque eu estou lhe vendo pela primeira vez e aqui só tem dois pescadores, que aqui não tem pescadores aqui, conforme o senhor diz, mas infelizmente, a coisa agravou e vocês da região, tem Deputado que., eu não gostaria de alongar esta história, mas tem Deputado que se por o pé naquela colônia, joga água fervendo nele mas não vende nem peixe para ele, porque o dinheiro dele é sujo e vai fazer mal para nós. E aprovou aquela lei voltando à miséria para vocês. Eu fiz coisas, meus senhores, porque sempre na vida pública que da qual eu já ocupei cargo público, eleito, você agrada alguém, mas desagrade alguém. E eu tive que fazer acordo político em benefício dos pescadores do Vale do Guaporé contrariando às vezes até a minha vontade, porque a minha vontade seria apoiar Vossa Excelência, Deputado Lebrão, mas eu sabia que naquele momento, se eu não fizesse aquilo, essa discussão hoje também não estaria acontecendo. O compromisso político que eu assumi que era um dos meus

adversários políticos foi cumprido, da minha parte, vocês me ajudaram, ele reeleger, sancionou a lei que havia sido aprovada pela Assembleia, mas o Governador do Estado daquela época não sancionou e o Deputado Neodi cumpriu e sancionou a lei e hoje nós estamos nesse debate aqui. E hoje eu tenho certeza que a Assembleia Legislativa está de cara nova, a Assembleia Legislativa de Rondônia não é aquela antes daquele dia enquanto, senhor Presidente, os pescadores trabalhavam para não faltar peixe da Semana Santa, aquela irresponsabilidade em Cacoal acontecia. Foi o presente da Semana Santa dado a esse número de famílias, tirando-os do seu trabalho, trazendo a ser escravo de dizer que empresas vão resolver o problema do pescador. O que vai resolver o problema do pescador é o seu o direito ao trabalho, fazer aquilo que a Presidente Dilma está fazendo, ela colocou o Ministro da Pesca que é o Marcelo Crivela, que ele foi bem claro, eu não sei colocar a minhoca no anzol, mas eu sei pensar no próximo. E é com esse dinamismo, que já foi aprovado, senhor Presidente e senhor Deputado, e a todos, um projeto da Federação de Pescadores junto com a UNIR e o Ministério da Pesca e vai ser implantado aqui em Pimenteiras um beneficiamento de pescado urgente por que o recurso já está no Banco do Brasil, é questão só da licitação da UNIR para complementar que, ali está o Professor Clodoaldo que é um dos batalhadores junto conosco nisso aí. Nós buscamos o apoio da UNIR porque nós temos que buscar conhecimento, o homem só se tornará rico no dia que ele tiver conhecimento, e graças a Deus os pescadores dia a dia estão ganhando conhecimento e, portanto, estão aqui. Para chegar aqui Costa Marques, chegou agora cedo, parabéns é isso que nós precisamos, Guajará-Mirim está aí, e gostaria de dizer que a pesca profissional por recomendação da Confederação Nacional, que da qual eu sou o Secretário de Movimentos Sociais, é só uma, união, o Rio é um bem público, e ele é um bem público que tem que ser utilizado por todos os brasileiros, do qual eu me sinto feliz de aqui estar representando a Associação Nacional da Pesca Amadora do Brasil, está aqui o nosso amigo Marcos, o Elcio não está presente porque ele está em outras atividades que é o Presidente Nacional. Mas nós trabalhamos em parceria e com respeito, Marcos, não é aquilo que estava sendo aqui em Rondônia conforme Vossa Senhoria acabou de ouvir a pouco, gente, o nosso amigo da Associação de Cacoal dizendo que não existe mais peixe, se não tem peixe, meu irmão, vamos corrigir o erro, cadê os desmatadores das margens do rio, cadê o reflorestamento que eles têm fazer? Mas não se pode matar um para colocar outro no lugar. Nós sim, nós temos que trabalhar com respeito, um recíproco ao outro, nós não podemos dizer que os pescadores profissionais são donos do rio, mas nós não podemos aceitar que maus empresários sejam os donos da verdade, por que eu vou pedir ao senhor Presidente, por favor, encaminhe para o Ministério Público do Trabalho para averiguar se essas empresas que exploram as margens o Vale do Guaporé, estão dentro da formalidade legal, por que os pescadores estão. Procura ver se quem está trabalhando nesses barcos que dizem que são os salvadores do rio Guaporé, se pagam o FGTS dos seus funcionários, se ele recolhe o INSS do funcionário para quando ele se acidenta ou quando ele precisar se aposentar, ele ter o seu respaldo. Não é isso que acontece com todos não, são poucos, porque tem o bom empresário e existe o mau empresário. O maior desbravador,

desmatador de Rondônia do lado do rio Mequém onde tem a reserva Corumbiara, meu irmão, está lá, quilômetros e mais quilômetros de estrada com aterro na área de APP, o rio Mequém que é o berçário ecológico, é um corredor de tudo o que não presta, meus irmãos. Nós não estamos aqui para lavar a alma das tristezas que nós carregamos, nós estamos aqui para dizer para o senhor Presidente, convença aqueles outros Deputados que há pouco tempo a gente ouviu na imprensa falada, que suspendeu por trinta dias o salário de Deputados, pergunta se eles ficaram alegres se suspender por dois anos, ou por cinco anos. Eu tenho certeza que não vão ficar. E os pescadores do Vale do Guaporé estão sendo executados pelo Banco do Brasil e Banco BASA, é triste isso aí, porque que eles estão sendo executados? Porque fizeram o financiamento para comprar equipamentos e proibiu a pesca. Como é que paga, estão com o nome sujo, nós não podemos trabalhar projeto para eles, nós não podemos trabalhar projeto para eles porque lá no barco eles disseram que eles não pagam, infelizmente são distorções que eu vou precisar muito do apoio não só para voltar o direito de trabalho, mas voltar o direito desses brasileiros e brasileiras, serem cidadãos brasileiros de fato e de direito e ter seus nomes limpos junto dos bancos, por que se não nós não vamos avançar tanto. Eu tenho certeza que com a Assembleia hoje na Presidência de Vossa Excelência, que a gente tem um conhecimento, de todo trabalho social que Vossa Excelência tem dedicado da sua vida, o senhor não vai deixar esse povo continuar sofrendo. Nós não queremos que nenhum pescador precise chegar aqui para o João para pedir emprego não, nós queremos que o João coloque na merenda escolar o peixe que vai ser beneficiado em Pimenteiras e não é tirado de ninguém é do suor de cada um em respeito as leis ambientais com acompanhamento da Universidade Federal de Rondônia e sempre buscando conhecimento, companheiros. Muitas vezes o Hélio Braga já foi xingado aqui em Pimenteiras, muitas vezes, eu tenho certeza disso, mas tudo o que eu tenho feito em prol da categoria de trabalho, é visando o dia de amanhã para sair do sofrimento não para ficar enganando vocês e ficar naquela, levando para ficar na dependência de esmola de ninguém. O meu maior sonho antes de morrer é chegar aqui e dizer: Deputados Estaduais, vamos para uma grande festa em Pimenteiras porque o povo está feliz, vamos lá para Costa Marques porque o povo lá está feliz com as medidas adotadas, vamos para São Francisco que o povo está feliz, vamos fazer percorrer o Estado onde nós podemos dizer, valeu a pena eu poder. Por que para ter poder dá forma que foi exercido, tirando os pescadores do seu trabalho sem oferecer nada em troca, parabéns Deputado Lebrão, como é que eu posso prometer para um cidadão que a vida dele vai melhorar se eu o empurro para o buraco hoje, depois que morreu não precisa de melhora. Então foi isso que fez com a categoria. Quero responsabilizar muito, muito responsabilizar a esses maus empresários, eles induziram os Deputados ao erro, induziram, é claro que isso aí para não tratar de outras coisas por miúdo, que teve Deputado pegando caixa de dinheiro, isso está no depoimento da Polícia Federal. E isso é o que a gente sabe, mas não quero condenar, coisa mais bonita que o meu pai me ensinou: Hélio, todo homem pode errar, mas ele não deve permanecer no erro, nunca tenha vergonha de pedir desculpa e corrigir o seu

erro. Assim é o que eu vou levar para minha casa, após essa audiência pública aqui a consciência que eu tenho certeza que Vossa Excelência está super arrependido naquele dia, que o senhor já disse para mim que votou sem ter o conhecimento adequado. Eu tenho certeza que Vossa Excelência vai devolver a esse povo juntamente com os demais Deputados lá, o direito de trabalhar e produzir o alimento mais nobre do planeta terra meu irmão, porque não é pescador que está com moto-serra desmatando barranco de rio não, não é pescador que está lá em São Francisco e em Pimenteiras vendendo as margens de rios. Aqui em Pimenteiras o maior defensor da ecologia tem a sua marina ali, bem pertinho, vai visitar, e pede a licença ambiental daquilo lá para ver se ele tem. Gente chega de mentira nesse país, vamos colocar o nosso Estado de Rondônia numa condição que aqui nós temos um amigo do Mato Grosso que é nosso vizinho e volte e fale: Rondônia deu um passo importante, devolvendo o direito dos pescadores profissionais e venceu o seu trabalho, estão levando o entendimento que a pesca amadora, que a pesca profissional, que o turismo e a pesca industrial, todos exploram o mesmo ambiente e precisa ter harmonia. Não precisa da pesca amadora sair e nem outra categoria, o que precisa sim, é saber o que pode e o que não pode e peço aí o apoio da Polícia Nacional, muito obrigado pela presença da Polícia Federal, por que eu vou dizer para os senhores nós estávamos aqui com a Polícia Estadual massacrando os pescadores, portanto, meus parabéns a todos. Peço desculpa se eu fui além de alguma coisa senhores Deputados, não é essa a vontade, mas quando a gente está com a emoção a gente fica naquela. Gostaria de registrar que também estão empenhados junto conosco lá em Brasília O Senador Acir Gurgacz, o Senador Raupp e a Bancada Federal, ela está junto e contando com o apoio da Assembleia Legislativa para resolver esta questão porque só assim Rondônia terá paz, porque a pesca não aguenta mais. Meu muito obrigado.

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Passar a palavra agora para a Suelen Brasil, Pesquisadora colaboradora do Laboratório de Ictiologia e Pesca da UNIR.

A SRA. SUELEN BRASIL – Bom dia a todos, na verdade eu não pedi a palavra antes, o Hélio me ofereceu eu falei que não precisava, mas eu queria colocar a Assembleia que o laboratório de Ictiologia e Pesca da UNIR de Porto Velho tem um trabalho com os pescadores do Vale do Guaporé/Mamoré desde 1996. Então nós temos dados suficientes hoje para iniciarmos uma discussão para o ordenamento pesqueiro do Vale do Guaporé, não é para o pescador, para o pescador amador e sim para o Vale do Guaporé, nós temos dados junto com a professora também da UNIR de Médici que hoje trabalha aqui com Pimenteiras, pelo Ministério da Pesca nós fizemos um levantamento 2009 e 2010, de Pimenteiras e Costa Marques eu acompanho desde 2003, o Deputado Lebrão é conhecedor. Então estou aqui abrindo as portas da Universidade porque nós temos esses dados e nós podemos usar para discutir e lembrar que a culpa não é do pescador, e lembrar que o desmatamento e a soja que está aí, o assoreamento do rio, tudo isso atrapalha o peixe de desovar e o peixe de produzir. Então eu quero deixar claro o nosso interesse de estar participando dessa discussão e agradecer os pescadores e

mostrar para eles, como é importante responder os questionários, que às vezes é chato, que o pescador chega cansado da pesca, mas que hoje pode estar dando subsídio para estar discutindo essa lei e trazer um resultado melhor para os pescadores. Obrigada, bom dia.

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Obrigado Suelen. Passar a palavra agora para o senhor José Luiz Borlina, proprietário do Guaporé Pesca Hotel, de Cabixi.

O SR. JOSÉ LUIZ BORLINA – Bom dia a todos. Quero aqui cumprimentar esta Mesa, honrosa Mesa na presença do Excelentíssimo senhor Presidente da Assembleia, o senhor Hermínio, no qual cumprimento a todos; Marcos o nosso parceiro da ANEPE; cumprimento também aos Vereadores; as autoridades aqui presentes; os nobres pescadores profissionais bem como os donos de pousada aqui presente. Senhoras e senhores, eu não poderia deixar de pedir a palavra diante de uma situação tão caótica como é nosso setor pesqueiro aqui em Rondônia, eu acho, acredito que o setor profissional pode tranquilamente caminhar com o turismo sem denegrir a imagem de ninguém. Aqui foi se falado muito, a camareira, até quase que marginalizando a profissão de camareira num hotel, nós temos certeza, porque no nosso hotel, na nossa região Cabixi, as quatro pousadas que ali estão, trabalham com esposa de pescadores. Pescadores esses que cansaram de ir para o rio botar gasolina no seu barco, gelo, ficar três quatro dias e voltar sem nada. Então nós não achamos justo essa qualificação que foi dada as pousadas e os hotéis, porque nós, eu não conheço a realidade hoje de Pimenteiras nem de Costa Marques, nem de Porto Rolim, porque eu estou aqui em Cabixi há oito anos, quando assumi o antigo hotel da Neide, que estava falido todo mundo sabe disso e hoje, hoje graças a nós de Cabixi o rio Guaporé é reconhecido no mundo inteiro, a exemplo de que há vinte dias trouxemos um grupo de holandeses, doze holandeses que estiveram seis dias no nosso Guaporé, fui buscá-los em Porto Velho de ônibus, andaram mil quilômetros para vim pescar aqui porque erraram o itinerário, ao invés de comprar para Vilhena compraram para Porto Velho, eu fui buscá-los, eu fui junto. Então eu não acho justo, a gente também ser marginalizado, porque eu não conheço a realidade de como disse agora, de Pimenteiras e de Costa Marques, mas na nossa região não existe prostituição. Estou tremendo aqui porque estou com raiva do que foi colocado, porque na nossa região, nós só trabalhamos com família, se você entrar no facebook do Guaporé Pesca Hotel hoje, você vai ver o tanto de famílias que eu atendi esse final de semana, famílias, pai, mãe, filhos. Não vem aqui só para pescar não, vem para se divertir sem levar um peixe sequer. Então, senhoras e senhores nós temos certeza, senhores pescadores profissionais, o turismo em Rondônia e a pesca profissional pode tranquilamente caminhar juntos sem denegrir o meio ambiente e sem denegrir a honra das pessoas que aqui trabalham, nós temos certeza. Uma camareira do meu hotel ganha mil reais livre, livre e são registradas, desafio vocês aqui, qualquer um, tem pescadores aqui coitados que vão para o rio, botam gasolina, botam gelo e não consegue, porque, chega aqui com peixe, chega aqui o atravessador toma dele o peixe, paga uma mixaria uma garrafa de cachaça. Isso não pode acontecer mais gente, eu ouvi aqui

agora dizendo uma proposta do senhor, eu esqueci seu nome, o senhor Hélio, que o peixe vai ser colocado na merenda escolar, ótimo senhor Presidente, faça tudo para que isso aconteça, para que o nosso peixe, o produto do rio não caia nas mãos dos atravessadores que tomam o lucro dos nossos pescadores profissionais aqui dentro, certo. Eu já vi, eu acompanho o pescador profissional também, eu já bati rio aqui, o senhor Vanderlei se eu não me engano, não sei se está aqui, olha lá minha amiga lá, eu já fui ao barco dele buscar peixe para o meu hotel e não tinha, voltei quase meia hora de barco, de mãos vazias porque ele também não tinha peixe para me vender, para eu dar subsistência para o meu turista, você está me entendendo. Então eu não acho justo isso que está acontecendo, e outra alguns debates acalorados aqui vai, acaba indo para o setor político vingança de outro, raiva de político, vamos acabar com isso, vamos fazer uma proposta justa, justa o quê que é, reunir antes de tomar uma decisão antes de fazer um projeto, que amanhã pode ser vetado pelo Governador ou assim por diante, vamos ser inteligente, vamos reunir as classes trabalhadoras, os nossos profissionais, os hoteleiros, as camareiras como foi dito, vamos fazer um debate assim, e vamos sair com uma proposta realmente digna para que nós possamos preservar o Rio Guaporé que a maior riqueza é o nosso rio, as nossas pousadas, nós estamos conseguindo fazer uma campanha já de 60% de Pesque e Solte, então isso para nós é uma vitória, nós tínhamos que ser mais unidos. Senhores pousadeiros vamos ser mais unidos vamos botar 100% de cota para os nossos pescadores, eles não vem aqui para levar peixe não, eles vem para comer um peixinho na beira do rio, porque eles pegam avião, eles não querem pagar vinte um reais de quilo extra para levar peixe para São Paulo não. Se nós dermos as nossas regras, nós vamos conseguir os 100%, nós já estamos com 60% sozinho, sem Governo, sem ninguém. Então vamos trabalhar, vamos dar o exemplo para esse povo, para os nossos pescadores profissionais que aqui estão, que o turismo e o profissional podem trabalhar junto sim, e eu quero fazer mais uma proposta: Quero dizer que nós precisamos do setor de artesanato, muito se fala, o turista chega no hotel quer levar um artesanato e nós não temos, e nós temos gente capacitada que pode se trabalhar nas oficinas. Então, gente, nós não podemos criar briga paralela, nós temos que nos unir, sinceramente, estou aqui, estou tremendo, eu não tenho palavra para dizer aqui, mas eu não saí lá de Cabixi para vir escutar política aqui não. Eu gostaria que saíssemos com uma proposta concreta, porque nós estamos aqui para trabalhar, ninguém está aqui para mexer com droga, ninguém está aqui para mexer com prostituição, a minha esposa está ali, frequenta o meu hotel com minha família e lá não existe prostituição não, lá em Cabixi não existe, não sei se aqui para baixo está acontecendo isso, espero que não, espero que não. Mas nós temos respeito, porque lá nós estamos com famílias, nós trabalhamos especificamente com famílias. Então meu muito obrigado, desculpa alguma coisa, mas a minha proposta é de união, pescador profissional e turismo têm que caminhar junto, porque neste Estado só se fala em turismo, Marcos, Forte Príncipe da Beira e Madeira-Mamoré, que hoje é uma irrerealidade, não está pronta, correto. Então o turismo neste Estado chama-se pescaria amadora 100%, cota zero, correto, veja bem, sem tirar o respeito dos nossos pescadores profissionais que aqui estão. Muito obrigado.

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Obrigado senhor pela fala, vai contribuir muito aqui para a audiência. Eu quero registrar a presença do Vice-Prefeito de Cerejeiras Pedro José Alves, obrigado pela presença na nossa audiência. Passar a palavra ao senhor Marcos Gllueck, Conselheiro estratégico da Associação Nacional de Ecologia e Pesca Esportiva - ANEPE.

O SR. MARCOS GLLUECK – Bom dia a todos, bom dia senhor Presidente, venho em nome do nosso Presidente doutor Hécio Honda da ANEPE - Associação Nacional de Ecologia e Pesca Esportiva, cumprimentar o senhor, cumprimentar a todos desta Mesa e desta Casa. Bom, gente, eu queria parabenizar as palavras do José Luiz porque, nada hoje se resolve com radicalismo, o radicalismo só tem atrapalhado o nosso país e muito esse norte do país. Eu já moro em Mato Grosso há doze anos e venho acompanhando muito disso aí, hoje a cadeia da pesca é uma coisa que ficou muito grande, tanto a parte amadora quanto a artesanal. Hoje tanto a pesca amadora quanto a artesanal, elas dependem de um produto é um produto de uso, é um bem natural de uso comum, não é de uso do turismo, não é de uso do pescador profissional, é um direito de todos, só que é notório, gente, todos aqui sabem que ele vem diminuindo, acusar o profissional disso não é cabível, acusar somente a soja não é cabível. Então gente é uma série de fatores que vêm ajudando, tem as usinas hidrelétricas, tem o desmatamento, tem o assoreamento natural, tem aí sim a opinião para se deter uma coisa que é o pescador clandestino, todo setor têm os seus bons e maus profissionais. O pescador amador que vêm aqui e quer levar carradas e carradas de peixe, esse é clandestino. O pescador profissional que quer fazer além do que lhe é permitido e que acaba prejudicando os próprios senhores, esse é pescador clandestino. Ele prejudica não só a categoria dos artesanais como a categoria dos amadores, esse sim tem que ser combatido, porque ele é ilegal. A tradição da classe dos senhores tem que ser respeitada, isso não é de agora que vem, isso é uma coisa que vem muitos anos e tem que ser respeitada, é uma profissão digna como qualquer outra, não é porque vocês, como foi dito aqui, índice de escolaridade, o que é índice de escolaridade perante a experiência de uma vida de um sofrimento, de estar ali na beira do rio passando o que vocês já passaram. Então tem que ser respeitado sim, e como o José Luiz disse existe hoje a preocupação com nosso bem maior que é o peixe. Então temos que sim caminhar junto, criar um ordenamento pesqueiro com qualidade, porque, gente, nosso país no mundo eu acho que é difícil ter um e com recurso natural que a gente tem e a gente não está sabendo usar. Então hoje a ANEPE ela tem uma proposta em nível nacional que é exatamente de alinhar essa cadeia produtiva, de fazer as parcerias junto com os órgãos do governo que já está sendo feita alguma coisa nesse sentido para que se possa organizar e dar opções a mais para todas as categorias, e hoje a reivindicação dos senhores artesanais eu creio que ela é justa, eu creio que cada um tem que buscar as suas reivindicações, cada um tem que buscar os seus objetivos, agora, volto a falar, não existe hoje a necessidade de radicalismos e de uma parte acusar a outra. A pesca esportiva hoje vem crescendo junto com a família, o pescador que vem buscar a prostituição no lugar, esse não é o pescador esportivo, esse não é o perfil,

esse é o mau profissional ou o mau pescador. Hoje a pesca envolve a família sim, a pesca gera hoje, é o maior gerador de empregos que nós temos no Brasil porque além do turismo que já tem um alto índice de emprego, as pousadas e os empreendimentos de turismo da pesca, elas geram um índice muito maior, a cada dois clientes é como se fosse 1,3 (um vírgula três) funcionários e esses funcionários são sim camareiras, são ajudantes de pátio, são guias de pesca, são gerentes, como toda e outra atividade e não é desonroso de forma nenhuma, o que importa é que se tenham opções. O pescador artesanal hoje que quer praticar a sua atividade será muito bem-vindo, eu acho que é muito válido, quem conhece mais o rio do que ele, quem sabe mais do rio do que ele que está ali todo dia? Então isso eu acho que tem que ser preservado, agora que bom que vocês possam ter opções com planos governamentais de se criar o peixe, de se renovar esse estoque pesqueiro, de vocês poderem produzir esse peixe, de vocês terem opção, sim, porque não, de migrar para o turismo porque hoje existem casos de sucesso no Brasil onde existem salários muito maiores do que o Zé Luiz falou e eu sou testemunha ocular disso, onde pescadores do Mato Grosso do Sul migraram para outros lugares e hoje tem uma condição, pescadores profissionais do Mato Grosso do Sul, da região de Coxim migraram para outras regiões e hoje tem uma condição digna de viver e estão preservando aquele peixe que eles sempre fugiam da Ambiental. Porque hoje, gente, você pode ter certeza do seguinte, no período do defeso é onde muitos aproveitadores que se dizem artesanais vão buscar o seu sustento sem respeitar esse período, então os maus artesanais e os maus pescadores esportivos, que agora eu chamo aqui de clandestinos, esses sim os senhores têm que cuidar para que eles não estejam no meio de vocês e a pesca esportiva também tem que cuidar deles porque eles sim ajudam a denegrir a imagem das duas classes que querem trabalhar com honra gerando emprego e gerando forma de vida digna. Então, gente, hoje a ANEPE vem trazendo essa mensagem, é possível caminhar junto, temos o mesmo interesse, esse interesse tem que ser preservado porque ele hoje é o ouro dos nossos rios e tem que trazer sustento para as famílias, só que a cada dia que está passando está mais difícil, a cada dia o pescador que é turista ele vem num lugar, Senhor Presidente, e não consegue o intuito dele que é pescar, então ele pega o avião dele e parte para outro destino, sendo que as pessoas que dependem dessa atividade não têm para onde pegar seu avião. O pescador artesanal ou morador ribeirinho cada vez mais tem a dificuldade de tirar o seu sustento do rio por todos esses motivos aqui já elencados, então, sim, as faculdades, os órgãos de governo que são responsáveis por essa área sim; existe um trabalho a ser desenvolvido em identificar soluções, identificar alternativas para que possa preservar isso, preservando a categoria e preservando e desenvolvendo também o turismo da pesca esportiva, são duas atividades que caminhando juntas vão fazer a pressão necessária para que esses órgãos tragam as soluções e tragam as alternativas. Existem já alguns programas em andamento, mas somente com a nossa pressão dos dois setores juntos nós vamos fazer uma força representativa para sermos ouvidos. Então, Senhor Presidente, a nossa fala hoje vem no sentido de harmonizar, de buscar dos órgãos competentes a busca de soluções e não só ficar parado cobrando, mas

participar da elaboração de planos sustentáveis que possam trazer crescimento para todas as atividades que exploram a pesca. É isso aí gente, muito obrigado, bom dia.

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Obrigado Marcos pela fala. Passar a palavra agora para o Jenner Tavares Bezerra, Superintendente Federal da Pesca e Agricultura no Estado de Rondônia.

O SR. JENNER TAVARES BEZERRA MENEZES – Meu bom dia a todos. Deputado Hermínio Coelho, Deputado Lebrão, em nome dos deputados cumprimentar todos componentes da mesa, e cumprimentar todos companheiros pescadores de todas as colônias que estão aqui hoje presentes e também os amigos da pesca amadora. Eu gostaria de parabenizar a Assembleia Legislativa em estar aqui em Pimenteiras e dizer que sendo atuante direto, eu fico muito honrado em a pesca ter trazido a Assembleia Legislativa aqui a Pimenteiras, eu acho que a pesca está de parabéns, hoje é um dia de comemoração. A posição do Ministério da Pesca em relação à pesca artesanal e a pesca amadora aqui na região do Vale do Guaporé, é de união. Eu gostaria de parabenizar o Zé Luiz e ao Marcos pelo discurso maduro e responsável que fizeram aqui hoje, eu acho que é isso que a gente busca, gente preocupada com o rio, empresário consciente ocupando a beira do Guaporé e fazendo uso dos recursos pesqueiros de forma racional e consciente são bem-vindos, é disso que o Guaporé precisa, de empresários como Zé Luiz que o Guaporé precisa. A convivência pacífica entre a pesca artesanal e a pesca amadora é o que nós buscamos, é o que o Ministério faz, são as políticas públicas construídas para o setor pesqueiro que nós fazemos. Eu digo que a gente tem um inimigo em comum que são os pescadores clandestinos, o câncer do rio Guaporé é o pescador pirata, o pescador clandestino que vem aqui tira o peixe sem nenhum critério de aparelho de pesca, de cota, de onde pode e onde não pode, ocupa desordenadamente, pesca desordenadamente e depois ele faz pior do que o atravessador, ele vai lá ao ponto de venda de vocês para vender o peixe para pagar a cerveja e a gasolina dele e tira, quando o pescador chega lá para vender o peixe: “não, já compramos”. Esse câncer a gente tem que combater, e também essas duas classes, deputado, o pescador artesanal e o pescador amador são reféns de aparelhos eficientes de fiscalização no rio Guaporé, ele está atuando, o clandestino cresce porque não tem uma fiscalização porque se tiver na chegada uma fiscalização, na saída ele vai se comportar porque sabe que vai ter fiscalização. Então, a proposta do Ministério é políticas públicas para pesca amadora, políticas públicas para pesca artesanal, esse é o caminho, nós somos habitantes do mesmo barco e temos que trabalhar contra o câncer que é o pescador clandestino. Tivemos agora a semana passada uma reunião no Ministério da Pesca onde estavam presentes; o Ministério da Pesca, a Confederação Nacional dos Pescadores, a pesca amadora representada pelo nosso representante em Brasília, o Kelvin, e também o Ministério do Meio Ambiente, com o IBAMA, construindo as estratégias de como vamos trabalhar aqui no Guaporé. Então, a proposta é: primeiro, atacar a lei burra que foi construída dizendo-se que iria preservar o Guaporé. Eu vou citar um exemplo só: A lei permite que o pescador artesanal pesque 70 quilos por desembarque semanal.

70 quilos não especifica qual espécie pode pescar, então o esforço de pesca vai ser em cima da espécie mais valorizada que no caso é o pintado, é o cachara, então todo mundo vai pescar cachara. A lei não permite que se use aparelhos de pesca para pescar o jaraqui, a corimba que são mais abundantes e que se reproduzem em maior velocidade e maior quantidade e que está aí disponível para ser pescado, beneficiado, transformado, mas a lei não permite, por isso que eu digo que a lei é burra. Então vocês imaginem o esforço de pesca que vai em cima do peixe que é o mais procurado pela pesca artesanal e que o turista gosta de pescar que é o pintado. Além de outros aspectos que eu não gostaria de me alongar aqui nos detalhes da lei, o que eu quero dizer é o seguinte: a lei é, além de burra, inconstitucional, Ação Direta de Inconstitucionalidade 4085 que está lá no Supremo Tribunal Federal aguardando julgamento porque isso é uma jurisdição do Governo Federal, é o Ministério da Pesca quem tem autoridade para fazer legislação aqui e não o governo do Estado. Então, minha gente, primeiro, quais são as propostas que foram acordadas nessa reunião entre o Ministério da Pesca, o setor e o Ministério do Meio Ambiente? É construir uma Instrução Normativa Interministerial que vai regular a pesca no rio Guaporé utilizando todos os aspectos que envolvem o setor pesqueiro, seja a pesca, seja a ocupação das margens, as atividades econômicas desenvolvidas no rio Guaporé, e contamos com o apoio da Universidade para estar fazendo esse estudo, não somos mais românticos, temos que ir pela área técnica, pelo conhecimento do cientista para poder dizer: "é prudente pescar tantos quilos, é prudente deixar uma cota para o surubim, uma cota para o jaraqui, uma cota para a branquinha, uma cota para todas as espécies". Quem sabe setorizar aonde é pesca amadora, aonde é pesca artesanal para um convívio pacífico e uma exploração racional dos recursos pesqueiros, é isso que o Ministério da Pesca busca. Sabemos do potencial da pesca amadora, do turismo da região, mas temos que fazer justiça ao nosso pescador para que ele trabalhe dignamente e desenvolva a sua atividade, não pode pescador ser achatado por esse sistema em detrimento da outra atividade. Políticas públicas estão sendo feitas, falou-se muito aqui no atravessador, políticas públicas do Ministério estão sendo aplicadas aqui na região do Guaporé, Costa Marques e Pimenteiras têm um caminhão que transporta o peixe e faz a venda hoje, aqui tirando o papel do atravessador, melhorando a renda do pescador artesanal nessas regiões. Guajará-Mirim está aqui presente também tem e a tendência agora é fazer unidade de beneficiamento para que aquele peixe não nobre, a branquinha, a corimba, o jaraqui possa ser beneficiado e transformado em produto, em alimento, em produto que pode ser, inclusive, adquirido como merenda escolar, como produto pelos refeitórios e supermercados. Então peixe nobre está difícil, mas tem muito peixe abundante que pode ser feito uso e renda para o pescador. Os pescadores têm uma nova Instrução Normativa do registro de pescadores, muito se fala que tem muito pescador não pescador, falso pescador, porque tem carteira de pescador, mas, não exerce a função de pescador e isso o pescador verdadeiro não gosta, acha ruim e injusto, e realmente é injusto, você imagina o quanto se paga de recurso federal, Deputado, para vagabundo ter carteira de pescador e tirar o recurso daquele profissional verdadeiro e esse recurso deveria vir para o Ministério da Pesca aplicar no

investimento para vocês próprios; em unidade de beneficiamento, em caminhão, em outros recursos que podem melhorar a situação da pesca e do pescador. Então nós temos uma nova IN e vamos está trabalhando numa parceria do Ministério da Pesca junto com os aparelhos de fiscalização e a Confederação Nacional dos Pescadores e Aquicultores num trabalho de cadastramento. Fizemos um piloto deste em Ji-Paraná em parceria com o Ministério Público Federal e foi detectado e já eliminado do sistema 35% dos pescadores oportunistas que estavam lá naquela colônia, então esse é o trabalho que o Ministério vai desenvolver no ordenamento do uso responsável dos recursos pesqueiros para exploração dos setores legítimos da pesca artesanal e da pesca amadora no rio Guaporé. Toda comunidade pode contar com o Ministério da Pesca para esse tipo de projeto, existe dinheiro no Ministério da Pesca, o Ministério da Pesca não tem dinheiro sobrando, o Ministério da Pesca tem dinheiro para bons projetos e é isso que a gente busca aqui, fazer o ordenamento pesqueiro do Vale do Guaporé, e como diz nosso hino de Rondônia "nossos lagos, nossos rios, nossas matas, tudo enfim". Muito obrigado.

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Obrigado Jenner. Para usar a palavra o nosso Vereador Antônio Marcos Pires, Presidente da Câmara Municipal de Pimenteiras do Oeste.

O SR. ANTÔNIO MARCOS PIRES – Bom dia a todos. Em nome do Presidente Hermínio cumprimento a todos da mesa, em nome do Deputado Lebrão cumprimento a todos os pescadores profissionais e amadores que se fazem presentes aqui neste momento, em nome do nosso prefeito Olvino cumprimento a todas autoridades, políticos presentes aqui, prefeitos, companheiros vereadores da região do Cone Sul e de todo Vale do Guaporé. Parabenizo primeiramente a Assembleia Legislativa por ter se deslocado e está aqui hoje em nosso município, é uma satisfação muito grande, Presidente, ter o Poder maior Legislativo do Estado deliberando aqui em nosso município neste momento ouvindo a população, ouvindo o pescador, ouvindo cada classe para depois tomar uma decisão, isso é muito importante, parabéns para V. Ex^a. governando em prol do povo, então é importante estar ouvindo e corrigindo aquelas decisões que foram tomadas erroneamente no passado. Parabenizo a todos os representantes de classe que fizeram uso da palavra e expuseram aqui os motivos, seus ideais, os anseios de toda população que representa, e a gente chega à conclusão que é possível viver em conjunto, explorar o turismo e o pescador profissional sobreviver. Deixo aqui ao Presidente, Deputado Lebrão, um pedido que será possível as duas classes caminharem junto e se desenvolverem a partir do momento que houver investimento, mais investimento do poder público, mais investimento de todas classes que representa o turismo, que representa a pesca, que representa o comércio, o nosso município, por exemplo, que é um comércio fraco, com certeza só vai alavancar, só vai ser mais forte a partir do momento que o pescador estiver regularizado, estiver trabalhando, foi falado muito da classe, da questão do atravessador, é importante o investimento para que o produto do pescador que é o peixe seja mais valorizado, que o lucro fique aqui na fonte com quem está pescando, não com quem está

atravessando. E no turismo também, a partir do momento que nós tivermos um turismo mais forte, tem aqui os representantes do turismo, com certeza melhora o nosso comércio, melhora a vida de toda população. Então sendo representante do Poder Legislativo do município, é o momento de muita satisfação para mim receber todos vocês no nosso município e acredito que a partir desse momento juntamente com a Assembleia Legislativa, vamos ter aí uma lei que ampare todas as categorias que é o nosso maior desejo, porque tem espaço para que todos possam trabalhar dignamente, desenvolvimento, crescendo, tendo sustento para suas famílias e focando no município de Pimenteiras que a gente quer que esse município explore mais o seu potencial, que tem um potencial muito grande para ser explorado que com certeza, como já disse tem espaço para todos crescerem e trabalharem. Muito obrigado a todos.

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Obrigado Antônio. Passo a palavra para o Prefeito Olvino Luiz Dondé, Prefeito de Pimenteiras.

O SR. OLVINO LUIZ DONDÉ – Em primeiro lugar quero dizer muito bom dia a todos, quero aqui em nome do Presidente, eu tenho uma honra muito grande, eu sei o quanto eu sofri nos primeiros dias que assumi como prefeito, que assumi definitivo foi julho do ano passado, que a gente tinha as portas da Assembleia, na presidência fechada, graças a Deus nós fomos amparados pelo Deputado Lebrão, muito tempo trabalhando junto desde 84 e quando eu levei a causa de Pimenteiras, o Deputado Lebrão falou: “essa causa eu vou carregar”. Mas nós vínhamos passando por um trabalho no nosso município aqui, eu até queria aqui dizer a vocês, tem dois prefeitos aqui que deram muita força naquele momento, o prefeito de Cerejeiras, o Kleber; e o Anedino, de Colorado; a vocês eu devo minha administração a vocês também. Queria aqui agradecer também todos os representantes desta mesa, o Presidente da Casa Legislativa que muito deu apoio ao Executivo, a imprensa, a polícia militar, a polícia civil, ambiental e aos pescadores de coração, os demais vereadores aqui presentes. Mas dizer que muitos falaram em projetos grandes para os municípios, só que no momento que eu assumi, há um ano e pouco atrás, os dois prefeitos que estão aqui que recém falei os nomes deles, enquanto eles iam à Brasília buscar projetos para os seus municípios, eu ia tirar o município do CADIN. Então foi pouco tempo para a gente correr atrás, mas graças a Deus a gente tem até o prefeito eleito, João Miranda, vai ter conhecimento, vários projetos andando em Brasília que fim desse ano, ano que vem vão vir para o município e tenho certeza que ele vai investir porque é um trabalhador, uma pessoa honesta e uma pessoa de Pimenteiras e além de tudo um professor e ele veio nesta classe. Então irei sim dar o apoio a ele nesses projetos. Está bem encaminhado, Deputado Lebrão, em Porto Velho, houve aquele processo da prisão do Presidente da Assembleia, o Deputado assumiu como Presidente da Assembleia, as coisas mudaram, mas quando eu ia à sala do Deputado Lebrão, tinha mais de mil quilos de papéis em cima da sua mesa, a caneta sua que está mudança a história hoje no Estado de Rondônia juntamente com o Presidente da Assembleia, vocês batalharam. Muitas vezes, Vossa Excelência cobrava em Porto Velho, cobrava, mas parava numa lei, muitos falam, até há poucos

dias, o pessoal: “o que o quê prefeito dessa cidade, os vereadores estão fazendo?”. Nós não podíamos fazer nada naquele momento, nós podíamos cobrar, cobrar. O que nós devemos fazer como prefeito e Vereador da cidade? É mandar projeto na Câmara para aprovar tipo um centro recreativo para nós fazermos um evento hoje aqui, é mandar um projeto para a construção de energia, isso é dever do prefeito e dos vereadores, isso nós podemos fazer, como o João vai fazer, mas o João ir lá a Porto Velho derrubar uma lei, nós não temos como derrubar, nós não podemos passar por cima de uma lei estadual e a lei federal, nós temos direito de cobrar. Eu estive em Brasília com o senador e do meu celular ele falou com o representante da Colônia, o André, mais de cinco minutos e quando ia passar as necessidades da colônia de pescador, ele passou, o dever nosso é correr. Eu estive até no Ministério, não achamos o Ministro da Pesca, o Presidente aqui esteve junto em Brasília, mas foi pouco tempo, foi um ano e pouco que nós pudemos correr atrás disso aí. Nós, Deputado Lebrão, V. Ex^a. sabe, nós estávamos em inadimplência em Porto Velho também, conseguimos recurso agora esses dias atrás com V. Ex^a. Deputado que é cobertura aqui embargada aqui, quero até parabenizar, não conseguiu mais, mas não é sua culpa, é culpa do nosso município não ter documento em dia, tanto em Brasília como em Porto Velho. Mas o turismo vai ter que caminhar junto com o pescador, só que também não é culpa minha do prefeito e dessa Câmara de Vereadores porque hoje nas beiras do rio Guaporé aqui tem muitas casas de turistas que vem de fora, ele nem entra na cidade, ele vai e acampa na casa dele, mas não fui eu que o autorizei a fazer e também não sei quem foi que autorizou também a fazer essas casas a beira desses rios. Se não tivessem essas casas, as nossas pousadas hoje estariam sempre cheias e gerando empregos, todos esses turistas que vem e acampam nessas casas construídas nas barrancas do rio eles não pegam um roteirista, ele não pega um guia, então não gera emprego em nossa Pimenteiras. Lá na Neide que eu estou falando ali, ele acabou de comentar que o hotel dele estava lotado, mas se tivesse 20, 30 casas a beira do barranco do rio aquelas casas estariam lotadas e ele estaria vazio, não poderia pagar não qualquer pessoa para pilotar ou arrumar uma cama ou fazer um café. Então a culpa de Pimenteiras foi desde quando iniciou Pimenteiras de nós termos conservado esse barranco de rio e não deixado construir nada, conservado o barranco do rio. Hoje nossa cidade de Pimenteiras, de um ano e pouco para cá nós tentamos melhorar dando estrutura para o turista que vem, mas só que o turista que vem de fora não é muito como é da região e quem é da região a maior parte já tem as suas casas no barranco do rio, como vocês falaram, deixa a sujeira aí e o pescador profissional ou a prefeitura tem que ir lá recolher. Então não está tendo retorno, não está tendo emprego para o pescador. Eu estive a uns seis meses no rio, nós encontramos 66 voadeiras com seis guias turísticos, seis roteiristas só, o resto eram todos de fora pilotando. Levei ao conhecimento, deputado, lembra que discutimos lá em Porto Velho e o senhor falou que ia tomar providência disso aí. Este fim de semana também eu fui ao rio onde tem um empresário que tem uma pousada na barranca do rio, mas todos barcos que chegaram lá 90% não foi com gente daqui de Pimenteiras pilotando e os funcionários dele são todos funcionários de Pimenteiras, é a

família dele trabalhando e fazendo as refeições com as pessoas que leva daqui, mas os turistas que vão até lá 90% é pilotado por eles mesmos. Se eles chegassem à colônia dos pescadores e comprasse o gelo e falasse para o dirigente da colônia: "olha, eu preciso um guia, um pescador, ou preciso um piloto que seja um pescador para ir junto comigo hoje". Tenho certeza que eles iam, eles preferem trabalhar uma diária a mais, uma diária que dá mais do que pescar, eles cansam e eu já fui gerente de um posto de gasolina por 10 anos muitos, vezes eles não tiravam a despesa do combustível, muitas vezes, e quando muitas vezes era tomado o peixe. O pescador profissional eu trabalho com ele aqui já há 13 anos aqui dentro, eu não vejo um pescador profissional trazer peixe fora da medida, mas vejo muitos turistas trazer peixe fora da medida, muito, muito, isso aí o próprio pessoal da colônia sabe, tenho conhecimento e essa lei, se o município pudesse fazer essa lei eu acho que tinha que abrir brecha para os municípios fazer essas leis, tinha amparar e contratar dez pescadores para lá para ser fiscal, não precisava vir ambiental, a SEDAM de Porto Velho, muitas vezes de Vilhena, muitas vezes de Cerejeiras para que pudesse multar o nosso pescador e olhar com olho grande o turista só por que ele tem dinheiro. Então quero dizer muitas vezes a gente foi criticado, inclusive, a gente deve mesmo por que o político está ali é para tomar pancada, mais muitas vezes o político erra, mas erra trabalhando. Eu graças a Deus eu tentei fazer o melhor possível nesse ano e pouco, mais sei dizer que a classe mais baixa que tem dos nossos municípios, do nosso país ele é discriminado, por que você vai um evento quando vem um Governador, vem um Senador, você vê 2,3 carros da SEDAM e da Ambiental e não vê uma ambulância, ali só tem povo não tem bicho, não tem ninguém. Eu consegui tirar aqui de Pimenteiras num ano uma pessoa da Polícia Militar que estava perseguindo até aquela pessoa muitas vezes que trazia o leite com a moto irregular, entrava na cidade e pegava o tambor nas costas para distribuir leite aqui dentro, chegava lá para multar o coitado, que o leite não dava para pagar o imposto da moto, consegui tirar aqui. Um da Ambiental só ia nas linhas, ia nos rios perseguir pequenos produtores nas linhas e pequenos pescadores, consegui tirar daqui de Pimenteiras também, mas o espaço foi pequeno para você fazer tudo aquilo que você queria fazer. Se você analisar hoje o ser humano do nosso município, se tiver aqui hoje 10 camionetas do Governo Estadual, do Governo Federal e saber que ali tem um pescador pescando irregular eles vão tudo lá, mas se eles souberem que tem uma criança passando necessidade ali do lado, talvez precisando uma ajuda para levar para o Hospital, eles torcem que morra, mas eles vão o tudo para aquele outro lado. Então eles não pensam hoje no ser humano, nós pensamos, fiz o máximo possível, muitas doações de cestas básicas vocês podem lá dentro da administração, estamos atendendo 151 crianças, todo dia com Leite Longa Vida também recurso do município. Então o espaço que nós tivemos com essa Câmara de Vereador foi tentar ajudar, mas nós esbarramos numa lei de pesca que os próprios deputados não conseguiram derrubar, os próprios Senadores não conseguiram dá o apoio lá em cima, o município inadimplência em Brasília, o município em inadimplência em Porto Velho, com um ano e pouco eu acho que nós fizemos um milagre pelo nosso povo. E deixo aqui para encerrar, João, você vai assumir uma batalha, eu sei que a batalha que você vai

assumir você tem capacidade de tocar e realizar um trabalho bom para Pimenteiras, quero que a Câmara de Vereadores que elegeu hoje até os cinco que elegeu do meu lado seja fiel a sua pessoa, os bons projetos para o município tem que ser aprovado, por que não é você que vai ganhar é o povo de Pimenteiras e o nosso município que ganha. Isso que eu quero dizer, vou até Brasília, vou a Porto Velho quiser vai junto para terminar de encaminhar esses projetos de lei para que você tenha recurso o ano que vem para você trabalhar, por que se a cidade tiver 100% de asfalto, 100% de iluminação, uma saúde boa, uma educação boa eu tenho certeza que muitos vem morar em Pimenteiras e gerar emprego como muitas empresas também. Mas quando você encontra o município muitas vezes derrubado, inadimplência em Porto Velho, inadimplência em Brasília, você como Prefeito não vai conseguir nada, isso você pode crer que eu não vou deixar isso para você. Então briga pelo povo de Pimenteiras, João, briga que eu tenho certeza que você vai brigar, você tem um vice que já foi Secretário de Obras, foi trabalhador também, é honesto e mora a mais de 30 anos na cidade, no município, na linha 8, que eu conheço, tenho certeza que você vai ter uma pessoa também sinceramente trabalhadora e honesta e os 9 vereadores, principalmente os cinco que se elegeram comigo dão as mãos a essa administração que vem aí para defender a causa do povo de Pimenteiras, pescador, turista, tudo! Vamos trabalhar junto que Pimenteiras merece e que está em boas mãos que é em suas mãos. Muito obrigado.

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Passar a palavra aqui para o nosso companheiro Deputado Lebrão. Tem mais alguém que queira usar a palavra ainda? Passar para o Deputado Lebrão.

O SR. LEBRÃO – Mais uma vez agradecer ao Presidente, dizer que para nós foi uma honra muito grande está aqui nesta manhã. Mais uma vez cumprimentar aqui o Prefeito Kleber, Anedino, dizer que nos sentimos muito honrado com a presença de todos vocês. Cumprimentar em especial aqui o Antônio Marcos, nosso Presidente aqui da Câmara, que fez uma grande parceira, agradecer o espaço, agradecer a parceria juntamente com a Assembleia Legislativa. Cumprimentar e agradecer aqui o nosso Prefeito Olvino, o Olvino que já mediu muita tora minha, o metro dele era curtinho demais, mas era bom demais da conta. Parabenizar pelo seu trabalho, dizer que foi uma honra muito grande trabalhar com você durante esse tempo que você esteve prefeito aqui de Seringueiras, desejar sucesso aí ao João dizer que ele assume um grande compromisso, compromisso de caminhar fazendo um grande trabalho da mesma forma que você fez juntamente com a Câmara de Vereadores. E fazer uma saudação especial aqui aos José Luiz que fez o discurso aqui muito inteligente e dizer José que existe casos e casos, e você disse muito bem, existe bons pescadores e existe maus pescadores, existe bons hoje empresários e maus empresários. Dizer aos pescadores que os maus empresários vocês têm que fiscalizar, aliás, vocês continuam sendo os verdadeiros guardiões aqui do nosso Vale do Guaporé fazendo esse grande trabalho fiscalizando aí os maus empresários, e também os maus empresários tem que ser fiscalizados hoje através dos bons empresários para que não

continue acontecendo aquilo que a gente sabe que acontece em todo Vale do Guaporé e da mesma forma como existe também aí bons vereadores e maus vereadores, bons deputados não é Presidente? Maus Deputados, mas o povo sabe reciclar. Parabenizar aqui o Marcos pelo grande discurso, é possível sem dúvida nenhuma fazer um trabalho em conjunto, mas o que nós não podemos deixar o nosso pescador morrendo de fome, isso não vai acontecer de maneira nenhuma, por que vocês tem a maioria hoje do Parlamento estadual. E da mesma forma Jenner parabenizar pelo seu discurso e dizer que existe leis burras mesmo, e eu entendi nesse momento que cabe uma emenda nessa lei que nós estamos fazendo que revoga a outra lei, e eu gostaria que o Presidente fosse meu parceiro para que a gente pudesse fazer uma emenda para melhorá-la ainda mais que eu tenho certeza que vai ser possível melhorar e dá condições de trabalho para os nossos pescadores e dá mesma forma manter um turismo sadio que é isso que nós queremos no Estado de Rondônia, é isso que o Brasil tem como potencial hoje já que nós somos aí a maior maravilha do mundo, os olhos do mundo estão voltados principalmente para a região norte do Brasil que é a região Amazônica e nós temos uma satisfação muito grande de hoje morar no paraíso do mundo que se chama Rondônia. E com muita satisfação eu estar aqui hoje na minha terra aonde eu vim pela primeira vez quando aqui em Pimenteiras era distrito de Cerejeiras e eu tive a grata satisfação de morar por 15 anos juntamente com a D. Neuza que acompanha nesta manhã, e a gente tem uma honra muito grande hoje de trabalhar não só em prol dos nossos pescadores, mas enfim em todo o Estado de Rondônia juntamente com pessoas que tem compromisso de administrar, de fazer com que nosso Estado cresça cada vez mais. E também da gente fazer com que possamos melhorar muito e muito mais a qualidade de vida do nosso povo. Agradecer aqui o nosso cerimonial, todos os nossos parceiros da Assembleia Legislativa, imprensa presente aqui na pessoa dos nossos jornalistas, que hoje cobre esse grande evento, e sem dúvida nenhuma nós estaremos na próxima semana já colocando em votação esse projeto que vai dá condições para que vocês possam exercer a profissão mais antiga do mundo, que é a profissão de pescador e que nós temos a grata satisfação de saber que a pessoa que batizou Jesus era um pescador João Batista e aí a gente fica muito contente hoje de estar defendendo uma classe da grande importância e da grande envergadura que é o setor pesqueiro do Vale do Guaporé e do Estado de Rondônia. Fica aqui o meu abraço, o meu carinho a cada um de vocês. Muito obrigado a todos.

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Se tiver algum companheiro, alguma companheira, trabalhador, empresário, vereador que queira falar ainda está em tempo? João Branco vem aqui.

O SR. JOÃO BRANCO – Meu bom dia a todos eu quero agradecer ao Deputado Hermínio por ter nos concedido essa primeira reunião de parlamentares no nosso município de Pimenteiras, trazendo o nosso nobre Deputado Lebrão com todas as suas possibilidades de desenvolvimento sobre a pesca. Em nome desses dois Excelentíssimos Parlamentares eu quero agradecer essa Mesa que está composta por diretores, políticos,

diretores pesqueiros. Quero agradecer também a visita dos nossos nobres donos de pousadas do Vale do Guaporé e outros visitantes que vem de outras cidades do interior prestigiar esse evento que acho que é de tamanha e extraordinária necessidade ultimamente no nosso município. Eu sou João Anselmo Muller, pescador desde 1990 com formação em Guajará-Mirim, tenho orgulho de exibir esta carteira profissional, tive uma grande decepção em Cacoal ao prestigiar uma Assembleia Itinerante aonde nos foi tirado o direito e a liberdade de trabalho por Parlamentares que talvez não tiveram a idoneidade de vir até o nosso município ter o conhecimento geral de fatos para chegar e relatar assuntos concretos, não causas de seus interesses. Agradeço ao Deputado Hermínio por ter falado que o voto dele foi de aprovação daquele projeto, pois eu não fiquei constrangido com isso, nobre Deputado, hoje vejo que o senhor entendeu perfeitamente as causas do nosso Estado e digo aquele voto foi um voto fundamental para a retração daqueles que estavam fazendo tal covardia com o pescador, hoje está enfiado onde estão. Agradeço muito por ter concedido esse espaço de liberdade ao que nunca um pescador teve em reuniões tanto na Casa Civil como na Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia, nunca teve essa possibilidade de se expressar, hoje estou nesta tribuna de honra e agradeço muito por isso. Ouvi relatos de pescadores, ouvi relatos de pessoal da segurança, ouvi relatos do Ministério da Pesca e do setor pesqueiro artesanal e esportivo, porém, discordo de algumas coisas, mas sou um cidadão brasileiro e tenho pleno respeito com a decisão de cada um tomada. Porém, acho que cada um dos senhores ao depredar qualquer que seja uma profissão tenha o conhecimento geral de fatos que vem acontecendo no seu setor de trabalho, não é visitar de uma cidade desconhecida chegar em outra dizer que a situação é a mesma, talvez tenha diferença, e por isso tem que ter conhecimento de causa para não pecar em várias conversas que fala. Estou muito feliz com a proposta e a conversa do nosso companheiro de jornada, dono da pousada de Cabixi, o Luiz falou muito bem sobre um comum acordo entre pesca profissional, artesanal e amadora, porém, nós temos tanto problema a desenrolar em nosso município, o nosso, digo Pimenteiras, Costa Marques, Porto Rolim, Cabixi sofre pela mesma situação, os senhores tem conhecimento de causa que o lixo trazido pelos turistas de fora ficam em nossa cidade e ele não tem um destino a ser colocado até hoje, os senhores tem conhecimento do lixo que eles jogam no leito do rio que ninguém vê somente a natureza absorve alguma coisa e outras não e fica para nossos netos e nossos bisnetos desfrutarem desses desmandos? Os senhores tem conhecimento também de latifundiários desonestos estes que foram citados aqui que existe entre a pesca, e entre a pesca amadora e artesanal, que até ultimamente tenho cavado horas de máquina para enterrar árvores frutíferas que estão resistindo por acaso nas margens dos nossos rios, e enterram essas madeiras para que não seja visível a fiscalização, são tudo um problema que são relativo a comunidade e está ficando esquecido. Estou relatando isso, não estou denunciando, eu estou falando o que está acontecendo para que talvez pessoas de fora vejam essa matéria e saibam que aqui na nossa região não está acontecendo de fato aquilo que está relatado na mídia, aqui tem muito representante do Meio Ambiente que se coçar ele, ele deita, ele chora na frente de uma câmera dizendo que

ele é de fato um ambientalista, mas você vai ver, ele começou empurrando às margens do rio para dentro do próprio rio para fazer as suas instalações na margem do rio. Ao dizer mais, vendeu as margens do rio para vários outros empresários, se posa como um ambientalista, tudo causa a revolta, a indignação do pescador amador até esses relatos absurdos que muita gente acha que é absurdo, pois não é. De fato foi dito hoje é a realidade, eu sobrevivo da pesca, criei uma família com um casal de filho, hoje sou avô de quatro netos e quero que os meus netos daqui alguns anos sobrevivam e digam que o meu avô foi o pioneiro, batalhou pela sobrevivência da pesca. E hoje todo esse relato feito por mim sobre o lixo que permanece no leito desse rio nunca foi relatado em nenhuma reunião, essas bonitas que sai do meio ambiente, de universidade, de biólogos, fazem pesquisa, tudo que existe em nosso setor, mas esquece dos mínimos detalhes, que esse é o principal fator que vai atrapalhar a existência de espécies em nosso município e em município vizinho, tirando o direito tanto do pescador amador como do profissional daqui a uns tempos que vão chegar aqui, talvez não vão poder nem navegar mais nesse rio por causa do assoreamento. Eu queria só lembrar outro assunto que deveria ser tratado com bastante atenção, o assunto de treze pessoas que estão com os nomes sujos no SPC, no CCF e sei lá mais aonde no país por causa de financiamento que fizeram e o nosso querido Ivo Narciso Cassol tirou o direito de trabalho deles aonde não puderam pagar, honrar os seus orifícios e hoje estão com o nome sujo. Quando se fala nisso não aparece o pai da criança, o responsável pelo fato. Hoje ele não é o responsável mais, nem o Deputado Alex Testoni, ninguém mais é, porém, o Estado deveria tomar providência disso e verificar direitinho, essas pessoas não podem pagar por um erro cometido por autoridades políticas. Agradeço muito o incentivo do nosso Presidente Nacional da Pesca, Marcelo Crivela, por ter destinado uma verba de quatrocentos e vinte e poucos mil reais para este projeto de desenvolvimento da UNIR no nosso rio Guaporé, pois penso, que só através disso, Parlamentares, moradores em geral da nossa região vão tomar conhecimento e talvez aprender a respeitar o meio ambiente. Agradeço também as palavras do nosso nobre companheiro que veio representando a pesca esportiva federal por ter colocado tão boas palavras de união. União esta que deveria ter sido colocado quando começou a entrar pioneiros do turismo e ver que aqui existia outra categoria na época também, esta união vai se concretizar uma série de trabalho em nossa região pelo que vejo tem muita gente com visão ampla dos fatos que estão acontecendo e como representante da Colônia Z-3 de Pimenteiras, deixo as portas abertas da nossa colônia para diálogo entre qualquer que seja a equipe de gente disponível a trabalhar pelo desenvolvimento sem covardia. Este é o meu lema. Quero relatar outro fato que está de última hora com urgência também no nosso rio. Há cinco anos quando foi implantada a lei o registro que possivelmente era visível até hoje não tem isso, mas a gente via cerca de mil, mil e quinhentos barcos frequentarem o rio Guaporé, todo mundo frequentava de maneira ilegal. Hoje temos esse número avançado para dez, quinze ou vinte mil quem sabe, voadeiras denominadas barcos de grande porte ou de pequeno porte, documentado pela Marinha brasileira, documento este que a maioria deles nem sequer teve uma hora de aula para adquiri-lo, não tem

conhecimento técnico nem profissional de tal função que vai desempenhar no rio causando sérios e graves problemas tanto para os companheiros deles como para os nossos que tem barco sem capacidade de velocidade, aonde ultimamente um piloto bateu com a voadeira dele num barco de 12 metros de comprimento e disse que não viu o barco. Este relato é muito sério até hoje não aconteceu um acidente grave, aconteceu uns 5, 6 que foram leves, mas vai vir acontecer um acidente grave como eu cobrei o comando da Marinha quando veio aqui e o responsabilizei por tal fato, ele me cobrou prova de terem despachado carteiras de amadores sem sequer ter tido um dia de aula, eu não tenho prova, o senhor que tem que corrigir. Mas se o diretório da Marinha no Rio de Janeiro tomar conhecimento das causas, ele vai descobrir as provas fazendo fiscalização nas carteiras que foram emitidas, mais de dez mil só no Cone Sul. Isto causa uma revolta muito grande, aqui em Pimenteiras não temos fiscalização da Marinha, a não ser em alguns eventos que sejam muito grande eles fiscalizam. Só que nesse sentido não está havendo fiscalização onde está comprometida a vida humana dos que aqui frequentam. Queria pedir para esta Casa de Leis que fizesse junto com este trabalho do Ministério da Pesca para o Desenvolvimento, criasse algum argumento aonde que atualizassem de fato esses possíveis pilotos para não causar esse impacto tão grande que está causando, pois isso se reflete em uma Lei criada pelo deputado fujão Valter Araújo tudo de ruim ele colocou, mas ele colocou um item muito básico, o pescador amador visitando a comunidade teria que por direito pegar um piloto da comunidade ou um guia de turismo para acompanhá-lo, não é o que vem acontecendo, o piloto e o guia ficam na cidade e ele pega a sua voadeira vai para o rio sem ter conhecimento de navegação, sem ter conhecimento das causas que ele vai cometer sobre a pesca, que os anos vêm mudando, a situação ecológica vem mudando tanto, que a situação há 10 anos era diferente de hoje no rio Guaporé. Se ele pegar 10 espécies de peixe e soltar de maneira inadequada ele está causando o maior impacto do que eu que sou um pescador e trago 70 quilos por semana, pois ele vai soltar esse peixe direto na boca de outro predador, seja ele qual espécie que seja, se o guia turístico tiver acompanhando, possivelmente não vai acontecer este fato, este documento teria, esse item teria que ser colocado neste documento sobre a pesca para que a Marinha tomasse mais, digamos, cuidasse mais desses fatores, que tudo que diz respeito a água envolve a comunidade e envolve o fator que está acontecendo hoje na pesca que é o desequilíbrio. Eu quero agradecer aqui a presença da UNIR que vem desenvolvendo através de formandos um trabalho de dois anos e este trabalho está tendo êxito e estamos com plena convicção que esta Casa de Leis vai nos apoiar também junto com os outros Deputados para o desenvolvimento do nosso município tão famoso na história, mas na realidade é outra que se vê, pensando em que daqui a uns quatro, cinco anos se possa falar: vou visitar Pimenteiras, vou visitar a Cidade Verão, a Cidade de Turismo. Muito obrigado.

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Passar a palavra aqui para o Prefeito eleito João Miranda.

O SR. JOÃO MIRANDA - Bom dia a todos presentes, quero cumprimentar o Deputado Hermínio que está presidindo esta

Sessão, cumprimentar o Deputado Lebrão, em nome do qual cumprimentar todos os integrantes desta Mesa e também, Deputado, parabenizá-lo pela iniciativa de estar trazendo esta Audiência Pública aqui para o nosso município. Em nome do prefeito Olvino, cumprimentar todos os prefeitos eleitos e reeleitos aqui do Cone Sul e todo Estado, em nome do Marcos Pires, Presidente da Câmara de Vereadores, cumprimentar todos os Vereadores também eleitos e reeleitos aqui presentes; em nome da Rosilene, Presidente da Colônia de Pescadores, cumprimentar todos os Presidentes de Colônias aqui presentes, todos os pescadores, pescadoras e demais pessoas aqui presentes. Deputado Lebrão, quero parabenizá-lo por essa Audiência Pública, é uma coisa que já deveria ter acontecido há mais de cinco anos, de repente nós hoje não estaríamos aqui em Pimenteiras e outros municípios aqui sofrendo essa dificuldade que hoje encontra aqui a pesca em nosso município. Quero dizer que Pimenteiras hoje foi emancipada graças a Colônia de Pescadores e que desde que cheguei aqui em 1990, sempre lecionei para filhos de pescadores, então é uma atividade econômica que já existe no município desde a sua criação e antes mesmo de ter sido criado o nosso município. Então essa atitude, essa iniciativa de estarmos hoje aqui realizando esta Audiência Pública, já deveria ter acontecido muito antes, inclusive, em anos anteriores, tive a oportunidade de conversar com alguns Deputados e disse a eles: "você deveriam ir lá e ouvir o pescador, porque lá é que está a realidade." Então tem que verificar in loco a realidade da pesca no nosso município, não está aqui votando leis dentro de gabinetes no ar condicionado sem ao menos saber qual é a realidade da situação da pesca lá no nosso município. Gostaria de indicar também a vocês que também possam nós estarmos colhendo aqui alguns depoimentos de alguns pescadores aqui somente perguntando, como que estão vivendo, sobrevivendo um pescador com uma cota de dez quilos por dia e dez quilos por semana. Então fica aqui a minha sugestão para que os outros que infelizmente não estão aqui também para estar defendendo, possa estar ciente também, mais a par da nossa realidade aqui. Quero dizer também que me propus, enquanto candidato e hoje prefeito eleito e a partir do próximo ano estar tomando posse, estar buscando sim a harmonia de estar trabalhando em parceria junto com o turismo, que o nosso município criou uma rivalidade entre pesca e turismo devido a essa situação que ficou aí sem resolver, que foi muito ruim, foi ruim, perdeu o turismo, perdeu a pesca e consequentemente o nosso município vem perdendo com isso. Então eu propus já a Colônia dos Pescadores para juntos estarmos nos fortalecendo e estarmos buscando junto com o turismo, que é uma parte também que nós precisamos organizar no nosso município; hoje nós temos aqui uma Associação de Guias que também iniciou agora nos últimos anos que não está organizada, então nós temos que também nos organizarmos aqui, tanto a pesca, que hoje já se encontra mais organizada e o nosso turismo também, porque com certeza, buscando esse fortalecimento também nas duas partes, o nosso município ganhará muito e é isso que queremos. Então quero sim estar fazendo parcerias não só com a pesca, mas também com o turismo, é igual que eu falei para alguns pescadores aqui, a Colônia de Pescadores, hoje o salário de trabalho, porque o turismo que temos hoje em Pimenteiras, a maioria é a pesca. Então o local de trabalho

é o mesmo, então tem que haver harmonia. Então é isso que quero estar buscando junto com essas duas categorias, quero dizer que serei parceiro, serei também um defensor da pesca, do turismo também e desejar que realmente essa Audiência Pública, eu acredito que com certeza já é um avanço, um pequeno avanço, mas com certeza terá bons resultados, é isso que esperamos. Quero também agradecer ao Olvino, prefeito em exercício, dizer a você que já estamos aqui juntos, já fomos vereadores em gestões passadas, somos companheiros e com certeza continuaremos juntos, quero sim contar com a sua ajuda, que vou necessitar nesse momento. Então era isso que eu tinha a dizer, mas uma vez parabenizar a Assembleia Legislativa por essa iniciativa. Bom dia e obrigado a todos.

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Todas as leis quando elas são feitas de qualquer jeito quando é empurrada de goela abaixo muitas vezes elas são imorais e na maioria das vezes injustas, porque quem tem que dizer como é que tem que ser é o povo, é a pessoa, o povo é que diz, olha, Deputado nós queremos assim, isso com a relação a pesca em geral e a Assembleia hoje abre espaço para o debate, e o que eu falei antes aqui não é demagogia não, são os trabalhadores da pesca, é o setor pesqueiro, é o setor empresarial, é o comércio, é a indústria, é qualquer trabalhador, qualquer empresário desse Estado, que é muito difícil lá na Assembleia, por exemplo eu ter uma idéia para melhorar a situação de vocês, vocês que tem que levar para nós, vocês que conhecem e convivem dia a dia, a grande idéia que o Testoni tem a ver, qual que é o empresário ou qualquer um do ramo da pescaria, no dia lá eu falei na tribuna que a questão ambiental ia ser estuprada e os senhores trabalhadores taxados de vagabundos, é o que eu falei na tribuna, a discussão toda tem que ser maior, envolvendo mais gente, a medida que vem como foi dito aqui para grande surpresa nossa surgiu até que teve compra de voto, quando foi apresentado o projeto na tribuna eu não fiquei ofendido, apenas uma coisa José Luiz quando você falou das pessoas que trabalham no hotel ganhando até mil reais, trabalham, são respeitados dentro de cada, seus valores aumentam, talvez o amigo vereador quando ele colocou no discurso até essa lei mesmo que foi aprovada lá em Cacoal ela foi regulamentada, se ela tivesse mais firmeza, respeitasse mais o esforço dos políticos, porque muitas vezes o deputado da legislatura sabe, eu fui vereador em três mandatos e muitas vezes o vereador não é o deputado, o deputado está representando o povo do Estado, nós não temos o apoio da ASPRON, vocês sabem que se a Assembleia quiser gastar um real é inconstitucional, porque ela não pode legislar sobre valores. Por isso o quê que a gente quer, quer desse governo um instrumento para a gente poder contar por que na política ela é do povo, a gente diz que ela é do povo direto, e para falar a verdade está tudo errado, está tudo errado, um vendedor de pipoca pagar imposto, eles dão isenção para as usinas, dão isenção para o FRIBOI e por aí fora, porque todo mundo sabe neste Estado, o porquê que eles dão isenção para esse povo, eles dão é porque eles acham as usinas e o Friboi bonitinho? É porque tem muita maracutaia nesse negócio e a gente aceita tudo, quando eu falo "a gente", eu sou Presidente da Assembleia, às vezes as pessoas questionam: "Você é Presidente de um poder, você tem que medir as palavras, você

não pode ser...". Eu digo: "meu amigo, então eu não quero ser Presidente de poder não, porque parece se você é Presidente de um Poder, ou você é governador, você tem que viver enganando o povo, mentindo com todo tipo de..., e é isso". Muitas vezes os caras falam assim: "não, um político, o Deputado ganha trinta mil por mês e é muito dinheiro". Eu também acho que é muito, muito, eu estou falando não é o Deputado de Rondônia, é no geral, brasileiro, com algumas exceções, sempre tem as exceções, é muito mesmo, porque muitos ganham trinta mil ainda para roubar o povo, é duro o povo te pagar trinta mil para você ainda assaltar o povo, mas se todos nós ganhássemos trinta mil e nós fizéssemos a nossa obrigação com o povo, a política decente, políticas públicas decentes para o povo, vocês é que tem que ditar o trem. Vocês é que têm que dizer: "nós queremos assim". Porque quem sabe o que é bom para vocês, são vocês e nós temos que obedecer, infelizmente, como foi falado aqui, nós só nos preocupamos com nós mesmos, a gente não se preocupa com o coletivo, por isso que eu digo, está tudo errado e é fácil da gente arrumar, com simplicidade, falando a verdade, às vezes a gente é verdadeiro, às vezes a gente machuca alguém, mas se nós formos analisar, todos nós estamos errados e hoje nós estamos errando, às vezes a gente até discorda, mas a gente fica, é aquilo que o Luther King fala que o que preocupava ele não era o grito dos malvados, dos desonestos, era o silêncio dos bons, isso era o que incomodava ele. E é desse jeito. Nós políticos, nós não somos nada mais do que qualquer um cidadão brasileiro, mas não, parece que o povo elege, paga bem eles e deixa eles fazerem o que bem entende e aceita tudo quietinho, por isso o espaço da Assembleia hoje é um espaço para todos os setores de trabalhadores, de empresários, de todos, de mulheres, de homens, de crianças, de negro, de qualquer cidadão neste Estado para discutir políticas decentes, políticas verdadeiras, políticas simples, nós queremos o básico, o mínimo e infelizmente a gente não vê. Vocês sobrevivem cada um por sua coragem, por sua luta, que o Estado que deveria te ajudar, te apoiar de um jeito ou de outro, não, te atrapalha, te persegue, por isso o que eu quero deixar para vocês aqui, por exemplo, esse setor do turismo mesmo, nós podemos fazer um debate aqui depois com todos os municípios dessa região aqui, fazer debate e vocês é que têm que propor e trazer esse Governo para cá, trazer representantes do Governo para cá, trazer para a discussão e tudo que a gente for discutir, não é para discutir e amanhã não acontecer nada não, tudo que se discutir, encaminhar, isso que está faltando no nosso Estado, mas eu acredito muito que isso está começando a mudar, porque se Deus quiser se a gente conseguir ficar um tempo maior naquela Assembleia, nós vamos responsabilizar gente neste Estado, tem gente morrendo à míngua todo dia nesse Estado em hospital, você chega no João Paulo II, lá em Porto Velho, é pior do que qualquer campo de concentração. Esses dias eu vi um Promotor lá em Santa Catarina, o Promotor foi lá no hospital do Estado e pediu a prisão do Governador, porque viu lá a situação do hospital. Ai eu estava olhando, aquele hospital lá que o Promotor pediu a prisão do Governador, se colocar ele perto do João Paulo, ele lá é primeiro mundo. Aí eu falei isso para os promotores, falei para desembargador, com os poderes, com a justiça, eu digo: "está faltando aqui isso!". Porque muitas vezes quando eu vou à tribuna e falo que esse Governo é corrupto, é incompetente,

é louco esse Governo, as pessoas ficam dizendo: "não, Hermínio, não pode fazer isso não". Então para que quê eu tenho que ser Presidente da Assembleia, para que é que eu tenho que ser Deputado? É isso. A nossa Assembleia hoje, lá a gente prega a vergonha na cara, o respeito, porque nós vivemos sendo enganados, essa transposição mesmo, enganaram a gente, quantos anos enganando o povo de Rondônia. A questão das usinas, as usinas, meu amigo, vocês nem imaginam os pepinos que vão ficar lá em Porto Velho, vai sobrar só a desgraça para o povo e não tem um político federal neste Estado, um senador, um governador, um deputado federal que abra a boca em Brasília para defender este Estado, não tem um, tudo um bando de vendidos, são vendidos mesmo. Aí a Assembleia hoje nós estamos mudando, não está ainda a maravilha toda não, mas nós vamos melhorá-la para ela fazer o papel dela, as pessoas não podem morrer à míngua no trânsito, assassinado, nos hospitais à míngua porque não tem uma ciblena, e eles ficam como se fosse tudo normal, é normal e ninguém é responsabilizado por isso, nós vamos começar a responsabilizar e eu não vou responsabilizar Secretário de Saúde não, vamos começar a responsabilizar o Governador. Esse Governador, ele tem poucos dias, porque não tem mais jeito, não tem mais jeito para esse Governador, o nosso Estado está quebrado e se ele ficar mais uns meses aí no Governo, ele vai apartar o Estado, aí para depois a gente juntar os cacos vai muito mais difícil. Eu espero que a gente mude essa realidade antes dele apartar, porque quebrar infelizmente o nosso Estado hoje está quebrado por incompetência, por vagabundagem, por maracutaia, por corrupção, por tudo. Infelizmente. Aí o que eu quero dizer para vocês é o seguinte: não dá para você tirar, como é que a gente faz uma lei, uma lei tudo bem, é até bonita, até politicamente correta a lei, essa Lei 2508? Parece que é. Mas não pode ser feita nunca desse jeito, sem discutir, sem encontrar alternativas para as pessoas aqui, tem como conviver todo mundo muito bem, todo respeitando, só é todo mundo ser honesto, que nem o nosso companheiro último que falou ali, só cabe a cada um de nós sermos sinceros, ser verdadeiro, que dá para todo mundo viver e viver muito bem, agora o problema é que a gente vive enganando a gente mesmo, nós mesmos estamos enganando toda hora a nós mesmos e é isso que a gente tem que mudar, nós temos que ir mudando porque senão vai chegar a uma situação que só Deus pode dar jeito. Por isso meus companheiros, minhas companheiras, prefeitos, vereadores, empresários, trabalhadores, a nossa Casa hoje lá, ela está aberta para nós discutirmos e não é discutir para ficar fazendo politicagem não, é discutir e das discussões o que sair tem que ir para a prática. Mas aí como eu falei, fica muito difícil, dois ou três Deputados lutando sozinhos, nós não conseguimos quase nada, tinha que ser o envolvimento da sociedade, das igrejas, dos empresários, dos vereadores, dos prefeitos, enfim, tinha que vir dos trabalhadores, para dar resultado, o nosso Estado de Rondônia é um dos Estados mais maravilhosos da Federação, é um Estado maravilhoso e o próprio Governo cria um Bolsa Futuro de R\$ 30,00, isso é dado do governo, oficial do governo, que tem mais de 300 mil miseráveis no nosso Estado. Como é que pode um Estado tão maravilhoso desse ter 300 mil miseráveis? Isso é consequência de quê? De políticos frouxos, vendidos, que nunca representou o povo de Rondônia,

sempre enganou, porque quando é vendido e frouxo, ele é o quê? Ele é tudo quanto não presta e a desgraça do nosso Estado é essa, o que tem de ruim nesse Estado são os políticos, é lógico que tem as exceções, mas o que tem de ruim nesse Estado, o problema desse Estado são os políticos deste Estado e não é o vereador, não é o deputado, é no geral, e principalmente começando pelo Governador, por deputados, senadores e não é o de hoje nem o de ontem não, são todos que passaram aí, eu não conheço um para dizer: "não, aquele foi pelo menos mais ou menos". Cada um enganou melhor do que o outro. Mas infelizmente a gente consegue ter saudade do que a gente achava, jamais a gente iria lembrar daqui a poucos, os outros que vieram tão ruins, que tem gente que tem saudade do Cassol, o Cassol pelo menos aquele jeito bruto dele, ele ainda colocava uma moralzinha, pelo menos não deixava a roubalheira ser tão generalizada. Que nesse governo do Confúcio, é do abastecedor da bomba de gasolina ao governador, a roubalheira, é do pequeno ao maior e isso nós temos que conter. A minha luta hoje nesse Estado é conter esse Governo e nós, o povo de Rondônia, organizado e o povo de bem deste Estado dar uma linha para este Estado, quem é Governador, quem é Deputado, quem é prefeito, não pode fazer o que quer não, tem que fazer é o que o povo quer, porque o povo já paga muito bem é para isso. E isso não é tão difícil de fazer não, o problema é que nós somos muito acomodados. Era isso, nós vamos encaminhar o projeto do Deputado Lebrão, nós vamos lutar para que seja aprovado o mais rápido possível, pelo menos para voltar o que era antes para os trabalhadores ficarem e depois, Zé Luiz e o companheiro lá de Cacoal, o Vereador, depois vamos discutir, porque para nós podermos diminuir essa questão, se de repente, isso realmente pode daqui a 20 anos não ter mais tanto peixe no rio, vamos primeiro criar políticas dignas, decentes para os trabalhadores, porque isso interessa para todo mundo, ninguém aqui quer matar o rio Guaporé, ninguém tem mais amor ao rio Guaporé do que eles que nasceram e vivem aqui até hoje. É isso, falta seriedade, é tão simples a gente fazer as coisas, o problema porque sempre tem uma minoria pequena, diabólica e com o poder muito grande que talvez corrompe a gente tão fácil, quando eu falo "corrompe a gente", porque eu não gosto de dizer assim não: "fulano é safado e eu sou honesto". Não. Esse negócio de moralista, eu nem gosto disso. Eu incluo, nós todos, nós todos, Deputado Lebrão, temos culpa no cartório de uma forma ou de outra, porque só a gente vê a roubalheira e não denunciar a gente já é sem vergonha também. Por isso é importante que cada um de nós analise bem, cada um de nós, porque quem produz toda riqueza neste Estado, não sou eu, não é o Deputado Lebrão, não é o Confúcio, não é Cassol quem produz toda riqueza no Estado aqui, são vocês, são os trabalhadores, são os empresários, vocês é que produzem a riqueza. E a riqueza que vocês produzem, eles fazem barbaridades, os nossos presídios é uma coisa vergonhosa, nossos hospitais é uma coisa vergonhosa, a nossa educação é muito ruim, nossos Prefeitos, os Prefeitos têm o FITHA que o Governo é obrigado a repassar todo ano, é um convênio que o Governo tem que repassar uma partezinha para os Municípios. A maioria dos Municípios de Rondônia, principalmente os pequenos não receberam, inclusive, eu tenho uma informação que eles estão cobrando propina dos convênios, chega: "Prefeito eu te libero, mas eu

quero 30% do FITHA". Eles estão cobrando propina até dos convênios do FITHA, que é um direito sagrado dos prefeitos, e não estão repassando, eu acho que eles estão pedindo a propina só repassa se você der a propina, por isso eu falo é ladrão esse Governo, e não tem mais salvação para ele, está atolado até o pescoço. E se Deus quiser a Assembleia Legislativa vai responsabilizar e vai punir este povo, e se Deus quiser nós vamos fazer, trabalhar para que nosso Estado seja administrado por gente que tenha compromisso com esse Estado, e que faça esse Estado dentro de poucos anos ser um dos Estados que o povo viva, tenha uma vida melhor. Porque é inaceitável esse Estado ter trezentos mil miseráveis. No Piauí, no sertão do Piauí, no sertão do Pernambuco onde eu nasci, no sertão do Ceará, no sertão da Paraíba, lá tudo bem ainda é aceitável ter miserável. Agora aqui em Rondônia ter miserável, a gente com tanta terra boa, com tanta água, com tanto rio, com tanto minérios, com tanta coisa que tem nesse Estado e o povo miserável. Isso é inadmissível, é inaceitável. Então por isso eu peço, meu jeito é esse mesmo o que eu estou falando para vocês aqui eu falo em todo canto, eu falo lá dentro do Tribunal de Justiça, eu falo lá dentro do Ministério Público, eu falo em todo canto, e enquanto eu tiver língua e estiver vivo e os políticos continuarem sem vergonha, a grande maioria do jeito que estão, que faz política, eu vou continuar assim. Agora no dia que mudarem, as coisas mudarem, aí sim se Deus quiser, eu quero chegar um dia numa reunião dessas e elogiar os políticos, parabenizar o Governador, parabenizar o Prefeito, parabenizar o Deputado Federal, eu quero um dia fazer isso. Mas eu acho que não vai acontecer não, eu acho que eu vou morrer antes, porque é difícil, é difícil a gente ter a maioria dos políticos no poder, exercendo o poder em benefício da maioria, sempre só exerce o tal do poder em benefício dele e de meia dúzia de que está perto dele. E no final eles acham que estão ganhando e se ferram, no final vão para a cadeia, são os bens indisponíveis, no final todo mundo perde, até os corruptos se arrebatam no final. Essa política maluca que é feita hoje nesse país, em cada Município, nos Municípios, nos Estados, enfim na União, infelizmente é isso, e nós não mudamos, mas tem como nós mudarmos e se Deus quiser a minha luta na política é essa. As pessoas dizem: "Hermínio, você coloca uma emenda para mim aqui". Todas as emendinhas que eu tenho lá na Assembleia façam projetos bons, os Vereadores, os Prefeitos, as Associações, as Associações de pescadores faz projeto sério, porque eu nunca pedi um real de uma emenda, vocês podem ter certeza que vai vir o dinheiro e ninguém vai pedir um real de emenda de comissão, de propina. Faça projeto sério, mas também se eu souber que a Associação ou a Prefeitura fez maracutaia com o dinheiro que eu indiquei, eu sou o primeiro a denunciar ele na polícia. Lá em Porto Velho que é meu Município que eu fiz quase dez mil votos lá, eu não coloquei nenhum real de recurso para lá, sabe por que quê eu não coloquei, porque o Prefeito de lá, olha que tem muito prefeito ladrão nesse país, agora igual o de Porto Velho não existe. E eu coloco dinheiro para Guajará, vários Municípios desse Estado que eu nunca fui lá, eu coloquei dinheiro, coloquei um dinheirinho através de Vereador, através de Associação. E para Porto Velho eu não coloquei nenhum centavo, enquanto tiver, enquanto aquele Prefeito estiver lá eu não vou colocar dinheiro para ele, roubar o dinheiro, o dinheirinho das nossas

emendas que não é tanto, são dois milhões, duzentos e cinquenta que cada Deputado tem e eu procuro aplicar em projetos bons, projetos sérios, que ajude, que dê dignidade ao povo, tem projetos que são pequenos, baratos e que melhoram a vida, principalmente, e rende o dinheiro das Associações rende muito, dinheiro nas Associações eles rendem e olhe como rende. E nos Municípios e no Estado nem sempre esse dinheiro rende. Por isso pessoal obrigado, a gente está à disposição lá na Assembleia e pode se organizar, empresários, todos, industriais, se organizem, Vereadores, chama gente na região, nos Municípios vamos discutir, e traga idéia, vamos copiar alguns Estados que têm políticas boas nas áreas, a gente para copiar, copiar o que é bom não tem problema de copiar não. E a gente aqui está tentando fazer as coisas de forma, talvez meio bruta porque quando, eu sou uma pessoa que eu vivo chateado no nosso meio. Eu já estou falando demais, Deputado Lebrão, mas eu quero falar uma coisa importante, eu fiquei dez anos Vereador de Porto Velho, eu fui Presidente da Câmara quatro anos em Porto Velho, já sou Deputado, já vai fazer dois anos que eu sou Deputado, eu nunca vi o Município de Porto Velho nem o Estado de Rondônia fazer uma reunião com ninguém, principalmente, com Deputado, para discutir, vamos discutir para ver se melhora a Segurança, se melhora a Saúde, se melhora qualquer coisa, ou Agricultura ou qualquer coisa. Não se reúne para isso, aí como é que pode, não se reúne para discutir nada, eles fazem tudo do jeito deles e quando se reúne para fazer maracutaia, para fazer conchavo para tirar dinheiro de algum lugar, as reuniões de mau feitores. Isso é lógico que eu estou falando aqui, é lógico têm as exceções e como têm exceção, mas infelizmente a maioria, Prefeito, a maioria infelizmente, Prefeito, são assim mesmo, são assim mesmo e ainda tem uma cultura, a maioria de nós políticos, pensamos assim: "se eu não juntar um dinheiro bom eu não me reelejo". Até porque realmente tem sentido, porque a corrupção já começa no processo eleitoral, a corrupção já começa no processo eleitoral, sai aqui um companheiro pescador candidato e sai um cara que tem dinheiro, o cara que tem dinheiro tem chance de 99% de ganhar e aquele trabalhador pescador, para ganhar meu amigo, não é fácil. Por isso que tem tudo isso, mas é importante isso. Vamos tentar cada um de nós fazer a nossa parte para que nós venhamos ter um Brasil mais justo, mais humano, um Brasil mais de respeito. O nosso país é maravilhoso, mais infelizmente a politicagem, a política do nosso país é muito malvada, ela é perversa, ela é perversa, nós vivemos num país maravilhoso, não era para a gente viver na dificuldade que a gente vive. Isso tudo é consequência de políticos, políticos ruins que só fazem políticas erradas. Obrigado a todos e Deus que proteja a nós todos.

(Encerra-se esta Audiência Pública às 13 horas e 5 minutos).

SUP. DE COMPRAS E LICITAÇÕES

AVISO DE JULGAMENTO DE PROPOSTAS DE PREÇOS E DOCUMENTOS DE HABILITAÇÃO PREGAO PRESENCIAL N. 009/2012 PROCESSO Nº 01067/2012

A **Comissão Permanente de Pregão – CPP** torna público, em especial as empresas participantes do certame em tela, o resultado da análise e julgamento do **Pregão Presencial nº 009/2012**, formalizado pelo **Processo Administrativo nº. 01067/2012**, na **Sessão realizada no dia 24 de outubro de 2012, às 09h00min**, conforme segue: **DA DECISÃO DA PREGOEIRA**: Concluída a análise das propostas classificadas como de menor preço obtido, quanto ao objeto, valor e adequação às exigências do Edital, a Pregoeira declarou vencedoras dos lotes as empresas citadas no **QUADRO 2 – VENCEDORES**; Ressalva-se que com referência ao item 50 do Lote XIV atribuído a empresa Martins Comércio de Medicamentos Ltda, a Comissão constatou que por equívoco na elaboração do edital este item foi discriminado em duplicidade no lote, não sendo observado pela licitante vencedora do lote que cotou o item duas vezes, decidindo, desta forma, pela exclusão do item 50, devendo a empresa vencedora ajustar o valor total do lote XIV; e considerando a análise de toda documentação atinente a esta fase do certame licitatório, bem como, consultas quanto à autenticidade das certidões emitidas por meio eletrônico, decidiu a Pregoeira **HABILITAR** as empresas **DENTAL MÉDICA COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES LTDA, LABNORTE CIRÚRGICA E DIAGNÓSTICA IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO LTDA, MARTINS COMÉRCIO DE MEDICAMENTOS LTDA, DENTAL PORTO VELHO LTDA, MEDICALCENTER DISTRIBUIDORA DE MEDICAMENTOS LTDA – EPP e STAR ODONTOLÓGICA LTDA**, por terem atendido as exigências previstas no item 15 e subitens do Edital.

QUADRO 2 – VENCEDORAS

LOTE	MEDICALCENTER DISTRIBUIDORA DE MEDICAMENTOS LTDA	DENTAL MÉDICA COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES LTDA	DENTAL PORTO VELHO LTDA	LABNORTE CIRÚRGICA E DIAGNÓSTICA IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO LTDA	MARTINS COMÉRCIO DE MEDICAMENTOS LTDA	STAR ODONTOLÓGICA LTDA
1	4.743,00					
2	3.030,00					
3			22.184,40			
4				700,00		
5				831,15		
6					600,00	
7						87,50
8						5.280,00
9					23,40	
10				1.932,00		
11				340,00		
12					380,00	
13						4.450,00
14					2.660,00	
15				1.880,00		
16		206,00				
17				2.518,34		
18				1.660,00		
TOTAL POR EMPRESA	7.773,00	206,00	22.184,40	9.861,49	3.663,40	9.817,50

Neste Ato, a Pregoeira disponibiliza os autos para vistas pelos interessados junto a **Comissão Permanente de Pregão – CPP** e concede o prazo de **03 (três)** dias úteis, para manifestação recursal, conforme previsto no item 23 e subitens do Edital.

Porto Velho-RO, 30 de outubro de 2012.

LOURDESTEREZINHA LENA
Pregoeira ALE/RO

SUPERINTENDÊNCIA DE RH

ATO Nº1303/2012-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos dos Artigos 10 e 25, § 1º da Lei Complementar nº 326/05, alterada pela LC nº 613, de 21 de março de 2011, resolve:

EXONERAR:

LUCIO AFONSO DA FONSECA SALOMÃO, cadastro nº 100007296, Cargo de Técnico Legislativo, lotado na Advocacia Geral, pertencente ao Quadro de Pessoal Efetivo desta Casa

Legislativa do Cargo em Comissão de Advogado Geral Adjunto, código DGS – 2, a partir de 16 de outubro de 2012.

Porto Velho, 16 de outubro de 2012.

José Hermínio Coelho
Presidente

Arildo Lopes da Silva
Secretário Geral

ATO Nº1304/2012-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos dos Artigos 10 e 25, § 1º da Lei Complementar nº 326/05, alterada pela LC nº 613, de 21 de março de 2011, resolve:

NOMEAR:

EDNO MARQUES ASSUNÇÃO, cadastro nº 100003484, Cargo de Advogado, lotado na Advocacia Geral, pertencente ao Quadro de Pessoal Efetivo desta Casa Legislativa no Cargo em Comissão de Advogado Geral Adjunto, código DGS – 2, a partir de 16 de outubro de 2012.

Porto Velho, 16 de outubro de 2012.

José Hermínio Coelho
Presidente

Arildo Lopes da Silva
Secretário Geral